

REVISTA  
ELETRÔNICA

# FATEC

IVAIPORÃ

Anais

# III MOSTRA ACADÊMICA CIENTÍFICA

## I WEBTEC – MOSTRA DE PROJETO INTEGRADORES



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-  
NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).  
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

## **Editorial**

Prezados leitores

Chegamos à quarta edição da **REVISTA ELETRÔNICA FATEC IVAIPORÃ**. A revista vem se tornando um instrumento de divulgação dos trabalhos acadêmicos produzidos na instituição e na região. E dessa forma, cumprindo seu propósito em publicar e socializar o conhecimento.

Mais uma vez, a diversidade dos temas e áreas do saber abordados nesta edição chama a atenção. Resultado do esforço de acadêmicos, professores e profissionais que podem e devem contribuir para a ciência por meio do trabalho científico, e da apresentação de práticas inovadoras.

Mara Duarte da Costa

Diretora Geral da Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí

## **Apresentação**

A terceira edição da **REVISTA ELETRÔNICA FATEC IVAIPORÃ** conta com publicações de artigos, relatos de experiências, e resumos referentes à II Mostra Acadêmica Científica da instituição.

São cento e quinze (115) resumos, de diversas áreas do conhecimento, dezesseis (16) relatos de experiências exitosas em saúde, e, dois (02) artigos completos.

É produção de conhecimento aliada ao exercício da prática cotidiana. Um aparato de entusiasmo ao corpo científico da **REVISTA ELETRÔNICA FATEC IVAIPORÃ**, acompanhar a evolução e amplitude de nossa publicação.

Certificada pelo *Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia* (IBICT), a **REVISTA ELETRÔNICA FATEC IVAIPORÃ**, a partir desta edição a mesma possui o *International Standard Serial Number* (ISSN) – número usado para identificação de publicações de abrangência internacional, conferindo maior confiabilidade aos autores e co-autores de nossa revista.

João Felipe Marques  
Editor Chefe

## SÍNDROME DA HIPOVENTILAÇÃO CONGÊNITA CCHS

Cleiton de Oliveira Reis.

Síndrome da Hipóventilação Central Congênita (CCHS) ou Síndrome de Ondine, é uma doença genética raríssima causada por uma mutação no gene PHOX2B localizado no cromossomo 4, que gera uma desordem no sistema nervoso central desativando o controle automático da respiração. É um distúrbio raro que afeta mulheres e homens em números iguais. Embora a mutação já esteja presente antes do nascimento, em casos mais leves, o diagnóstico pode ser esquecido até após o período do recém-nascido. Alguns indivíduos afetados não serão identificados até após receberem sedação, anestesia ou medicamentos contra convulsões, tornando-se especialmente importante educar os profissionais de saúde sobre o CCHS e ter um alto índice de suspeita por considerar um diagnóstico de CCHS. Essa Síndrome afeta o sistema nervoso central e autônomo, que controla muitas das funções automáticas do corpo, como frequência cardíaca, pressão sanguínea, detecção de níveis de oxigênio e dióxido de carbono no controle de sangue, temperatura, intestino e bexiga e muito mais. O sintoma mais reconhecido da CCHS é a incapacidade de controlar a respiração que varia em gravidade, resultando na necessidade de suporte ventilatório ao longo da vida durante o sono em alguns pacientes ou o tempo todo em outros. Uma abordagem de equipe multidisciplinar para o gerenciamento do CCHS é essencial para garantir ventilação e desenvolvimento adequados das crianças com CCHS. Os membros primários da equipe que desempenham um papel ativo no gerenciamento de pacientes devem incluir: cuidadores primários (pais ou familiares), pneumologistas, cardiologistas, médicos otorrinolaringologistas, gastroenterologistas, endocrinologistas, neurologistas, oftalmologistas, assistentes sociais e fonoaudiólogos. A detecção e o gerenciamento precoces do CCHS com ventilação adequada e terapias apropriadas ajudaram os pacientes com CCHS a viver uma vida satisfatória.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Ondine; CCHS; Hipóventilação Congênita.

## **CONHECIMENTO SOBRE LÚPUS, UMA DOENÇA AUTOIMUNE**

Joás Amaral da Silva; Iasmin Carvalho Servello; Katyuscia Ricardo dos Santos.

O lúpus é uma doença inflamatória autoimune, que pode afetar múltiplos órgãos e tecidos. No Brasil existem cerca de 65.000 pessoas com lúpus, sendo a maioria mulheres. Com base nisso, o objetivo desse trabalho foi fazer um levantamento bibliográfico sobre as causas, diagnóstico, sintomas e tratamentos existentes para instruir a população acerca da doença lúpus. Atualmente, são reconhecidos dois tipos principais de lúpus: o cutâneo que se manifesta apenas com manchas na pele, geralmente avermelhadas, principalmente nas áreas que ficam expostas a luz solar (rosto, orelhas e braços) e os sistêmicos, no qual um ou mais órgãos internos são acometidos, como os rins e o cérebro. Em casos mais graves, se não tratada adequadamente, pode até matar, a idade com maior prevalência é entre os 20 e 45 anos, sendo um pouco mais frequentes em pessoas afrodescendentes. As causas ainda são desconhecidas, embora sabe-se que fatores genéticos, hormonais e ambientais participam de seu desenvolvimento, portanto pessoas que nascem com susceptibilidade genética para desenvolver a doença, após uma interação com fatores ambientais (irradiação solar, infecções virais ou por outros microrganismos) passam a apresentar alterações imunológicas. Os sintomas do lúpus podem surgir de repente ou se desenvolver ao longo do tempo, sendo um dos principais, o desequilíbrio na produção de anticorpos que regem com proteínas do próprio organismo e causam inflamação em diversos órgãos do corpo. É muito comum que a pessoa apresente manifestações gerais como cansaço, desânimo, febre, emagrecimento e perda de apetite. As manifestações clínicas mais frequentes são lesões de pele ou erupções malar, as quais se apresentam manchas avermelhadas nas maçãs do rosto e dorso do nariz, denominadas, asa de borboleta. O diagnóstico é feito através do reconhecimento pelo médico de um ou mais sintomas, além disso pode ser feito com segurança a partir de exame de sangue (hemograma completo) e exame de urina. O tratamento do lúpus, assim como outras doenças crônicas, é paliativo e tem por objetivo controlar os sintomas melhorando a qualidade de vida da pessoa, até porque no momento a doença não tem cura. Contudo, evitar o desenvolvimento da doença é fundamental, assim faz se necessário a figura do profissional enfermeiro, com ações de informações e orientações, tais como: hábito e estilo de vidas saudáveis, evitar exposições ao sol, alimentação saudável e medidas de prevenção e promoção da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença Inflamatória; Doença Autoimune; Eritematoso.

## **GESTÃO DE PESSOAS X ASSÉDIO MORAL: QUAL O PAPEL DO RH PARA COIBIR ESTA PRÁTICA**

Christiane Singh Bezerra Bou Khezam; Menisa Freire Ferreira.

As relações sociais evoluíram e a cada dia tornam-se mais complexas, conseqüentemente, a gestão assertiva de pessoas tornou-se o grande desafio das organizações e junto dela outra desafio maior ainda é estabelecer limites para que o gestor de recursos humanos, na ânsia de motivar, incentivar, disciplinar e coordenar seus colaboradores não cometa excessos que extrapolem os limites do poder diretivo e invadam a esfera privada dos colaboradores e conseqüentemente caracterize assédio moral. O assédio moral mostra-se como um grande desafio a ser enfrentado pelos gestores de RH no contexto corporativo. Os casos mais comuns de assédio moral, configuram-se pelo exercício arbitrário do poder diretivo, que muitas vezes é exercido por prepostos, mas que acabam trazendo enorme prejuízos para as organizações, tanto pelo ponto de vista de reiteradas demandas judiciais que além do desgaste financeiro traz também o desgaste da imagem da empresa e o comprometimento do ambiente de trabalho, que impacta diretamente na produtividade dos colaboradores, o que justifica o estudo do tema. O objetivo do presente artigo é analisar de que forma os gestores de RH podem atuar para evitar essa prática no ambiente corporativo. A análise do tema sob o prisma metodológico adotou o método dedutivo, com enfoque qualitativo e de forma exploratória, por meio de levantamento bibliográfico. Concluí-se, portanto, que a atuação do RH é extremamente relevante para coibir condutas que caracterizem assédio moral, sendo que o papel do RH nos dias atuais vai muito além das meras questões burocráticas, cabe ao RH promover um ambiente de trabalho saudável e um clima organizacional prazeroso. Sendo assim, estratégias de treinamento, valorização do capital humano, conscientização das conseqüências jurídicas e corporativas do assédio moral, podem ser promovidas por um RH atuante que esteja conectado com os colaboradores e que promova no ambiente corporativo uma conduta de comprometimento e respeito do colaborador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assédio; Recursos Humanos; Trabalho.

## **DIFICULDADES DOS PROFESSORES NA REDE PÚBLICA DE ENSINO**

Lisandra de Oliveira Lourenço; Luana Carolina Alves da Rosa; Fernanda Aparecida Silva Duarte; Andressa dos Santos.

A entrevista é uma ferramenta imprescindível para que o psicólogo realize suas funções, como, por exemplo, a seleção, aconselhamento, orientação, terapia, Avaliação Psicológica, entre outras. Por meio dela é possível levantar dados relevantes para o trabalho que se pretende desempenhar. Tendo em vista a importância da entrevista, é fundamental que os cursos de Psicologia desenvolvam essa competência nos alunos. Sendo assim, o objetivo do Estágio Básico II consistiu na realização de entrevistas com professores do Ensino Fundamental I, a fim de identificar as dificuldades enfrentadas pelos mesmos nos anos de 2018-2019, em três escolas do Vale do Ivaí. Para a execução das entrevistas utilizou-se um questionário semiestruturado contendo quinze questões e o gravador do celular para registra-las. Perante as informações coletadas nas entrevistas foi possível observar que, os maiores desafios enfrentados por esses professores foram referentes as novas tecnologias, falta de limites, ausência de apoio familiar, e desvalorização da profissão. O Estágio Básico II foi de enorme relevância, visto que, acrescentou competências indispensáveis para a formação na área de psicologia e possibilitou o contato com situações práticas da profissão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Entrevista; Escola; Desvalorização.

## **ESTILOS PESSOAIS DE NEGOCIAÇÃO DOS VENDEDORES DE IVAIPORÃ E REGIÃO**

Renan Pedro Teixeira Maminhaqui; Maria Gabriela Terossi Silvestre Machado; Ramon Gabriel Ortiz; Marcela Eduarda Perico de Souza; Kerverson Santana dos Santos; Matheus Aparecido de Melo Candido; Thaynara Batista de Souza Santos; Emanuele Helmann Nunes; Thiago Zanoni Branco.

Neste artigo estudou-se negociação e os seus estilos pessoais, que são tão importantes para uma boa negociação, pois segundo Oliveira para alcançar o resultado esperado, necessitamos ouvir as ideias do outro. Já que em quase todos os momentos da nossa vida estamos negociando, todas as negociações têm que ocorrer de forma que ambos os lados ganhem, sem que um tire vantagem sobre outro. Seguindo os estilos de negociação, segundo Junqueira, existem quatro estilos pessoas de negociação: Catalisador, Analítico, Apoiador e Controlador, sendo eles bem diferentes, cada um tem qualidades, defeitos que precisam ser corrigidos e suas vantagens e desvantagens. Controlador são pessoas que precisam estar no controle da situação, mas são eficientes e focado em resultados, geralmente se preocupando muito com os recursos, seja ele tempo ou custos. Analítico são pessoas que precisam se sentir seguras, guardam informações e para negociar, necessitam de muitas informações do outro pois necessita de segurança e muita certeza. Apoiador são os que pensam muito na equipe e se preocupa com o próximo, mas necessita ser aceito pelas pessoas e não é eficiente. Catalisador é sempre o inovador e criativo, age por impulso por ser muito confiante e necessita ser reconhecido. Para uma boa negociação, seria importante tirar de cada estilo de negociação, suas qualidades e vantagens, e conseguir também, negociar com todos os outros estilos. Para a produção desse artigo, foi usado o método de Junqueira de descobrir os estilos de negociação, por meio de dois questionários que foram entregues para os vendedores de Ivaiporã e região (São João do Ivaí, Ariranha do Ivaí e Lidianópolis). Com a resposta dos entrevistados, foi feito um gráfico que mostrasse qual seria o estilo pessoal de negociação majoritário na área pesquisado e os resultados das mesmas com uma conclusão de como isso influencia em nossa região e como pode ser melhorado, pois os estilos de negociação fazem com que as negociações ocorram da melhor maneira e que aconteça a negociação ganha-ganha, o que pode ocasionalmente melhorar o crescimento econômico da região.

**PALAVRAS-CHAVE:** Questionário; Negociação; Região; Estilo; Comportamento.

## **CONCEITOS SOBRE NEGOCIAÇÃO**

Isabel Cristina Moreira de Abreu; Daniel Silva de Toledo; Daniel Dodoy Nunez; Gean Carlos Bomfim Pires; Isabel Cristina Moreira Abreu; Henrique José dos Santos; Emanuele Helmann Nunes; Thiago Zanoni Branco.

Quando falamos em negociação, logo imaginamos reuniões tensas, pessoas dispende de seus bens ou adquirindo outros, num balé perigoso onde o embate entre duas ou mais partes se trava. A ideia geral é bélica e imagina-se sempre que uma parte vai perder e a outra ganhar. Ao longo dos anos o termo negociação foi evolutivamente adquirindo novos significados. Hoje em dia é inerente ao cotidiano de qualquer pessoa seja no âmbito pessoal ou profissional, neste último se destacando nas relações comerciais, trabalhistas e no relacionamento entre países, também chamado de diplomacia. O que observamos, tendo em vista esta diversidade de aplicações, é que surgiram inúmeras e distintas definições conceituais acerca do que de fato é negociação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Questionário; Negociação; Estilos; Tabulação.

## **TEORIA DO AMBIENTE ORGANIZACIONAL**

Emylen Janaina Bernardelli; Matheus Aparecido de Melo Candido; Marcus Wielewski; Thalyta Kawane Da Rocha Mello; Ezequiel de Abreu Dos Santos; Henrique José dos Santos; Emanuele Helmann Nunes; Thiago Zanoni Branco.

O ambiente organizacional é composto por um conjunto de fatores tanto internos quanto externos que estão ligados direta ou indiretamente a uma organização e que tem poder para influenciar o desempenho da mesma. No entanto, nem todos os fatores/ elementos deste ambiente exercem a mesma influencia na organização. Para isso, a análise ambiental faz a distinção entre ambiente externo e ambiente interno. Basicamente a ideia de ambiente organizacional pode ser resumida como sendo tudo o que envolve uma dada organização, interna ou externamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sociedade; Universo Empresarial.

## **ESTÁGIO BÁSICO II: TRAÇANDO O PERFIL SOCIAL E VOCACIONAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

Flávia Gabrielly Doretto Loures; Jaqueline Carolina Bacarin Gonçalves; Maria Isabel da Silva Costa; Liliane Wielewski Pobbe Mainardes.

O Estágio Básico II do curso de psicologia é uma maneira de inserir práticas e proporcionar ao estudante contatos parciais com situações que serão trabalhadas durante toda sua carreira. O Estágio foi realizado por meio de supervisões, com encontros semanais voltado para a temática de entrevistas. Com a possibilidade da escolha da área a ser trabalhada, optou pela área escolar. O ambiente escolar é o espaço onde o adolescente passa por transformações, sendo um ambiente significativo e muito importante para seu desenvolvimento enquanto ser humano. Além disso, a adolescência é uma fase em que os vínculos e opiniões são formadas. Nota-se a relevância da realização de entrevistas dentro das escolas com os alunos do último ano, pois possibilita a compreensão dessa fase e como isso influencia em seus planos para uma futura vida acadêmica e pessoal. A partir disso foram comunicados os colégios em questão sobre a possibilidade da realização dos estágios de entrevista com os alunos. As entrevistas foram realizadas mediante a autorização do o colégio e o interesse dos alunos. Teve como objetivo traçar o perfil social e vocacional dos alunos do Ensino Médio, onde 67% eram de escola particular, 33% de escola pública, sendo que desses últimos, 16% eram do ensino de formação de docentes, do mesmo modo a desenvolver e criar práticas com posturas críticas e reflexivas para o contexto exercido. A metodologia consistiu de uma entrevista semiestruturada contendo quatorze perguntas a respeito do tema, sendo que trazendo a possibilidade de realizar mais questionamentos durante o processo. Essas questões abordavam temas como fatores sociodemográficos e interesses pessoais do aluno. No dia da entrevista, foram usados folhas e gravador para conseguir coletar o máximo de dados e transcrever essas entrevistas posteriormente. Durante a supervisão fomos preparadas para a elaboração das perguntas, bem como a aplicação das mesmas, o que gerou aperfeiçoamento e aprendizagem anterior. A aplicação das entrevistas nos colégios foi uma experiência em que vivenciamos a correlação da teoria com a prática. Além disso, o estágio básico proporcionou a aprendizagem de compilação dos dados coletados de modo que fosse possível apresentá-los de maneira clara e fidedigna, fazendo a utilização de gráficos e comparações entre os dois grupos entrevistados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio; Entrevista; Psicologia; Ensino Médio; Perfil Vocacional.

## **ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO, CRAS, CREAS E PSICOLOGIA SOCIAL**

Rosilene Varotto Arruda; Amanda Mazurok; Jossuele Barbosa; Thainá Silva de Oliveira.

O Estágio Básico III, faz parte da formação de psicólogo visando integrar a teoria e a prática, por meio dele, se fez possível desenvolver uma postura mais crítica e analítica mediante aos casos apresentados, além de tornar possível tratar essas informações de forma sistemática e assim compreender as competências necessárias para se trabalhar na área de psicologia social dentro do CRAS. Neste campo de atuação o papel do psicólogo é bastante abrangente, transitando entre o acolhimento de famílias, visitas domiciliares, serviços de convivência e fortalecimento de vínculo, entre outros. O objetivo do trabalho em questão foi realizar um plano de intervenção para o caso que foi sugestionado, este se tratava de uma mãe com dificuldades de interação com a filha de 13 anos, que por sua vez vinha apresentando um baixo rendimento escolar, desobediência, uso de álcool e envolvimento com um grupo de meninas mais velhas de sua escola, a partir disso se direcionou o caminho que deve ser percorrido ao realizar uma intervenção quando se trata de problemas sociais, para que o acadêmico tenha conhecimento sobre as políticas públicas e situações cotidianas dentro do Centro de Referência de Assistência Social. Os métodos utilizados no desenvolvimento do estágio foram, aulas semanais de orientação e correção dos planos de ação apresentados, leitura de artigos e textos científicos dos quais foram realizadas resenhas, uma aula magna com uma profissional que atua na área, além de pesquisas realizadas em bases acadêmicas como Google acadêmico e Scielo. Como resultado, foi criado um estudo de caso, onde foram analisadas todas as particularidades do caso, a partir disso foram descritos procedimentos dos quais seriam necessários para a resolução do mesmo, como entrevista com os envolvidos, realização do acolhimento, entender melhor as dificuldades enfrentadas pelos indivíduos que solicitaram o auxílio do CRAS, realização de anamneses e estimular essas pessoas a participarem dos grupos propostos pelo centro de referência do município. Por meio da realização do estágio básico III, se tornou possível a compreensão da atuação do psicólogo social, este que realiza um trabalho excepcional dentro do CRAS e também no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Também foi essencial para entender as competências necessárias para o profissional dessa área, assim como a parte crítica e política do trabalho que o mesmo realiza dentro da comunidade em que atua.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Social; CRAS; CREAS; Estágio.

## RESUMO ESTÁGIO BÁSICO II

Edy Bittencourt de Oliveira; Amanda Mazurok, Kely Lopes de Souza, Rosilene Varotto Arruda, Tereza Lopes Soares.

O presente trabalho aborda o desenvolvimento do estágio básico II, realizado pelos acadêmicos do curso de psicologia, na Instituição Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí – Fatec. O qual possui o intuito de aprimorar a competência de comunicação por meio da entrevista, se fazendo necessário então, ética e sigilo de informações. As entrevistas foram executadas nos colégios Colégio Estaduais: Dr. Cândido de Abreu e CEBEJA que se encontram nas cidades de Cândido de Abreu e Ivaiporã o objetivo do trabalho realizado com os alunos do último ano do Ensino Médio, foi de traçar o perfil vocacional Essa etapa do curso de psicologia, veio a somar teoria e prática profissional, levando aos acadêmicos uma visão da atuação do psicólogo e habilidade da pesquisa em campo. Os entrevistadores utilizaram de uma entrevista semiestruturada, papel, caneta e um gravador, para poder coletar os dados das respostas dos entrevistados. enquanto o público alvo respondia de forma confortável espontânea e livre as questões que os discentes aplicavam. Para desenvolver uma boa entrevista de orientação profissional, logo, um bom levantamento de dados, é necessário que o entrevistador/mediador cative o aluno para colaborar e a se expressar com fidedignidade às suas aptidões e interesses. A entrevista realizada com os alunos do último ano do ensino médio, teve início com perguntas amplas, e a medida que os acadêmicos foram se expressando, aprofundou-se as questões, Foi construído um instrumento composto por 37 proposições que abrangiam 7 eixos: Interesses Profissionais, Interesses Gerais, Vida Escolar, Vida Social, Vida Familiar, Autoconceito, Vida Econômica e Prospecções. Após cada proposição, um espaço foi destinado para comentários. A análise comparativa do posicionamento dos participantes em relação aos diferentes eixos evidencia que havia, no momento da entrevista, níveis semelhantes de preocupação com a carreira acadêmica, independentemente do gênero e da classe em que pertence, tem perspectivas mais positivas em relação à continuidade dos estudos que em relação à transição ao mundo de trabalho. Desse modo, os acadêmicos tiveram o primeiro contato com a prática ativa profissional da psicologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Entrevista; Comunicação; Sigilo; Perfil Vocacional.

## **ANALISE DA OPINIÃO POPULAR SOBRE O QUE É O COOPERATIVISMO E QUANTOS RAMOS POSSUI**

Luciana Grabikoski Dmenjon de Souza; Elisa Aparecida Batistão; Helena Aparecida Batistão; Leonardo de Lima Martins; Regiane Hornung; João Carlos Gonçalves.

Desde o século XIX, Karl Marx já defendia que os trabalhadores só teriam maior liberdade para negociarem se fossem obra de suas próprias mãos, afirmando que eles precisavam unir forças para conquistarem seus objetivos. Surge então as cooperativas, com a conscientização de ação coletiva, criando formas mais justas, solidárias e permanentes para trabalhar e ter rendas, dando direitos iguais ao realizar uma atividade ou prestar um serviço, podemos usar as cooperativas como um exemplo de iniciativas locais de desenvolvimento econômico. Partindo do princípio do cooperativismo surge então as cooperativas de crédito que são instituições financeiras sob forma de sociedade cooperativa, prestando serviços financeiros, colaborando para o desenvolvimento de muitos países. No Brasil assumiram características próprias desde 1902 quando aportaram por aqui, se transformando em um Sistema financeiro Nacional, passando por décadas de mudanças e crescendo independente das crises econômicas que o país tem sofrido, destacando-se entre outras instituições financeiras. Desta forma, o objetivo deste trabalho é analisar o quanto as pessoas que residem na região do Vale do Ivaí conhecem sobre Cooperativismo. Portanto, foi realizada uma pesquisa de campo com 391 entrevistados, sendo 41,7% deles na faixa etária de 18 a 30 anos, e 29,9% com escolaridade no Ensino Médio Completo, ainda, 77,0% residentes na Zona Urbana. Através das pesquisas, observou-se que 77,0% dos entrevistados afirmam conhecer uma cooperativa e sabem que existem vários ramos das mesmas, não sabendo afirmar quantas, mas garantindo que são muitas. Conclui-se que as cooperativas de crédito são participativas no crescimento econômico do país, auxiliando no crescimento local e regional.

**PALAVRAS-CHAVE:** União; Economia; Cooperativa de Crédito.

## NEUROANATOMIA DAS AFASIAS

Bruno Berteloni da Silva Santos; Jonas Pedro da Rocha Mello; Diego Massaharu Okabayashi; Thiago Yuzo Kawai; Priscila Amanda Ramos Galego.

**Introdução:** As afasias são anormalidades das funções de linguagem nas quais o sujeito não apresenta defeito de visão, audição e do sistema fonador. São distúrbios atribuídos a lesões, principalmente, no hemisfério categórico, comumente causado por embolias ou trombozes de um vaso sanguíneo cerebral, gerando violações dos princípios semânticos, sintáticos, fonéticos ou fonológicos da língua. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como intuito elucidar acerca das questões neuroanatômicas relacionadas às afasias. **Método:** Esse trabalho qualitativo descritivo foi feito por meio de uma revisão bibliográfica. **Resultados:** A linguagem, segundo Erick Kandel, é possivelmente a maior habilidade humana, sendo atribuída como a maior conquista da humanidade, ocorrendo não somente por um canal auditivo-vocal, mas também por um canal visual-manual como no caso dos falantes surdos. Outrossim, a linguagem é considerada como uma das funções superiores do sistema nervoso, tratando-se de uma função cognitiva complexa que resulta de interconecções entre diversos sítios funcionais das seguintes áreas: área de Wernicke, situada na região pósterio-superior do córtex temporal, que se projeta via fascículo arqueado para a área de Broca, situada na parte dorsal do lobo frontal nas proximidades do córtex pré-motor. As primeiras correlações de quadros clínicos afásicos com lesões encefálicas foram feitas pelo neurologista francês Pierre Paul Broca. Em 1861, Broca descreveu um paciente que não podia falar e expressar ideias escrevendo, todavia o mesmo conseguia compreender a linguagem normalmente. Após o óbito deste paciente Broca constou, através de exames post-mortem, lesões na região posterior do lobo frontal do córtex esquerdo. Quinze anos depois, baseando-se na descoberta de Broca, Karl Wernicke publicou um estudo: “O complexo de sintomas da afasia: um estudo psicológico em uma base anatômica”. Neste estudo, Wernicke identifica um novo tipo de afasia no qual o indivíduo não compreende a linguagem, entretanto pode falar palavras fluentemente, porém sem conteúdo semântico e sintático. Ademais, este tipo de afasia se difere da afasia de Broca tanto pelos sintomas clínicos quanto pela localização da lesão, situada na região pósterio-superior do córtex temporal. **Conclusão:** As áreas anatômicas responsáveis pela linguagem, atualmente, são bem definidas, entretanto a relação de lesões nessas áreas com alguns tipos específicos de afasias ainda é pouco elucidada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Afasias; Linguagem; Wernicke; Broca; Interconecções.

## **O DESENCADEAMENTO DO VÔMITO RELACIONADO À HISTAMINA**

Jonas Pedro da Rocha Mello; Bruno Berteloni da Silva Santos; Élita Rafaela Durval; Priscila Amanda Ramos Galego.

**Introdução:** O vômito consiste na expulsão do conteúdo enterogástrico em resposta a estímulos irritativos como a presença de toxinas no trato gastrointestinal, fatores neurológicos associados ao sentimento de nojo, dor, estresse, além de distúrbios funcionais intestinais. **Objetivo:** Realizar uma revisão acerca dos processos neurobiológicos da histamina no desencadeamento do ato do vomito. **Metodologia:** Esse trabalho qualitativo descritivo foi feito por meio de uma revisão bibliográfica. **Resultados:** Apesar da pouca elucidação sobre seus mecanismos neurobiológicos há estudos que comprovam a existência de um centro do vomito mediado por receptores M1 (Muscarínicos) e principalmente H1 (Histaminérgicos). Segundo Guyton e Hall, o centro do vomito trata-se de uma área localizada lateralmente ao bulbo nas proximidades do Núcleo do trato solitário (NTS) e ao nível do núcleo motor dorsal do vago. Estudos mostram que a estimulação do centro do vomito provem de aferências vagais e glossofaríngeas advindas do trato gastrointestinal, sistema vestibular, e das áreas corticais para seus respectivos núcleos, que por sua vez fazem conexões com o NTS. O NTS é responsável por retransmitir a informação aferida ao núcleo tuberomamilar (NT) que contém neurônios histaminérgicos, cujo qual irá ativar uma resposta via núcleo dorsal do vago, que através de estímulos parassimpáticos e simpáticos desencadeiam o ato do vômito. Quando estimulado, o NT faz sinapse com o núcleo motor dorsal do vago por mediação química histaminérgica. A histamina (H) trata-se de uma amina biogênica composta por um anel aromático, sintetizada por peptídeos aromáticos no NT, e sua função está intrínseca a ação do vomito, podendo ser evitado com o uso de anti-histamínicos como a prometazina, anti-histamínico de 1º geração que age como agonista inverso em receptores histaminérgicos do tipo H1. A H também é responsável por manter a homeostase, como ocorre na manutenção do estado de vigília, podendo ser alterado com o uso dos anti-histamínicos e dependendo da dose é capaz de causar sedação. Outrossim, alta concentração de H está relacionada a processos inflamatórios, alérgicos e reações anafiláticas pois a monoamina referida também é sintetizada em outras células como os mastócitos. **Conclusão:** É possível consumir que a relação entre o ato do vômito e a H é bem estabelecida, porém ainda são necessários mais estudos nessa área, pois os mecanismos acerca dos processos neurobiológicos do vômito ainda são incertos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vômito; Histamina; Neurobiologia.

## **A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO VOLUNTÁRIO NA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)**

Jonas Pedro da Rocha Mello; Bruno Berteloni da Silva Santos; Maxine Beira Schimitt; Elessandra Borzuk do Carmo.

**INTRODUÇÃO:** As Infecções hospitalares são responsáveis por aproximadamente 300.000 óbitos no Brasil, cujas mesmas estão relacionadas a três fatores apontados no século XIX por Von Pettenkoffer: Ambiente hospedeiro e agente. A resistência bacteriana a antibióticos, a negligência da lavagem das mãos e da antisepsia, mostram a importância dessas práticas anteriormente a procedimentos invasivos realizados por médicos e enfermeiros. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a importância de estagiários voluntários na comissão de controle de infecções hospitalar. **MÉTODOLOGIA:** Esse trabalho qualitativo descritivo foi feito por meio de uma revisão bibliográfica. **RESULTADOS:** Possibilitando que acadêmicos, principalmente de enfermagem, tenham uma nova concepção prática voltada para o controle de Infecções hospitalares (IHs) e segurança do paciente, vê-se a importância de se ter estagiários na Comissão de Controle de Infecção hospitalar, objetivando desenvolver o suprimento da necessidade de modelos gerenciais de enfermagem principalmente voltados para a CCIH, trabalhando com projetos de capacitação para profissionais de saúde já atuantes, com elaboração de atividades continuadas de treinamento, focalizada na prevenção de infecções relacionadas à assistência a saúde, e com a elaboração de trabalhos recreativos de conscientização norteados pela importância da lavagem das mãos e do uso racional de antimicrobianos, além da execução atividades de vigilância sanitária nos setores dos hospitais e realização da observação atenta de sinais semiológicos sugestivos de infecções nos pacientes institucionalizados, é fundamental para a identificação de uma possível IH, exigindo do estagiário que os mesmos reflitam todas as situações apresentadas e as leve a equipe dos respectivos setores, proporcionando que os estagiários adquiram autonomia para interagir com os membros das equipes, buscando que se desenvolva um relacionamento interpessoal, esta relação está diretamente ligada a comunicação que gera grande valia na produtividade e qualidade no desenvolvimento do trabalho prestado. **CONCLUSÃO:** Pesquisas referentes à importância dos estagiários na CCIH ainda são escassas, porém é notável que sua contribuição é de extrema importância, visto que estagiários acadêmicos de medicina e de enfermagem futuramente serão profissionais que estarão ocupando o mercado de trabalho no gerenciamento e na prestação de assistência a pacientes em unidades hospitalares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estagiário; CCIH; Infecção Hospitalar; Resistência Antimicrobiana.

## CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE A CADERNETA DE VACINAÇÃO

Jonas Pedro da Rocha Mello, Bruno Berteloni da Silva Santos; Beatriz Brito Silva; Beatriz Cavallari; Elaine Mares Ribeiro; Andressa Ribeiro Santos; Denise Cristiane da Cruz; Mariana Nunes Dos Santos Sismeiro.

Recentemente, o Brasil perdeu seu certificado de erradicação do sarampo, assim muitos fatores corroboram para que esta situação ocorra. Por exemplo, problemas na estrutura e no atendimento dos serviços de saúde, falta de conhecimento da população sobre a vacinação e o calendário vacinal, além do movimento anti- vacinação. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica acerca da perda da caderneta de vacinação e avaliar o conhecimento da população sobre o assunto. Assim, realizou-se uma pesquisa quali- quantitativa por meio de uma revisão de literatura e por inquérito populacional em forma de questionário. As perguntas foram elaboradas e aplicadas pelo Google Formulários e encaminhadas à população via redes sociais. Observou-se que a não vacinação está ligada principalmente aos fatores socioeconômicos e à baixa escolaridade. Salienta-se que muitos cidadãos não percebem a importância da imunização, conduzindo a falta de autocuidado e até mesmo a perda da caderneta de vacinação. Foi encontrado um aplicativo chamado “Meu digisus” fornecido pelo Ministério da Saúde que visa comodidade ao cidadão no agendamento de consultas, lista de medicamentos, além de informações sobre o calendário vacinal e o registro de vacinação individual. Este instrumento é promissor na melhoria do atendimento à saúde e na substituição da caderneta impressa. O questionário online atingiu um total de 212 pessoas, sendo que 34% alegaram já ter perdido sua caderneta de vacinação e destes 24% por desaparecimento, ou seja, por não saber onde ela está. Também foi possível observar que 91,5% dos entrevistados possuem dispositivos móveis como celular ou tablet e 89,2% possuem acesso à internet com frequência. Deste modo, é possível aperfeiçoar os serviços que o sistema de saúde nos concede, como no caso do “Meu digisus”. Esta melhoria seria com o intuito de gerar notificações sobre o esquema básico e as campanhas de vacinação, referentes as datas de modo que o usuário tenha conhecimento se pode ou não receber a vacina oferecida. As informações disponíveis poderiam ser mais acessíveis com recursos áudio- visuais, beneficiando a compreensão de todos os usuários. Portanto, pesquisas como estas são bem-vindas, pois a implementação de tecnologias digitais na saúde com os aplicativos móveis, pode beneficiar a integração do sistema de saúde e aumentar o contato entre os cidadãos e a atenção básica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Caderneta de Vacinação; Perda da Caderneta de Vacinação; "Meu Digisus".

## **PROJETO DINÂMICO DE GRUPO E RELAÇÕES HUMANAS - (DGRH)**

Vanessa da Silva Gonçalves; Maria Helena de Oliveira; Cassia Almeida dos Santos, Adrielle Aparecida Gilini de Souza; Andressa dos Santos.

**Objetivo:** O Projeto dinâmico de grupo e relações humanas (DGRH) veio para melhor complementação, quanto ao nosso crescimento profissional como futuras atuantes no ramo da psicologia. **Método:** Os temas abordados foram ansiedade, depressão, amizade e dinâmica de estudo, cujas temáticas ora elencadas foram escolhidas pelos alunos, por meio de um questionário semiestruturado. Assim optou-se por acoplar os temas e que no qual fora trabalhado em dois dias, no educandário M.C.na cidade de Ivaiporã – Paraná, com alunos entre 17 e 18 anos, do terceiro ano do ensino médio. Para tal, fora realizada, dinâmicas, palestras e roda de conversas e uma revisão de bibliografia narrativa. **Resultado:** Na qual concerniu para fazer levantamento de dados e assim trabalhar as temáticas. **Conclusão:** Concluída a pesquisa, e analisados os resultados positivos e negativos, observou-se que é necessário ter um olhar minucioso, sob estes indivíduos. Por fim, foram realizadas devolutivas ao final de cada temática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade, Depressão, Amizade; Dinâmica de Grupo.

## **SÍNDROME DE BURNOUT – O PAPEL DO AMBIENTE ORGANIZACIONAL**

Vanessa da Silva Gonçalves; Adrielle Aparecida Gilini de Souza; Ana Paula Strassacapa.

**Objetivo:** O presente artigo tem por intuito abordar pontos relevantes em relação à Síndrome de Burnout, sem, contudo, querer esgotar o tema proposto, levando a conhecimento do público em geral, noções acerca da respectiva síndrome, bem como suas causas, gatilhos, tratamentos e mecanismos de prevenção. **Método:** Para a realização do presente artigo fora utilizado o método de pesquisa de revisão bibliográfica narrativa. **Resultado:** Conforme disposto na literatura, vê-se um ambiente laboral adoecido é capaz de adoecer todo um corpo de funcionários, assim, surge à necessidade de que as empresas não visem apenas à lucratividade e produtividade, como também se atentem quanto a saúde mental de seus colaboradores, haja vista que os danos podem ser irreparáveis e capazes de afetar o comportamento destes. Cumpre ressaltar que tal síndrome é uma condição patológica, fruto da exposição prolongada a níveis desgastante de estresse em relação ao trabalho, seus sintomas assemelham-se a outros transtornos oriundos do ramo psiquiátrico, como depressão e estresse, podendo ocasionar contradições quanto ao diagnóstico correto. Pesquisas apontam que profissionais da área da saúde são o público alvo da Síndrome de Burnout. **Conclusão:** Estudos relatam a importância de qualificarem os profissionais da saúde, em especial os da psicologia cujo qual são incumbidos de propiciar suporte aos acometidos por esta síndrome.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Burnout; Clima Organizacional; Colaboradores.

## **REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA: CLIMA E CULTURA NO ÂMBITO ORGANIZACIONAL**

Vanessa da Silva Gonçalves; Paulo Gustavo Romano; Carolina Oliveira; Adrielli Nayara Dos Santos; Adrielle Aparecida Gilini De Souza; Andressa Dos Santos.

Atualmente para as empresas, torna-se cada vez mais difícil alcançar seus objetivos, isso devido ao alto nível de competitividade existente no mercado atual. Diante da diversidade oferecida em produtos e serviços, cumpre aos administradores a responsabilidade de adequar-se às tecnologias oferecidas que atendam melhor suas necessidades, atualizando-se ao mercado que veem apresentando-se cada vez mais competitivo. Considerando que no campo organizacional o clima e a cultura presentes são fatores que afetam diretamente tanto o corpo de colaboradores, gestores, bem como a produção e rendimento, atingindo desta forma o produto final, ou seja, sua carteira de clientes. Tais fatores são peças decisivas quanto ao sucesso ou fracasso da empresa, diante disso a partir da coleta de dados busca-se um diagnóstico da real situação, para que mediante a isto possa traçar metas e estratégias assertivas visando uma intervenção acerca das falhas encontradas. Embasados nessa premissa, a revisão de bibliografia e a base de dados apresentam resultados que nos mostram que o corpo de colaboradores é algo a ser tratado sob olhar minucioso, haja vista que para que a empresa possa obter ou alavancar sucesso faz-se necessário uma equipe comprometida e que demonstre contentamento com as políticas da empresa. Concluída a pesquisa, e observado os resultados, elaboramos dois questionários nos quais serão aplicados aos gestores e funcionários, para que possamos coletar informações quanto a visão destes frente ao âmbito laboral. Após, realizaremos um comparativo entre teoria e as informações coletadas para que somente assim façamos um projeto de intervenção a ser apresentado à empresa, com possíveis alternativas que visem a solução das falhas encontradas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clima; Cultura; Organizacional.

## **ALEITAMENTO MATERNO E CUIDADOS ASSISTENCIAIS**

Andressa Ribeiro Santos; Denise Cristiane da Cruz; Elaine Mares Ribeiro; Beatriz Cavallari; Beatriz de Brito Silva.

Em meio a tantos componentes que contribuem para o desenvolvimento humano, o aleitamento materno tem grande destaque por ser um dos mecanismos mais antigos e eficientes na prevenção e promoção da saúde materno-infantil. É apoiado oficialmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS), entre outros órgãos. Orientar e incentivar o aleitamento materno deve ser assunto já nas primeiras consultas, visto que a amamentação atua ativamente na redução da mortalidade infantil, sem falar nos vários benefícios, sendo um princípio de ação e intervenção básica e pública. O papel do profissional de enfermagem é de grande valia para promover o estímulo e a adesão das mães a amamentação. Diante disso, é visível a importância de ele ser capacitado, atualizado e principalmente consciente do seu papel, assim reconhecer as dificuldades e obstáculos que a puérpera encontra no momento da interação mãe-filho. Neste contexto, o estudo tem por objetivo, esclarecer a importância do papel do enfermeiro como provedor de conhecimento em virtude da educação em saúde para o aleitamento materno, frente aos componentes associados a efetivação do mesmo, sendo realizado por meio de uma revisão literária. No Brasil, o embate cultural ocorreu pela primeira vez com a chegada dos europeus, que trouxeram em sua bagagem, o hábito de desmame. Vale ressaltar, que o aleitamento está abaixo do preconizado pela OMS. Alguns estudos demonstram que esta situação é decorrente dos seguintes fatores: desconhecimento da importância do aleitamento materno (AM), a volta ao trabalho, substituição inadequada do leite materno por outros derivados, a falta de confiança associada a capacidade de amamentar, questões estéticas, déficit na assistência prestada do profissional a lactante, falha nas orientações e a falta de atualização/capacitação do profissional. Cabe ao enfermeiro instruir as mães quanto a importância do AM, pega correta, benefícios para o binômio mãe e filho, os direitos assegurados por lei, assim direcionando-as como agentes multiplicadores de conhecimento da saúde no contexto individual, social, familiar, econômico e cultural. Destarte, estarão atuando de forma direta e eficaz para o aumento da amamentação, e conseqüentemente, para a qualidade de vida tanto da mãe quanto do filho, promovendo ações de apoio, incentivo na vigilância e efetividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amamentação; Educação em Saúde; Enfermagem.

## **A TETRALOGIA DE FALLOT E OS CUIDADOS ASSISTENCIAIS**

Denise Cristiane da Cruz, Andressa Ribeiro Santos; Beatriz de Brito Silva; Beatriz Cavallari; Elaine Mares Ribeiro.

O sistema circulatório fetal é complexo, pois está diretamente ligado a capacidade funcional do organismo da mãe. Qualquer anormalidade nesta estrutura pode gerar danos e sequelas irreversíveis ao quadro clínico do bebê. Assim, este trabalho teve por objetivo, esclarecer as características associadas a anomalia de Tetralogia de Fallot (T4F), sendo realizado por meio de uma revisão bibliográfica. As cardiopatias congênitas (CC) representam cerca de 10% dos óbitos de mortalidade infantil. No Brasil, cerca de 29,8 mil pessoas nascem com tais anomalias, sendo que 80% dessas precisam de intervenção cirúrgica e metade delas necessita de correção no primeiro ano de vida. Em virtude da modificação cardíaca, vale mencionar a importância da assistência do profissional de saúde nesse primeiro ano de vida, já que o bebê passa por uma modificação da circulação sanguínea, que antes era vinculada pelo cordão umbilical e após o nascimento, passa a ser o responsável pela funcionalidade e eficácia do seu próprio sistema circulatório. A T4F, é considerada a mais comum, representando cerca de 3,5% dos casos de CC, também denominada como ‘síndrome do bebê azul’, é caracterizada por uma deficiência na oxigenação sanguínea, decorrente de 4 alterações anatômicas no sistema circulatório, sendo elas, estenose pulmonar, anomalia do septo ventricular, aorta cavalgante e hipertrofia do ventrículo direito. O diagnóstico é realizado em cima de um quadro clínico que contempla os seguintes exames: no pré parto, o ecocardiograma fetal e no pós-parto, teste do coração no recém-nascido, eletrocardiograma, radiografia de tórax, cateterismo cardíaco e ecocardiografia com Doppler. O tratamento é feito por meio da facilitação da circulação do sangue oxigenado. Nesse contexto, o papel do profissional de saúde é oferecer assistência individualizada com conforto, segurança e qualidade ao paciente. De acordo com a pesquisa realizada, conclui-se que a T4F é uma doença rara, que se diagnosticada precocemente no pré-natal poderá ser tratada logo após o nascimento, evitando assim, complicações severas. Cabe mencionar a importância da equipe de enfermagem quanto as orientações e condutas, afim de explicar ao acompanhante sobre a doença e os procedimentos a serem realizados, promovendo cuidado integral ao paciente e seus familiares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anomalia; Cardiopatia Congênita; “Bebê Azul”.

## **A OCORRÊNCIA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA ASSOCIADA AO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO**

Beatriz Cavallari; Denise Cristiane da Cruz; Beatriz De Brito Silva; Elaine Mares Ribeiro; Andressa Ribeiro Santos.

A violência obstétrica (VO) é definida por atos desumanizados e desrespeitosos que possam provocar sofrimento ou danos físicos e psiquiátricos, tanto para mulher quanto para o bebê. As práticas que mais evidenciam a VO são restrição ao leito, manobra de kristeller, ocitocina, episiotomia, tricotomia, entre outros. Este resumo tem por objetivo avaliar a ocorrência da violência obstétrica associada aos conhecimentos acerca do assunto. No período de 24/05/2019 a 30/05/2019 foram coletados dados através de um questionário on-line divulgado nas redes sociais. Trata-se de uma pesquisa descritiva realizada com 89 mulheres. Dessas, 71,7% residem no Paraná com idade entre 21 a 50 anos. A maioria possuía ensino médio completo e renda per capita entre 1 e 2 salários mínimos. No que diz respeito ao trabalho de parto, prevaleceu a cesárea, apenas 14,6% tiveram parto normal e 10,1% passaram pelas duas situações. Dentre as respostas obtidas, 63% concordaram que negar atendimento por falta de leito na instituição, realizar o exame de toque excessivamente, não permitir acompanhante na sala de parto e a alteração no tom da voz do profissional, caracterizam a violência obstétrica. Das participantes, 11,1% não conhece a fundo o assunto a ponto de identificar essa ocorrência e 17,8% diz ter vivenciado. Entre as que vivenciaram a VO, a maioria confirma ter sido no setor público, com predomínio da manobra de Kristeller e, afirmam que a frase mais ouvida foi: “Na hora de fazer foi bom né, agora aguenta”. Conclui-se que é notável a falha na implementação de novas leis que venham a proteger as mulheres e um déficit no cumprimento das leis já existentes. Frente a esse cenário, percebe-se a necessidade de profissionais capacitados para prestarem a assistência obstétrica com qualidade e eficiência, promovendo assim, uma maior sensibilização no que diz respeito ao acolhimento e humanização no pré-parto, durante e no pós-parto. Além disso, destaca-se a importância da conscientização em relação à sapiência das mulheres acerca do assunto, trabalhando com elas desde o pré-natal através de orientações de como reconhecer e proceder frente a uma VO.

**PALAVRAS-CHAVE:** Humanização; Parto; Pré-Natal.

## **A HUMANIZAÇÃO NO COTIDIANO DA ENFERMAGEM**

Beatriz Cavallari; Beatriz de Brito Silva; Denise Cristiane da Cruz; Elaine Mares Ribeiro; Andressa Ribeiro Santos.

Frente uma era tecnológica, tecnicista e não-reflexiva na prestação de cuidados, faz-se necessário a humanização, que envolve o ser humano em um contexto multifacetado ligado ao aspecto “biopsicossocial espiritual”. A humanização é compreendida em um contexto multidimensional, visando um resgate do olhar integral, holístico e transversal, promovendo a empatia, respeito, afeto, acolhimento, diálogo, cuidado, o perceber e compreender. O presente resumo tem como objetivo, esclarecer a importância da humanização e fomentar a qualidade da assistência prestada, sendo realizado por meio de uma pesquisa qualitativa em forma de revisão bibliográfica. É perceptível que o setor de saúde que mais requer a humanização é a Unidade de Terapia Intensiva. Este envolve uma rotina de trabalho exaustiva e repetitiva, deixa de lado a essência do ser humano e se prende aos aparatos tecnológicos. O estresse diário e a sobrecarga de trabalho, contribuem para o desconhecimento, despreparo, medo e tensão ao enfrentar os limites entre a vida e a morte, gerando assim, a desumanização da equipe de saúde, conduzindo ao comodismo. No intuito de reverter esse cenário, em 2000, foi lançado o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar, tornando-se em 2003, a Política Nacional de Humanização. Com isso, a viabilização desta política no Sistema Único de Saúde foi imposta para a prática da humanização no cotidiano das instituições de saúde. Esta política visa uma mudança no modo de gerir e cuidar, proporcionando assistência duradoura e eficaz para o paciente, família e à equipe de trabalho. É visível a falta de investimento na educação contínua dos profissionais, para que haja melhores condições na prestação de um atendimento mais humanizado e digno, e na estrutura do ambiente de trabalho, tornando-o um lugar mais acolhedor, aconchegante e humano. É necessário a conscientização através de campanhas que tendem a mudar o pensamento e a cultura dos profissionais, indo além do domínio da técnica científica-política. Conclui-se que mesmo com toda uma política voltada para o tema, a humanização ainda é muito escassa nas assistências prestadas no âmbito da saúde. Uma assistência eficaz acontece quando é levado em consideração o respeito a vida, a sensibilidade e a solidariedade. A humanização vai muito além da qualidade clínica dos profissionais, pois exige comportamento e postura permanente de reflexão, em virtude da construção de uma nova qualidade assistencial em prol do bem comum.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comodismo; “Biopsicossocial Espiritual”; Cuidados Assistenciais.

## **CAPTAÇÃO E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO BRASIL**

Beatriz de Brito Silva; Beatriz Cavallari; Denise Cristiane da Cruz; Elaine Mares Ribeiro; Andressa Ribeiro Santos; Jonas Pedro Da Rocha Mello; Bruno Berteloni Da Silva Santos.

Frente uma sociedade idealizadora de costumes e tabus sociais, econômicos, culturais e religiosos, o Sistema de Captação e Doação de Órgãos presencia uma grande dificuldade na efetividade e na implementação de suas ações. A doação de órgãos é peça fundamental, significativa e alternativa para o aumento da expectativa de vida e do processo de cura e reabilitação. Desta forma, este estudo teve por objeto evidenciar a importância do sistema de captação e doação de órgãos, sendo realizado por meio de uma pesquisa qualitativa através de uma revisão bibliográfica. No Brasil, a doação de órgão só pode ser feita quando constatada a morte encefálica do paciente e com autorização familiar, como previsto na Lei nº 10.211 de 2001. Após o diagnóstico, deve ser feita a notificação compulsória à Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos, independente do desejo familiar e da condição clínica. O primeiro transplante em território nacional foi realizado em 1964, e em 1997, foi criado o Sistema Nacional de Transplantes (SNT), tornando-se obrigatória a autorização do mesmo para tal efetividade. Diante da sua complexidade, o SNT é visto como referência mundial e destaca-se por ser do Sistema Único de Saúde (SUS). A predominância da captação e doação de órgãos é no setor público e hoje contamos com uma fila de mais de 60 mil pessoas que aguardam. No ano de 2005, gastou-se R\$ 521,8 milhões envolvendo transplantes e medicamentos. Vale ressaltar, que no setor privado, é feito somente transplantes de rins e córneas, diante disso, o SNT administra apenas os que são feitos no SUS. O acesso aos transplantes nos estados brasileiros se apresenta de forma desigual, entretanto, no Sul e Sudeste, observa-se maior frequência desta prática. As causas que levam a não doação são as informações passadas de forma incompleta, ou seja, a maneira como funciona o processo de doação e transplante e o que ocorre na morte encefálica, isso desmotiva os familiares. Como outros fatores, podemos citar o despreparo dos profissionais em relação ao tema e ao abordarem a família, a comercialização dos órgãos e a demora para liberação do corpo. Destarte, é visível um déficit, no Brasil, na publicação de trabalhos específicos realizados nessa área, a capacitação dos profissionais em relação a temática e a falta de divulgação das informações a população. Assim se faz necessário a implementação de medidas que visem a educação contínua dos profissionais e campanhas que englobe todos os cidadãos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistema Nacional de Transplante; Saúde Pública; Morte Encefálica.

## **ENTREVISTA COM CRIANÇAS DE OITO A NOVE ANOS EM ESCOLAS MUNICIPAIS**

Juliana Sarto Caroba; Mikaela Fortunato Marega.

A entrevista é um método de investigação que visa a indagação de dados de uma determinada pessoa ou grupo através de perguntas. Um meio de baixo custo e simples de ser realizada, ela pode ser feita de três maneiras, a estruturada, semiestruturada e não estruturada, tendo que definir o público entrevistado, e o grupo alvo destinado a pesquisa. No contexto psicológico a entrevista é considerada uma ferramenta essencial na troca entre psicólogo e paciente durante o processo psicoterapêutico, onde os objetivos sejam estritamente voltados a investigação. Dentro da análise clínica o psicólogo a utiliza para chegar a um futuro diagnóstico. O objetivo foi o de entrevistar crianças de escolas públicas na faixa etária escolhida pelos entrevistadores, a fim de realizar um estudo sobre o desenvolvimento da aprendizagem. Sendo realizadas entrevistas semiestruturadas com oito alunos de escolas públicas, com a faixa etária de oito a nove anos, no momento dispostas do segundo ao quarto ano do ensino fundamental. Foram feitas 21 questões de diferentes contextos. A entrevista contou também com aparelhos celulares em modo de gravação e folha de questões impressas. Já nos resultados, pode-se perceber que a dificuldade e falta de interesse com base nas disciplinas é particular de cada aluno, ouve uma preferência dos participantes pela disciplina de matemática. Considerando que a simpatia dos professores para com os alunos e as didáticas utilizadas também interferem para uma melhor aquisição de conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Investigação; Psicologia; Entrevista.

## **EXPECTATIVAS DOS ALUNOS CONCLUINTE DO ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO AO FUTURO PROFISSIONAL**

Thaís Pereira dos Passos; Thaiane Ferreira Zubko.

O psicólogo analisa o paciente através da entrevista que é um objeto de investigação necessário para a profissão. A entrevista psicológica é uma maneira eficaz de coletar dados, levantar hipóteses e analisar um indivíduo, através desse procedimento o profissional deixa de lado suas subjetividades fornecendo total atenção para o paciente, com o intuito de construir uma aliança e deixar o mesmo se sentir confortável. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi de investigar e coletar dados a respeito das expectativas em relação ao futuro profissional dos alunos de Ensino Médio, aprimorar uma postura crítica e ética mediante os problemas apresentados durante a prática das entrevistas desenvolvendo habilidades. Para isso, as entrevistas foram realizadas com os alunos do Colégio Estadual Idália Rocha que cursavam terceiro ano do Ensino Médio, com idade entre 17 e 18 anos. Utilizamos artigos científicos para o material de estudo e formulamos perguntas utilizando a entrevista semiestruturada, abordando o tema sobre os interesses futuros dos alunos do ensino médio. Após feitos os estudos e preparações necessárias em sala de aula, aplicamos nosso conhecimento em campo, as entrevistas duraram apenas uma sessão para cada estudante, segundo Tavares (2002) a entrevista deve conter um método de avaliação, e essas podem ocorrer em apenas uma sessão. Uma das questões levantadas aos alunos, foi se a família poderia influenciá-los em suas decisões para o futuro, obtivemos como respostas de modo geral, alunos dizendo que os pais desacreditam deles, que não interferem em nada ou que tem o apoio familiar, como Almeida e Pinho (2008) já se referiram, a família é um dos principais elementos que poderão ajudar ou prejudicar o jovem em seu momento de decisão de carreira. É de suma importância o entrevistador estar disposto sem interferências de maneira que o faça o entrevistado se sentir confortável construindo uma aliança de trabalho, segundo Tavares (2002). Outra pergunta formulada foi sobre quais graduações os alunos pretendiam fazer, a maior preferência foi da área de humanas com 37,5% de escolha dos estudantes. Os resultados adquiridos foram satisfatório atingindo o nosso objetivo de entrevista, aprimorando nossa postura como profissional, também tivemos a oportunidade de observar e exercitar nossa escuta, ampliando nosso olhar clínico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Escolar; Futuro; Ensino Médio; Formação Acadêmica; Influência.

## **ANÁLISE SOBRE A OPINIÃO POPULAR A RESPEITO DA IMPORTÂNCIA DO COOPERATIVISMO NA ECONOMIA BRASILEIRA**

Mateus Nazario Camargo; Ednilson Felipe Bueno Guedes; Gabriel Pompeu Medeiros; Regiane Hornung; João Carlos Gonçalves.

O cooperativismo surgiu como uma alternativa para más condições de trabalho no auge da revolução industrial, buscando melhorar o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional, assim proporcionando melhores condições para a sociedade. O sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileira) representa que o número de cooperativas no Brasil dobrou na última década, atualmente existem mais de 6,8 mil cooperativas no país, divididas em 13 ramos. Este trabalho tem como objetivo de analisar a opinião das pessoas em relação a importância do cooperativismo no Brasil. Foi realizada uma pesquisa com 391 pessoas, 41,7% delas com idade de 18 a 30 anos, 77% residindo em zona urbana e 23% em zona rural, no Vale do Ivaí. De acordo com os resultados apresentados, 93,9% dos entrevistados acreditam que o cooperativismo é importante para a economia do Brasil e 6,1% acreditam que o cooperativismo não tem importância para a economia do país. A pesquisa mostra que, mesmo não sendo amplamente conhecido, a grande maioria das pessoas veem o cooperativismo como um fator importante para uma economia melhor. No Brasil os ramos de crédito e agropecuário se destacam pelo alto número de exportações e empregos gerados. A meta das cooperativas é atender as necessidades do grupo e garantir o bem-estar de cada integrante, seu desempenho funciona como fator positivo em momentos que o país busca alternativas para crescer. Cooperativas mostram grande resiliência por serem pautadas por uma proposta coletiva de sustentabilidade, otimizando resultados a favor do coletivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cooperativas; Desenvolvimento; Sustentabilidade.

## **ESTÁGIO BÁSICO - PROVAS PIAGETIANAS**

Eduarda Neiva dos Santos; Marcos Fernando Carvalho Silva; Nicoli Cupertino Beincke Rosa.

O presente trabalho, procurou averiguar, o nível de desenvolvimento de crianças, de acordo com a teoria piagetiana. Esta aplicação permite investigar o nível cognitivo em que a criança se encontra e se há algum atraso em relação a sua idade. Foram aplicadas provas Piagetianas, para ver se o nível das crianças estava de acordo com suas idades. Utilizando de massa de modelar e outros materiais. As provas realizadas foram: Conservação de massa; Conservação de líquido; Inclusão de classe; Inclusão de números. Os participantes foram duas crianças, estudantes de escola pública, do mesmo período. Foram realizados mediante autorização dos pais, na escola. Pode-se observar nos resultados, que as crianças tiveram as mesmas respostas em três atividades, sendo elas Conservação de líquidos, Conservação de massas e Inclusão de classes e, respostas diferentes nas provas de Inclusão de números. Conservação de massas: As duas crianças tiveram as respostas muito parecidas, isso quer dizer que estão no mesmo nível. Conservação de líquidos: As duas crianças tiveram também, a mesma resposta, ou seja, quando os copos eram iguais, tinha a mesma quantia de suco, porém, quando mudavam o tamanho dos copos, mudava a quantia de suco. Inclusão de classes: Nesta prova as duas crianças souberam quais eram os animais, porém, por eles serem de tamanhos diferentes, acabou que ficou mais difícil delas compreenderem que havia a mesma quantidade ou quantidade diferente. Este trabalho procurou averiguar, através da bibliografia, a eficácia das provas de Jean Piaget tendo como alvo principal crianças de 5 a 7 anos da rede pública de ensino da cidade de Cândido de Abreu-PR. Constatou-se a elaboração de um esclarecimento sobre o desenvolvimento cognitivo das crianças envolvidas e sobre elas agregar conhecimento aos acadêmicos de Psicologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crianças; Cognitivo; Estágios; Provas.

## **ANÁLISE SOBRE O NÚMERO DE COOPERADOS E QUAIS ENTIDADES MAIS PRESTIGIADAS NO VALE DO IVAÍ**

João Carlos Gonçalves; Ana Caroline de Lima; Igor de Oliveira Biasim; Marcelo Enrique de Oliveira Ribeiro; Rodrigo Bento Prim.

O objetivo da pesquisa em campo é analisar o impacto que o cooperativismo traz sobre o estado paranaense, especificamente na região do Vale do Ivaí, e quais entidades são mais requisitadas. A pesquisa foi realizada com 391 pessoas do vale do Ivaí, 50,6 % disseram não ter vínculo com nenhuma cooperativa, 23,8 % são associados na cooperativa de crédito Sicredi, 14,1 % associados na Coamo cooperativa agropecuária, e outros 11,5 % são divididos entre outras cooperativas (C-Vale, Cocari, Sicoob, cresol, Unimed e Uniprime). Em relação a algumas entidades mencionadas, a caixa econômica federal possui 41,2 % da preferência, banco do brasil com 34,8 % dos entrevistados, Sicredi com 25,6 %, a entidade Nubank (um banco totalmente digital, chamado de tendência do mundo tecnológico, com 17,9 % dos entrevistados, e o restante entre as entidades Itaú, Bradesco, Sicoob, Cresol, Credicoamo, Next, Inter. Enfim, o cooperativismo vem crescendo na região estudada, tanto as cooperativas de crédito e agropecuária, seguem fomentando as necessidades da região onde o forte é agricultura, promovendo inclusão social dando oportunidade a todos, diferente de bancos que visam lucro a todo custo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cooperativismo; Economia; Oportunidade.

## **ATENDIMENTO HUMANIZADO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

Aline Michele Nery Eugenio; Eduarda Machado Staszak; Ana Paula Taques Strassacapa, Marli Arruda Strassacapa; Patricia Caroline de Silva de Souza; Andressa Dos Santos.

Os danos com a falta de saúde no ambiente de trabalho podem ser refletidos na produção e resultados das tarefas. A sobrecarga de funções e uma rotina exaustiva dentro das Unidades Básicas de Saúde, assim como o clima organizacional, contribuem para que a qualidade de vida do trabalhador venha se degradando gradualmente, e que pode até afetar o atendimento prestado aos pacientes, que acaba sendo realizado de forma mecânica, fria, individualista e “desumanizada”. Quando um colaborador está satisfeito dentro da empresa o nível de contribuição que fornece para esta empresa aumenta, e proporciona melhoria para ambas as partes. O psicólogo organizacional busca através do crescimento individual, conduzir o sujeito a se relacionar de forma efetiva nos grupos, e estes, por conseguinte a se relacionarem também com a estrutura administrativa. A coleta de dados foi desenvolvida em dois espaços de atendimento de saúde, na cidade de Candido de Abreu, com um público-alvo de uma ampla variedade de sujeitos, na qual se pode incluir pacientes, funcionários e gestores. Foram respondidos três questionários diferentes em relação à satisfação do atendimento, e os pacientes também classificaram o atendimento através de uma urna, depositando suas opiniões. Os resultados obtidos evidenciaram que a partir da coleta de dados, a parceria com a equipe administrativa é de suma importância para que o psicólogo organizacional possa realizar seu trabalho de maneira efetiva. A administração também necessita estar aberta e trabalhar em conjunto, entretanto como presenciado no município de Ivaiporã, o psicólogo organizacional ainda presencia empasses para o desenvolvimento de seu trabalho. As entrevistas demonstraram que o atendimento prestado nas UBS, em muitos casos é prejudicado devido ao seu sistema de funcionamento, onde os pacientes relacionam a demora e a falta de recursos com o atendimento ineficaz, assim como com outros fatores como a falta de paciência e a falta de diálogo. Ao se considerar os grandes níveis de estresse dos funcionários em relação à exaustiva demanda de pacientes, o trabalho realizado pelo psicólogo organizacional é de grande relevância para uma melhoria da relação entre funcionário e paciente, investindo no trabalhador para que este possa ter condições de oferecer e prestar atendimento adequado a partir do desenvolvimento de atividades educativas que permitam o acréscimo de competências como afetividade, sensibilidade, escuta e diálogo entre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Organizacional; Trabalho; Saúde; Atendimento.

## **EFETIVIDADE DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO**

Aline Michele Nery Eugenio; Eduarda Machado Staszak; Marli Arruda Strassacapa; Patricia Caroline de Silva de Souza; Rafael De Farias Sass.

Nos dias atuais a depressão vem sendo considerada como uma das doenças que mais atinge a população mundial, causando grande impacto na vida dos indivíduos. Desse modo, por se tratar de um fator preocupante para a sociedade em geral se faz necessário a realização de vários estudos na área buscando descobrir o melhor método para tratar a doença. A abordagem cognitivo-comportamental é apontada com uma das mais eficazes no tratamento da depressão e de outros transtornos, à vista disso foi realizado uma pesquisa bibliográfica com o intuito de compreender sua efetividade e intervenção. De acordo com estudos referentes ao tema abordado a Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) se mostra muito eficaz para pacientes com o quadro depressivo leve e moderado, portanto, para pacientes mais graves é indispensável a combinação da terapia com psicofarmacológicos para obter um bom resultado. Outras terapias como, a Terapia dos Esquemas e a Terapia de Aceitação e Compromisso também se mostram eficazes no tratamento da depressão. Diante dos resultados obtidos concluiu-se que ao comparar a TCC com outras técnicas e abordagens não se pode considerar nenhuma como superior ou inferior, pois não existe um único modelo que funciona com todos os pacientes, mas sim várias formas de se tratar a doença, cabendo aos profissionais utilizar-se dos diversos recursos com a finalidade de obter melhora no quadro depressivo dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Depressão; Terapia Cognitivo-Comportamental; Tratamento; Eficácia.

## **INTERVENÇÕES BASEADA EM MINDFULNESS PARA A REDUÇÃO DO ESTRESSE NO AMBIENTE DE TRABALHO**

Aline Michele Nery Eugenio; Ana Paula Taques Strassacapa; Eduarda Machado Staszak; Marli Arruda Strassacapa; Patrícia Caroline de Silva de Souza, Andressa dos Santos.

O aumento da concorrência no mercado de trabalho está conduzindo as empresas a exigirem excessivamente dos seus funcionários, visando uma obtenção de lucro em curto prazo. Com isto, os trabalhadores encontram-se em estados de estresse elevados, desencadeando a queda na produtividade, pois, são poucos os locais de trabalho que adotam uma postura mais humanizada, levando em consideração o bem-estar dos mesmos. É possível verificar que os funcionários das unidades básicas de saúde apresentam um nível alto de estresse, afetando negativamente sua vida e seu rendimento, dado que, além das demais queixas apresentadas, o contexto que eles estão inseridos proporciona uma demanda excessiva de pacientes e requer uma maior atenção. A vista disto, foi proposto introduzir técnicas de mindfulness, com os funcionários das UBS, que consiste em uma prática de atenção plena, possibilitando estar atento com o presente, sendo que ao ser realizada com frequência e uma boa orientação, é possível reduzir o estresse e obter uma melhor qualidade de vida, ainda, um melhor desempenho no ambiente de trabalho. Deste modo, deu início ao procedimento com os funcionários do município de Ivaiporã e de Candido de Abreu, aproximando-se 35 indivíduos, com idades entre 20 a 65 anos. Para a divulgação das técnicas foi elaborado um modelo de panfleto com uma breve explicação do mindfulness, seus benefícios e o cronograma da aplicação. As intervenções foram realizadas semanalmente, aplicando nos funcionários três tipos de técnicas, uma em cada encontro, as técnicas consistiam em: técnica de respiração, técnica do bombom e escaneamento corporal. A primeira possui um modelo breve, na qual leva a atenção a respiração, a segunda estimula os participantes a explorar os detalhes do alimento e observar as sensações presentes, e por fim, a última técnica é conduzido a atenção dos participantes as partes do corpo. Após, com intuito de abranger mais indivíduos, foram distribuídos aos participantes e aos que não estiveram presentes, cópias impressas contendo algumas das técnicas que poderiam ser realizadas diariamente, nota-se pelas declarações dos mesmos, que as técnicas foram bastante eficazes. Como proposta de intervenção para os pacientes, foram entregues dois modelos de panfletos para conscientização, referente a boas ações e respeito com os atendentes que os mesmos podem adotar, na qual foi recebido apenas por alguns com interesse.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mindfulness; Estresse; UBS; Conscientização; Pacientes-Funcionários.

## **AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM IRMAS GÊMEAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**

Rosana Aparecida Silva dos Santos; Karen Cristina da Silva Rezende; Maria Clara Ribeiro da Silva; Maria Rita Marçal Boer Lopes; Raiane Gonçalves Canedo; Raisia Gabriela Campos; Veronica Andresca Gonçalves dos Reis.

O estágio básico I foi realizado no período de 10 de agosto a 14 de novembro de 2019, pelas acadêmicas do segundo período de Psicologia da Instituição FATEC – Ivaiporã, sob a supervisão da Prof.<sup>a</sup> Márcia Gomes Eleutério da Luz. O estágio foi dividido em dois períodos, sendo que no primeiro bimestre foi apresentada a fundamentação teórica acerca da Psicomotricidade, e no segundo, a atuação prática que foi realizada em uma Escola Municipal de Ivaiporã. O objetivo da atividade prática foi investigar e analisar o desenvolvimento psicomotor de duas meninas (irmãs gêmeas) de seis anos, por meio da aplicação de um teste psicomotor. A avaliação teve como objetivo verificar em que nível psicomotor as crianças se encontravam e que tipo de influência esse nível tem sobre o processo de aprendizagem. A partir de então, foi realizada entrevista com os pais e com a professora das crianças a fim de coletar informações que pudessem contribuir com a análise dos resultados. A Psicomotricidade é importante no desenvolvimento da criança, ela é responsável por organizar e adaptar os movimentos de acordo com as experiências de vida de cada um. Um corpo não organizado prejudica o desenvolvimento intelectual, social e afetivo-emocional do indivíduo. O presente estudo apresentou os seguintes resultados: a primeira criança apresentou um resultado abaixo da média esperado para sua idade em relação à lateralidade e orientação temporal, no entanto, nas áreas psicomotoras de coordenação e equilíbrio, esquema corporal e orientação espacial, apresentou-se dentro da média. A segunda criança apresentou dificuldade de orientação temporal, coordenação e equilíbrio, no entanto, nas áreas de orientação espacial, orientação temporal e lateralidade, apresentou-se dentro da média. As duas crianças estão na “Fase do Corpo Vivido” que é do nascimento até aos três anos de idade. Com base nos estudos de Jean Piaget, essa fase corresponde à inteligência sensório-motora chamada de vivência corporal, período em que a criança aprende a manipular os objetos, andar e ter uma coordenação melhor do seu corpo. Para finalização do estágio, será feita uma devolutiva dos resultados para a direção da escola, com orientações sobre algumas atividades que podem ser desenvolvidas a fim de estimular as áreas psicomotoras que apresentaram déficits.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicomotricidade, Avaliação, Aprendizagem, Elementos Psicomotores.

## **PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL**

Jaqueline Carolina Bacarin Gonçalves; Flávia Gabrielly Doretto Loures; Maria das Graças Cordeiro Custodio; Thaiane Zubko; Pietra Tecachuk; Aline Zanon.

O presente trabalho refere-se à atividade do Estágio Básico III do curso de psicologia, este que auxilia no desenvolvimento da postura crítica dos alunos e integra a formação científica dos mesmos, onde houve questões levantadas sobre a Psicologia Organizacional e suas funções, que é campo bastante abrangente, tratando-se de um trabalho com gestão de pessoas, onde busca a compreensão da missão, visão e valores da empresa a qual prestará serviço. Foi realizado por meio de supervisões em encontros semanais voltado para quatro temáticas da psicologia (escolar, social, saúde e organizacional), sendo escolhida a Psicologia Organizacional. Teve como o objetivo aprender mais sobre essa área de atuação e compreender as competências necessárias dentro dela, houve aspectos relevantes sobre como são feitas na empresa as entrevistas de cunho quantitativo e qualitativo e como é dada cada função para os trabalhadores. Foram levantadas algumas hipóteses sobre como eram realizados os trabalhos, dentro de competências específicas e de competências gerais dos setores de uma empresa, como o setor técnico, setor operacional, setor comercial, setor administrativo, e questões sobre liderança descritas em uma tabela. Os métodos utilizados para a execução deste trabalho foram, leitura de textos e artigos que apresentassem a realidade dos profissionais que atuam nessa área, além de servirem como base teórica para a criação do mesmo, bem como a realização de resenhas sobre os conteúdos lidos, e supervisões semanais com orientação de uma profissional que já atuou dentro do campo de gestão de pessoas. O estudo abordado em volta do trabalho proposto mostrou-se que há ligação entre os setores e que é importante os setores caminharem juntos para a empresa funcionar, que foi dado o exemplo de uma empresa de sorvetes, de forma qualitativa para tentar explicar como funcionaria uma empresa na prática. O Estágio Básico III proporcionou estudos sobre as questões importantes relacionados a empresa, onde mostra como são feitas as entrevistas, recrutamentos e as suas funções para que possa caminhar de uma forma notável que necessita de um grupo de pessoas que tenham qualidades específicas para se destacar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio; Psicologia; Psicologia Organizacional; Empresa.

## **IMPACTO DA DEPRESSÃO PÓS - PARTO NO SISTEMA FAMILIAR: UMA VISÃO DA PSICOLOGIA SISTÊMICA**

Caroline Barboza Januário; Dhyogo Medeiros Nascimento; Viviane Da Silva Nogueira; Rafael De Farias Sass; Érica Amanda De Oliveira.

O presente artigo teve como objetivo apresentar as características da Depressão Pós-Parto (DPP), de acordo com as definições dos manuais de diagnósticos e artigos relacionados, utilizando-se de uma revisão de literatura narrativa. A gestação geralmente é vista como sendo um momento de alegria e importância tanto na vida da mulher, quanto para família, levando em consideração, que esta não é a realidade para muitas. A DPP pode ser desencadeada por alguns fatores como o nascimento de um filho, patologias que a mãe já possuía antes da gravidez, aspectos culturais e sociais. Ela não afeta apenas a mãe, mas toda a funcionalidade da organização familiar, ocasionando prejuízos psicológicos que podem repercutir na saúde mental e relacional dos envolvidos, inclusive na saúde e desenvolvimento cognitivo dos filhos. Tendo em vista a repercussão da DPP nos padrões de interação que constituem o sistema familiar desta mãe. A abordagem sistêmica em psicologia apresenta instrumentos e ferramentas oportunas na compreensão deste quadro clínico e seus desdobramentos na dinâmica familiar. Durante os estudos realizados notou-se uma relação entre a DPP e os padrões de interação conjugal disfuncionais. Deste modo percebemos uma conexão do agravamento do quadro clínico depressivo da mãe por ocasião de disfunções relacionais com o parceiro, seja pelo distanciamento do casal ou por sentir-se desamparada no relacionamento. Desta forma a mãe já com a DPP, se sentiria desamparada pelo seu parceiro (a) desencadeando um possível agravamento no seu quadro depressivo e um distanciamento do casal. De acordo com os artigos científicos utilizados como fontes para este estudo, entendemos que a psicoterapia familiar se demonstra com potencial interventivo efetivo, no que diz respeito a esta problemática, visto que o psicoterapeuta trabalha como catalisador dos recursos positivos dos indivíduos e do casal a fim de restabelecer a funcionalidade dos padrões de interação. Facilitando assim, o diálogo entre eles para que encontrem estratégias de enfrentamento para suas dificuldades, ativando recursos criativos para superar as tensões relacionais, promovendo bem-estar psicológico e saúde mental. A DPP é uma questão de saúde pública fazendo-se necessário um acompanhamento multiprofissional a fim de proporcionar às pessoas acometidas, assim como para suas famílias, melhor qualidade de vida desde a gestação até o período posterior ao parto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Depressão Pós-Parto; Família; Gestação; Maternidade; Abordagem Sistêmica.

## **O USO CRESCENTE DA TECNOLOGIA PELOS ADOLESCENTES**

Sara Lima Rocha; Andriele Machado de Arruda; Everton Felipe Rimovicz Correa; Gabriela Renata de Oliveira Veloso; Lucas Gabriel Chevônica da Silva; Sidineia Pimenta da Silva; Mariana Nunes dos Santos Sismeiro.

A adolescência é uma fase onde o sujeito passa por muitas mudanças, em pouco tempo. Mudanças essas que não são apenas biológicas, mas sim emocionais, cognitivas e intelectuais. Na atualidade a tecnologia tem exercido papel muito importante, pois tem ocupado grandemente o tempo a mente dos adolescentes sendo também um veículo de transmissão de informações, expondo os adolescentes a riscos tornando-os vulneráveis. O objetivo deste estudo foi analisar o uso crescente da tecnologia em relação ao comportamento do adolescente mostrando os pontos positivos e negativos da influência digital. A pesquisa foi realizada com os alunos do 9º ano do Colégio Estadual Anita Garibaldi de Jardim Alegre, PR. Aplicou-se um questionário individual com perguntas sobre os temas da influência digital onde buscamos saber a conduta dos jovens frente ao mundo virtual. Foram entrevistados 24 alunos, entre eles 16 meninos e 8 meninas, com idade entre 14 e 16 anos. 75% acreditam que a mídia influencia em suas compras. 70% dizem não ter se arrependido de comprarem algo. 84% garantem que compram produtos de marca e acreditam que esses produtos de marca garantem conforto, durabilidade, qualidade e moda. 60% dizem que na maior parte do seu tempo livre assistem TV, ou ficam nas redes sociais (internet). Apenas de 34% disseram que estudam fora do período de aula. A maioria (34%) responderam que passam de 3 a 5 horas conectados no celular. Sobre a quantidade de acessos diários nas redes sociais, 50% responderam que a todo momento visitam as suas mídias. No tempo livre 31% praticam esportes, 4% estudam, 61% deles navegam na internet e TV. 58% responderam que há um controle do acesso do conteúdo da internet pela família. Sobre o uso da internet na realização de trabalhos escolares e projetos todos os alunos responderam que fazem o uso. 20% dos adolescentes disseram que frequentam lugares por influências das mídias sociais e os outros 80% não frequentam lugares por influência digital. Pode-se concluir que este estudo foi de suma importância para o nosso conhecimento. Com base nos resultados e discussões temos como fechamento que os adolescentes mudam seu comportamento frente às redes sociais, sendo influenciados, por sites de compras, mídias, propagandas e jogos online, acarretando problemas tanto psicológicos quanto sociais podendo ser combatidos com ajuda dos familiares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rede Social; Influencia; Internet.

## **A PRESSÃO NA ESCOLHA DA PROFISSÃO ENTRE JOVENS E ADOLESCENTES DA REGIÃO DO VALE DO IVAÍ**

Jessica Mayana Rimovicz Wacheski; Mariana Nunes Sismeiro.

A vida do estudante no ensino médio é um dos períodos mais importantes e também mais complicados em que jovens e adolescentes enfrentam, nessa etapa sua responsabilidade aumenta e surge a pressão para a escolha de qual curso e a decisão de qual profissão deve-se seguir. Uma dúvida em que uma grande parte do mundo sofre para focar em algo que goste, que obtenha um salário bom e além disso respeite as opiniões de sua família para a carreira a seguir. Analisar a existência de pressão sobre a escolha da profissão entre jovens e adolescentes da região do vale do Ivaí. Esse trabalho foi desenvolvido e realizado através de pesquisas e utilizando o método transversal, com questões objetivas e alternativas referente a pressão na escolha profissional com perguntas relacionadas a essa pressão por medo da escolha, o salário e a decisão familiar. Após a aplicação de um questionário obtivemos alguns resultados em que influenciam na escolha profissional de cada jovem e adolescente. A influência do piso salarial e a pressão da família é um dos pontos que mais interferem quando o individuo vai fazer essa escolha profissional, alguns casos acontece que a escolha feita pelos filhos acaba sendo interferida pelos pais, desconhecendo completamente a carreira escolhida e projetam os sonhos de seus filhos, o próprio futuro nas mãos dos pais por não conseguir escolher por que a família não aceita que o estudante escolha o curso que quer mas sim o que a família mesmo deseja para eles. Quando a escolha é feito por seu piso salarial ao invés de escolher o que desejam estudar de verdade, não tem incentivo algum quando não se faz o que gosta e trabalha só por dinheiro, o medo de não conseguir trabalho depois de formado e acabar ficando sem um emprego. Construir uma abordagem sobre a pressão apresentada por estudantes para escolher o que fazer depois do ensino médio, necessidade de construir um futuro e a importância independente de se entrou ou não pra uma faculdade, 60% dos entrevistados responderam que sim, existe uma pressão da família nessa escolha, 62% escolhem uma profissão pelo seu piso salarial, 54% ainda não conseguiram decidir qual profissão seguir. Conclui-se que a maioria dos adolescentes jovens entrevistados possuem pressão na escolha da profissão a partir do medo de não conseguir uma profissão e emprego, influência salarial, pressão familiar, devido a isso muitos jovens e adolescentes sofrem essa pressão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Profissional; Familiar; Salário.

## **ENTREVISTAS COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE IVAIPORÃ PARANÁ**

Lorena Bevilaqua Santos; Marina Pedrini de Oliveira Rocha; Thainá Silva de Oliveira.

A entrevista se faz de suma importância, uma vez que é definida como uma das ferramentas pela qual o profissional se utiliza para obter dados e informações iniciais sobre seu paciente, que serão muito relevantes para todo o processo de tratamento psicoterapêutico. O presente trabalho se refere a capacitação dos estudantes de psicologia em executarem uma entrevista dominando a utilização das técnicas frente a realidade de colégios e escolas de Ivaiporã. O objetivo diante desse trabalho foi descobrir como acontecia a relação dos alunos com os professores. Para isso, utilizou-se da entrevista semiestruturada, fazendo uso de caneta, folha de perguntas e gravador. Diante dos resultados obtidos podemos dizer que tais relações variavam de acordo com o professor, que segundo os participantes eram classificados como bons e ruins. Os professores com relacionamentos positivos apresentavam paciência, boa comunicação e metodologias que se encaixavam com a turma. Já os professores que apresentam relacionamentos conturbados com os alunos se exibem falta de paciência da parte dos docentes para explanar a matéria, ou até mesmo na maneira de tratar os alunos, sendo o professor rude em certos momentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Entrevista; Relação entre Alunos e Professores.

## **MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS**

Lorena Bevilaqua Santos; Juliana Sarto Caroba; Edy Bittencourt de Oliveira; Marina Pedrini de Oliveira Rocha.

Com objetivo de desenvolver habilidades na área organizacional, este trabalho foi elaborado a partir de estudos e leituras em artigos científicos sobre o tema. Feito tal, criou-se uma tabela de competências durante as supervisões do Estágio Básico III. Simulou-se uma empresa de jeans, com a missão de proporcionar a população peças com o melhor custo-benefício possível, tendo a visão de produzir peças confortáveis e com valores voltados a atenção ao meio ambiente e a sustentabilidade. A partir disso, desenvolveu-se as competências que cada trajetória deve possuir para se ter uma empresa de sucesso, que atenda todas as demandas necessárias. De acordo com tais trajetórias, na liderança, deve-se ter a competência de delegação, ou seja, atribuir deveres de acordo como o ponto forte de cada equipe. No feedback assertivo, oferecer um retorno adequado para seus colaboradores mediante a sua performance. Na trajetória técnica deve-se ter boa execução, isto é, executar o trabalho com excelência e investir na aquisição de capacitações e qualificações atualizadas para os colaboradores. Na trajetória administrativa deve-se ter o foco voltado ao cumprimento de prazos, atender fornecedores, fiscalizar notas controle de recepção de mercadorias, e afins. Na trajetória operacional o profissional deve estar em aprendizado contínuo para agregar valor à empresa, se destacar perante a concorrência, tendo agilidade para atender com destreza a demanda solicitada. Na trajetória comercial deve ser eficiente nas negociações, ter argumentos sólidos e gerar credibilidade no fechamento de negócios, contendo uma boa visão estratégica, conhecendo com aptidão o negócio e produto da organização. Dentre todas essas trajetórias é necessário ter um bom relacionamento interpessoal contribuindo com um ambiente agradável entre os colegas de trabalho, autocontrole com o intuito de gerenciar suas emoções dentro do âmbito organizacional, e ter eficiência no trabalho em equipe, buscando o esforço coletivo para atingir as necessidades e metas desejadas da empresa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Competências; Organizacional; Psicologias; Mapeamento.

## USO DE TABACO POR JOVENS DE IVAIPORÃ E REGIÃO

Jéssica Inácio Feliz; Fabricia Trelinski; Julia Gabriela Pinto Dias; Maria Viviana de Souza Giavara; Mariana Nunes Dos Santos Sismeiro.

Com a virada do século, o aumento do uso de drogas tornou-se desafio e preocupação mundial da segurança e saúde pública. A população jovem usuária de drogas é motivada por diversos fatores sociais, psicológicos e biológicos, com a maioria voltada ao consumo de mais acessível que é o tabaco. A nicotina, substância que age de forma psicoativa gerando alterações no estado do corpo promove sensação de alívio e relaxamento, é componente do tabaco. Assim, o objetivo desse trabalho foi de levantar dados quanto ao uso de drogas na população de jovens de Ivaiporã-PR. Para construir este trabalho foram realizadas entrevistas por meio de questionário online, enviado via WhatsApp para conhecidos e orientados aos mesmos que enviassem a conhecidos entre agosto e outubro de 2019, para jovens de 14 a 24 anos. Percebeu-se a importância de conhecer o tema tabagismo e conscientizar os jovens a importância de não consumir essas substâncias, pois grande parte dos entrevistados admitem consumirem ou terem consumido drogas. O álcool foi ganhador do ranking, remédios ficando em segundo lugar, e o narguilé em terceiro quase se igualando ao índice de consumo do cigarro. Grande parte dos entrevistados pouco possuem conhecimento do que realmente é caracterizado como droga. Acreditam que drogas são somente substâncias ilegais e não outras citadas no questionário como por exemplo, álcool ou cigarro, e que estes usuários não percebem quando de fato ficam dependentes e que, pequena, mas significativa porcentagem respondeu não saber se é de fato dependente das substâncias já mencionadas. Desta forma, conclui-se que o índice de uso de tabaco por jovens é alto e crescente, apresentando maior incidência por meio do uso de narguilé. Os jovens alegam serem desfrutadores de outros tipos de drogas, porém não se consideram como dependentes ou usuários frequentes de nenhuma das substâncias mencionadas. A maioria dos consumidores do tabaco iniciaram desde cedo, alguns enquanto crianças, no que se pode definir como influência familiar, amigos, por convivência ou curiosidade. Visto também a idade da população avaliada, em sua maioria acima de 18 anos, assim possuem um conhecimento, mesmo que breve, sobre as drogas que usam, conhecendo as substâncias componentes e como realizar a prática do uso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Drogas; Corpo; Doenças; Conscientizar.

## **ESTILOS PESSOAIS DE NEGOCIAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA FATEC**

Tania Bernardo Gomes, Aliton José de Freitas; Cristiane Lanhoso Kostiuresski; Márcio Augusto Gasparin; Paula Nayhara Amorim; Tainara Fernanda da Silva; Thalyta Kawane Da Rocha Mello; Emanuele Helmann Nunes; Thiago Zanoni Branco.

Visto que, dentro de uma instituição de ensino atuam pessoas com diferentes perfis comportamentais e que é importante entender a cada uma para se direcionar ao que melhor lhe convém, foi realizado um questionário e aplicado aos professores da Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí, localizada em Ivaiporã, Paraná, e também alguns que não pertenciam a instituição, com finalidade de descobrir qual seu comportamento predominante: Controlador, Catalisador, Analítico ou Apoiador. O objetivo dessa pesquisa foi diagnosticar o perfil de cada professor e quais são suas características que se destacam. Quanto a metodologia do artigo, foram feitas pesquisas bibliográficas para embasamento teórico e aplicado o questionário para levantamento de dados. Diante disso, após realizada a pesquisa, foi passada por análise textual, a fim de demonstrar aos pesquisadores se o objetivo foi atingido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Instituição de Ensino; Perfis Comportamentais; Questionário; Comportamento Predominante; Influência.

## **O PSICÓLOGO NA ÁREA EDUCACIONAL: PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO**

Luana Carolina Alves da Rosa; Fernanda Aparecida Silva Duarte; Lisandra de Oliveira Lourenço; Mikaela Karoline Fortunato Marega; Thaís Pereira Dos Passos; Rosilene Aparecida Freitas; Beatriz Razalkiewicz Leite Garcia; Gracielly Terziotti De Oliveira.

O profissional da psicologia pode atuar em diferentes áreas, uma delas é a escolar/educacional. A atuação do psicólogo nessa área ainda está em construção, e enfrenta muitos desafios, deste modo, é de extrema relevância que os cursos de psicologia possibilitem aos alunos conhecimentos acerca desse contexto e as possibilidades de atuação e intervenção. Posto isso, o módulo referente a área educacional do Estágio Básico III teve como objetivo a aproximação dos acadêmicos com a realidade exercida pela profissão em diferentes contextos educacionais, proporcionar situações que desenvolva o pensamento crítico e ético dos mesmos, visando demonstrar como é realizado na prática as atribuições do psicólogo escolar. A metodologia utilizada tratou-se de pesquisas bibliográficas, levantamento da literatura produzida na área da Psicologia Escolar e Educacional e resolução de casos hipotéticos. O módulo da área educacional do Estágio Básico III acrescentou conhecimentos indispensáveis acerca dessa área, possibilitando o senso crítico em relação a atuação do psicólogo escolar/educacional no contexto teórico e seu autêntico desempenho na prática, com a contribuição palestrada de um profissional atuante na área para explicar ainda mais os questionamentos de tal campo. Observou-se a importância de buscar novas formas de intervenção nesse âmbito, que sejam pautadas em uma perspectiva biopsicossocial do sujeito e em um trabalho multidisciplinar, para que assim, seja possível desenvolver um trabalho amplo, que abranja e beneficie todos os envolvidos no contexto escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escola; Intervenção; Pesquisa.

## **AVALIAÇÃO PSICOMOTORA: EM CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL - POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO**

Maria Gabriela Pereira Craici; Gabriel Rodrigues dos Santos; Isadora Jesus Castro; Victor Hugo Barbosa Coelho.

O Estágio Básico I foi realizado pelos acadêmicos do segundo período do curso de Psicologia da Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí, no período de agosto a novembro, sob a orientação da Profa. Márcia Gomes E. da Luz. No primeiro bimestre, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca dos fundamentos teóricos e práticos da Psicomotricidade e no segundo bimestre, foi realizada a parte prática do estágio. O estágio básico I buscou capacitar os acadêmicos na realização de uma avaliação psicomotora em duas crianças de uma escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Seu objetivo foi proporcionar uma compreensão empírica dos conteúdos trabalhados em sala de aula, bem como o início da familiarização de um dos instrumentos de avaliação que os profissionais de psicologia podem trabalhar. O teste utilizado para a realização do estágio, foi fundamentado no livro “Avaliação Psicomotora a Luz da Psicologia e da Psicopedagogia” da autora: Gisele de Campos Oliveira, que avalia os elementos: coordenação, equilíbrio, esquema corporal, lateralidade, orientação espacial e orientação temporal. A identificação precoce de possíveis atrasos, possibilita a reeducação psicomotora que favorece o processo de ensino e aprendizagem, e assim, visa melhorar a qualidade de vida das crianças. Na parte prática do estágio, foram realizados três encontros antes da aplicação do teste. No primeiro encontro, foi desenvolvido um roteiro de caracterização da escola e uma entrevista com a professora da criança 1. No segundo encontro, foi feita uma anamnese com a Avó da criança 1. No terceiro encontro, foi aplicado um questionário com a professora da criança 2 e a anamnese com a mãe da criança 2. Após estes encontros, foram realizados encontros com as crianças para a aplicação do teste. A criança 1 realizou o teste em 02 encontros. Com os resultados obtidos, foi possível constatar que a criança 1 se encontrou dentro das médias nas áreas de Lateralidade e Orientação Temporal acima da média nas áreas de Equilíbrio, Esquema Corporal e Orientação Espacial. Já a criança 2 apresentou resultados acima da média em Coordenação e Equilíbrio, Lateralidade e Orientação Espacial e Esquema Corporal e foi encontrado resultados abaixo da média em Orientação Temporal. Os estagiários deram uma devolutiva a escola e destacaram a importância de se trabalhar algumas atividades psicomotoras específicas de maneira lúdica, a fim de superar os déficits e favorecer a aprendizagem das crianças avaliadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicomotricidade; Avaliação; Aprendizagem; Estágio.

## **AGENTE EMPREENDEDOR E A ECONOMIA DE MERCADO**

Luciana Grabikoski Dmenjon; Emanuele Helmann Nunes.

Empreendedorismo é a iniciativa de implementar novos negócios ou mudanças com alterações que envolvem inovações e riscos. Nesse novo milênio da “era do conhecimento” temos acesso a um número de informações muito maior do que podemos absorver, e a evolução não para, chegando até os postos de trabalhos, fazendo com que as pessoas se questionem sobre quais serão as profissões do futuro. O empreendedorismo ou o trabalho “por conta própria” é que tem ganhado espaço no mercado sendo não apenas uma criatividade, mas uma necessidade. O empreendedor enfrenta o desafio de ser o próprio criador de seu posto de trabalho se tornando um dos principais motores da sociedade moderna. É ele que, por meio de seus negócios, gera riqueza, bem-estar e empregos, controlando a economia, pois são os agentes econômicos de iniciativa privada que objetivam a maximização do lucro seguindo o fluxo da economia de mercado e obedecendo à lei da oferta e da procura, concorrendo livremente e desenvolvendo dinamização e inovação nas empresas. Sabemos que todas as empresas contribuem para o desenvolvimento do país, porém nosso país é um gigante sustentado por micro e pequenas empresas. No Brasil dos números e estatísticas, as MPEs geram 13,6 milhões de empregos, representam 98,9% dos estabelecimentos formais e respondem por 99,8% das firmas que nascem a cada ano. No Brasil, essas empresas são sinônimo de distribuição de renda e de reinserção dos excluídos do mercado de trabalho, na atividade econômica e no convívio social. Conclui-se que empreender é um grande desafio, e é o que tem facilitado a movimentação da economia contribuindo para um futuro promissor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Movimentações Econômicas; Mercado de Trabalho; Inovações e Riscos.

## **AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM UMA CRIANÇA DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADO**

Natacha Roldão Pandolpho, Fernanda Oliveira Dos Santos, Thais Camila Dos Santos Macacari; Linda Mara Santos.

O presente trabalho foi realizado na escola Santa Olga pelas acadêmicas do (1.º) e 2.º período de Psicologia da Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí, na disciplina de Estágio Básico I. Teve como objetivo a aplicação de um teste de psicomotricidade em uma criança de 7 anos, para avaliar o desenvolvimento psicomotor, permitindo desse modo, a vivência da prática em Psicologia Educacional. Compreender como funciona cada fase psicomotora, avaliar e aprender sobre a infância e seu desenvolvimento, auxilia para a capacitação do profissional de psicologia para identificar possíveis defasagens nas áreas motoras e com isso, propor intervenções que favoreçam o desenvolvimento da criança. No primeiro bimestre o estágio possibilitou um conhecimento teórico e prático acerca do tema. No segundo bimestre, foi realizada a parte prática que consistiu na aplicação de uma anamnese com a mãe e com a avó e um questionário com a professora. Em seguida foi realizada a avaliação psicomotora em que a criança realizou tarefas que contemplavam todas as áreas psicomotoras ligadas intrinsecamente à aprendizagem. Segundo os resultados obtidos, a criança apresentou defasagem nas seguintes habilidades: coordenação, equilíbrio, esquema corporal e lateralidade, estando na fase de imagem do corpo vivido e apresentando indícios de imagem de corpo percebido que corresponde à faixa de desenvolvimento de crianças de 5 a 6 anos de idade. De acordo com Oliveira (2010) a fase do corpo vivido, é desenvolvida por meio das experiências motoras, em que adquire conhecimentos e vai se descobrindo como um ser que está em um mundo, criando consciência corporal e entendendo seu corpo como sendo dela. No entanto, a criança avaliada apresentou habilidades acima da média esperada para sua faixa etária nas habilidades psicomotoras: orientação espacial e temporal, apresentando indícios de reorganização do corpo percebido que corresponde à faixa de desenvolvimento de crianças de 8 a 9 anos. Segundo Oliveira (2010) é nessa fase que a criança vai desenvolver a estruturação espacial, sendo a capacidade de entender os conceitos: em cima e embaixo, do lado, dentro e fora, à frente e atrás, fazendo com que a criança se situe em seu ambiente. Após o término da avaliação, foi feita uma devolutiva à escola, com instruções de como estimular o desenvolvimento das áreas deficitárias, com brincadeiras como: brincar de bola, andar de bicicleta, jogos de indicar partes do corpo, brincar de robô, entre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicomotricidade; Infância; Fase; Desenvolvimento.

## **O SEXO E A SEXUALIDADE DOS ADOLESCENTES NA REGIÃO DO VALE DO IVAÍ**

Renata Aparecida Oliveira Muller; Isabela Ferreira Honorio; Isadora Ferreira Honorio; Larissa Tavares; Thalia Alves De França; Mariana Nunes Dos Santos Sismeiro.

O sexo biológico é dividido como órgão reprodutor masculino e feminino, já a sexualidade define o ser como um todo e a forma na qual ele quer ser reconhecido e respeitado dentro da sociedade, cumprindo com o seu papel de aceitação da opção sexual de seu próximo. É importante esclarecer aos adolescentes sobre as dúvidas e transformações durante a puberdade feminina e masculina e também as crenças religiosas e culturais que determinam a primeira prática do ato sexual. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos adolescentes a respeito do sexo e a sexualidade, na atualidade na região do Vale do Ivaí PR, e incentivar um diálogo saudável entre eles e seus responsáveis. Foi aplicado um questionário online para os adolescentes entre 11 à 21 anos na região do Vale do Ivaí PR entre os dias 14 de setembro a 24 de outubro do ano de dois mil e dezenove, onde foram abordadas perguntas pessoais como por exemplo: se houve pressão emocional em sua primeira relação, se pratica o ato sexual com frequência, quais os métodos contraceptivos mais utilizados para avaliar não só o conhecimento sobre seu próprio corpo, mas também, o cuidado antes, durante e após as suas relações sexuais. O resultado obtido foi de que, as adolescentes (gênero feminino) entre a faixa etária de 19 à 21 anos, no momento não se encontram em um relacionamento sério. Atualmente possuem mais liberdade e sofrem menos opressão para iniciar uma vida sexual, e não se privam há um único parceiro possuindo o conhecimento de que com a troca frequente de companheiros levam a adquirirem as ISTs mais conhecidas entre eles, como: a AIDS, HERPES GENITAL, HPV E SIFÍLIS. A maioria dos responsáveis desses adolescentes questionados, aceitam as suas escolhas de gênero no entanto, não orientam os seus filhos sobre prevenções por medo de influencia-los o início de uma vida sexual ativa. É importante ressaltar o apoio da família não só na orientação sexual de seus filhos como também para orientá-los a terem uma adolescência saudável, sem riscos de futuras enfermidades, sem deixarem de respeitarem suas escolhas. Desta maneira, conclui-se que os adolescentes possuem o conhecimento do modo de contaminação e prevenção de acesso ilimitado de preservativos disponíveis em UBSs (Unidades Básicas de Saúde) mas não fazem uso dos mesmos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Família; Amor; Respeito.

## **ANÁLISE COMPORTAMENTAL BASEADA EM ATIVIDADES REALIZADAS SOBRE AUTOESTIMA EM ADOLESCENTES DE REDES DE ENSINO PÚBLICA**

Maryanne Marques da Silva; Cleison Hamrega; Camila Kath de Oliveira; Janaina Melo de Souza; Gabriel dos Santos de Jesus; Luiz Fernando Miranda Maia; Mariana Nunes dos Santos Sismeiro.

O trabalho realizado foi desenvolvido a partir do tema autoestima, que possui diversas definições, pode-se citar uma delas como a visão que o indivíduo tem de si mesmo baseado em suas experiências ou convicções pessoais, o projeto foi objetivado a analisar e descrever as reações expressas pelo grupo trabalhado, os materiais utilizados foram utensílios para ambientalização, como tapete, almofadas, incenso, toalhas de mesa e decorações em geral, também petrechos para a realização das atividades propostas, tais como papeis sulfites, canetas, fones de ouvidos, caixa de som, doces para premiação e pílulas para lembranças finais, foram elaboradas dinâmicas relacionadas a pratica do autocuidado como método principal, a quais foram “Balões das Características”, “Bolinhas”, “Mensagem na Testa” e “Chupa Aí”, respectivamente uma abordou a importância do elogio, outra referiu sobre a não absorção de comentários negativos e como estes podem afetar diretamente na vida do indivíduo, a terceira retratou a necessidade das boas ações com relação as outras pessoas e como gera impactos nos sujeitos e em si mesmo, por fim, a última ressaltou o fato de que cada indivíduo precisa do outro e como isso facilita ações da vida, cada atividade conteve conclusões finais que foram expostas aos adolescentes; as “Pílulas do amor próprio” constituiu-se em um método no qual frases foram elaboradas e colocadas dentro de cada pílula, e juntamente desta foram entregues dicas diárias para a manutenção da autoestima de cada aluno; a ambientalização do local veio como alento para o acolhimento e maior recepção dos convidados. Ao fim de cada atividade, porém de maneira geral pode-se observar que os alunos do sexo masculinos apresentaram dificuldades em elogiar e até mesmo receber elogios de terceiros, assim como abraçar ou expressar ações de carisma, durante as tarefas, os meninos em sua maioria se demonstraram risonhos, ao contrário do grupo feminino que reagiram com mais sensibilidade e expressões de surpresas perante os elogios recebidos, assim também indicaram mais facilidade para expressar elogios e abraçar seus colegas. Conclui-se deste modo que o grupo trabalhado possui problemas com baixa autoestima, as atividades realizadas trouxeram esclarecimento e auxilio com relação ao tema, fato evidenciado pelas reações expressas, como masculinidade frágil e vergonha, também expressões faciais, como felicidade, negação, e principalmente surpresa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autoestima; Análise; Ensino.

## **SOS CONSULTORIA**

Vanilde De Oliveira; Karol Bueno dos Santos; Maria Eduarda de Souza; Renata de Cássia Januário; Menisa Freire; Christiane Singh.

Atualmente, empresas bem-sucedidas se preocupam com seus colaboradores e veem programas de treinamento e desenvolvimento como investimentos estratégicos, pois estes quando é contínuo se tornam primordial para o alcance da competitividade. O presente projeto tem como objetivo geral analisar os possíveis problemas que necessitem de treinamento por parte dos colaboradores da empresa SOS Consultoria, a fim de identificar as falhas e trabalhar com mais assertividade o objetivo proposto. O treinamento tem como função diminuir os gastos relacionados aos erros cometidos pela falta de capacitação. A principal razão para se criar um projeto com esse tema é a necessidade que há em algumas empresas de saber como planejar e quais caminhos percorrer para conseguir almejar uma boa estratégia de treinamento para seus colaboradores. Levando em consideração que o tema escolhido visa elevar empatia e uma comunicação assertiva dentro da organização. Para que o treinamento seja realizado é necessário que ele esteja bem estruturado pela organização, pois é um processo cíclico e contínuo composto de quatro etapas: diagnóstico, desenho, implementação e avaliação. São elas que norteiam e proporcionam as ferramentas necessárias para que o treinamento seja de eficácia para empresa. Tendo tal pensamento como premissas foram realizadas visitas técnicas, aplicadas dinâmicas e questionários na instituição a qual foi escolhida baseando-se nos critérios de empatia e desenvolvimento de uma comunicação assertiva. Este projeto proporcionou uma correlação entre diagnóstico e uma possível resolução da problemática da empresa, permitindo com que as acadêmicas exerçam na prática os conhecimentos adquiridos através das teorias expostas em sala de aula.

**PALAVRAS-CHAVE:** Treinamento, Comunicação; Empatia.

## **BULLYING COMO PREDISPONENTE DE ALTERAÇÕES A SAÚDE DOS ADOLESCENTES**

Gisele Ferreira Do Nascimento; Aline Bernardineli Barbosa; Bárbara Fernanda Rocha Tavares Eisele; Dayane Fátima Ferreira Brito da Silva; Luana Vanessa Da Silva Pedrini; Mariana Nunes Dos Santos Sismeiro.

Bullying refere-se ao ato de denegrir a imagem de um indivíduo através de comportamentos repetitivos, podendo ocorrer agressões de forma física, verbal, moral, psicológico, sexual e virtual, conceituando-se como abuso de poder, pois, envolve humilhações, arrogâncias e prepotência. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi analisar os impactos causados na saúde dos adolescentes alvos de Bullying e apresentar de 2 dinâmicas aos adolescentes acerca do assunto. Foi desenvolvido por meio de pesquisa quali-quantitativa dividida em 2 fases: aplicação de questionário on-line via WhatsApp e apresentações com dinâmicas da caixa de leite e do balão colorido. Entre os adolescentes entrevistados 71% afirmam que já foram alvos de Bullying e 38% já cometeram esse ato. Dentre esses, 60% foram vítimas de algum tipo de preconceito e a maior parte já presenciaram alguma situação em que alguém estava sendo alvo de importunações. Os adolescentes (75%) acreditam que quem presencia atos de agressão física ou verbal sem se manifestar participa de forma indireta da prática de Bullying e 89% acreditam que pessoas diferentes do senso comum estão mais propensas a serem alvos. A maioria (92%) acredita que uma vítima pode desenvolver alguma patologia decorrente dessa violência, 61% conhecem alguém com depressão ou ansiedade devido a essas situações e 93% acreditam que o Bullying influencia na personalidade da vítima. Em relação ao Cyberbullying, 95% concordam que os alvos, tem propensão ao suicídio e depressão. Mais da metade dos entrevistados (59%) já pensaram em se suicidar e 60% conhecem alguém que já pensou ou tentou contra a própria vida. A maioria afirmou que não ocorrem campanhas de prevenção ao Bullying no ambiente escolar e as consideram relevantes, pois por meio de informações e com medidas punitivas as agressões possam diminuir. No que diz respeito na procura de ajuda, 51% disse que não se sente confortável em contar com os responsáveis pela unidade escolar. Diante deste estudo, conclui-se que a maioria dos entrevistados já sofreram Bullying, o que pode acarretar patologias físicas e emocionais. Sabe-se que os lugares mais propensos são as escolas, porém não abordam assuntos ou campanhas contra essa violência. Apesar dos dados serem preocupantes observou-se com a apresentação das dinâmicas que os adolescentes, tem consciência das consequências e danos que o Bullying possa causar à sua saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patologias; Vítimas; Escolas.

## **INVESTIGAR AS PERSPECTIVAS DE FUTURO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

Edy Bittencourt de Oliveira; Amanda Mazurok; Kely Lopes de Souza; Rosilene Varotto Arruda; Tereza Lopes Soares.

O presente trabalho tem o intuito de aprimorar a competência de comunicação por meio da entrevista, se fazendo necessário então, ética e sigilo de informações. O desenvolvimento desse trabalho possibilitou que os entrevistadores aprimorassem o que estavam aprendendo em teoria. As entrevistas foram executadas nos colégios Colégio Estaduais: Dr. Cândido de Abreu e CEBEJA que se encontram nas cidades de Cândido de Abreu e Ivaiporã o objetivo do trabalho realizado com os alunos do último ano do Ensino Médio, foi de traçar o perfil vocacional. Os entrevistadores utilizaram de uma entrevista semiestruturada, papel, caneta e um gravador, para poder coletar os dados das respostas dos entrevistados. enquanto o público alvo respondia de forma confortável espontânea e livre as questões que os discentes aplicavam. Para desenvolver uma boa entrevista de orientação profissional, logo, um bom levantamento de dados, é necessário que o entrevistador/mediador cativo o aluno para colaborar e a se expressar com fidedignidade às suas aptidões e interesses. A entrevista realizada com os alunos do último ano do ensino médio, teve início com perguntas amplas, e à medida que os acadêmicos foram se expressando, aprofundou-se as questões. Foi construído um instrumento composto por 37 proposições que abrangiam 7 eixos: Interesses Profissionais, Interesses Gerais, Vida Escolar, Vida Social, Vida Familiar, Autoconceito, Vida Econômica e Prospecções. Após cada proposição, um espaço foi destinado para comentários. A análise comparativa do posicionamento dos participantes em relação aos diferentes eixos evidencia que havia, no momento da entrevista, níveis semelhantes de preocupação com a carreira acadêmica, independentemente do gênero e da classe em que pertence, tem perspectivas mais positivas em relação à continuidade dos estudos que em relação à transição ao mundo de trabalho. Desse modo, os acadêmicos tiveram o primeiro contato com a prática ativa profissional da psicologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Entrevista; Comunicação; Sigilo; Perfil Vocacional.

## **ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA, CRAS E CREAS**

Rosilene Varotto Arruda; Amanda Mazurok; Jossuele Barbosa de Carvalho Silva; Thainá Silva de Oliveira.

O Estágio Básico III, faz parte da formação de psicólogo visando integrar a teoria e a prática, por meio dele, se fez possível desenvolver uma postura mais crítica e analítica mediante aos casos apresentados, além de tornar possível tratar essas informações de forma sistemática e assim compreender as competências necessárias para se trabalhar na área de psicologia social dentro do CRAS. Neste campo de atuação o papel do psicólogo é bastante abrangente, transitando entre o acolhimento de famílias, visitas domiciliares, serviços de convivência e fortalecimento de vínculo, entre outros. O objetivo do trabalho em questão foi realizar um plano de intervenção para o caso que foi sugestionado, este se tratava de uma mãe com dificuldades de interação com a filha de 13 anos, que por sua vez vinha apresentando um baixo rendimento escolar, desobediência, uso de álcool e envolvimento com um grupo de meninas mais velhas de sua escola, a partir disso se direcionou o caminho que deve ser percorrido ao realizar uma intervenção quando se trata de problemas sociais, para que o acadêmico tenha conhecimento sobre as políticas públicas e situações cotidianas dentro do Centro de Referência de Assistência Social. Os métodos utilizados no desenvolvimento do estágio foram, aulas semanais de orientação e correção dos planos de ação apresentados, leitura de artigos e textos científicos dos quais foram realizadas resenhas, uma aula magna com uma profissional que atua na área, além de pesquisas realizadas em bases acadêmicas como Google acadêmico e Scielo. Como resultado, foi criado um estudo de caso, onde foram analisadas todas as particularidades do caso, a partir disso foram descritos procedimentos dos quais seriam necessários para a resolução do mesmo, como entrevista com os envolvidos, realização do acolhimento, entender melhor as dificuldades enfrentadas pelos indivíduos que solicitaram o auxílio do CRAS, realização de anamneses e estimular essas pessoas a participarem dos grupos propostos pelo centro de referência do município. Por meio da realização do estágio básico III, se tornou possível a compreensão da atuação do psicólogo social, este que realiza um trabalho excepcional dentro do CRAS e também no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Também foi essencial para entender as competências necessárias para o profissional dessa área, assim como a parte crítica e política do trabalho que o mesmo realiza dentro da comunidade em que atua.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Social; CRAS; CREAS; Estágio.

## **TRANSTORNO DE PERSONALIDADE NARCISISTA NA PERSPECTIVA PSICANALISTA**

Berteane Rosa Oliveira Silva; Marlene Toledo do Nascimento; Miriam Esposi Ferreira; Rafael de Farias Sass.

O Transtorno de Personalidade Narcisista sob a perspectiva da psicanálise, é de grande necessidade de aceitação, afeição, empatia e hostilidade que se manifesta no começo do comportamento adulto. A presente pesquisa tem como averiguar a relação do narcisismo com o mal da contemporaneidade e as manifestações atuais de sofrimento relacionadas com a identidade do indivíduo. Para a construção da pesquisa foi realizada uma análise conceitual de caráter exploratório, através de livros e artigos científicos. A concepção de narcisismo se estabelece a partir da psicanálise, com a convicção de um sujeito que admira exageradamente sua própria imagem e mantém uma paixão por si mesmo. A importância da Psicologia frente ao Transtorno de Personalidade Narcisista, tem como atuar para evitar o agravamento do transtorno, trazendo o indivíduo mais próximo da realidade. Questionando a importância da cultura na personalidade do indivíduo narcisista e sua luta constante com a constituição psíquica. Na figura do psicólogo o paciente encontra alguém neutro e livre de julgamentos, em que ele pode confiar e com quem ele encontra a oportunidade de relatar os seus problemas, sentimentos, emoções e dificuldades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno; Narcisismo; Psicologia; Personalidade.

## **RASTREIO DA SAÚDE MENTAL EM ADOLESCENTES DE 14 A 16 ANOS**

Jucélia Romagnoli de Souza; Alessandra Soethe Lopes; Alexander de Gasperi Caetano Alves; Berteane Rosa de Oliveira Silva; Maria Helena Oliveira da Silva.

O presente trabalho teve como finalidade investigar e levantar dados sobre a saúde mental nos adolescentes, a partir da realização da busca dos problemas mentais nos adolescentes. Para isso, utilizou-se do Questionário de Capacidade e Dificuldades (SDQ). Os alunos que participaram foram os adolescentes de 14 a 16 anos, do sexo feminino e masculino, sendo eles: 25 meninas e 16 meninos, totalizando em 41 alunos participantes, que frequentam um colégio particular do município de Ivaiporã-PR. O SDQ é um instrumento patronizado no Brasil devido a sua qualidade psicométrica. Sua aplicação, proporciona a detecção dos problemas mentais e sociais, as quais os adolescentes já passaram ou estão passando. Possibilita que o profissional e os pais ou cuidadores possa auxiliar o adolescente na diminuição dessas dificuldades para que tenha uma adolescência mais saudável, favorecendo sua qualidade de vida quando vier se tornar um adulto. O instrumento avaliativo visa, verificar o comportamento saudável, limítrofe e clínico em crianças de 4 a 16 anos, com a finalidade de avaliar cinco subescalas, sendo elas: sintomas emocionais, problemas de conduta, hiperatividade, problemas com colegas e comportamentos pró-social, ela avalia também o suplemento de impacto e o total de dificuldades, sendo esta não incluída na sua subcategorias, pois refere-se a soma das subcategorias. O processo de levantamento de dados seguiu três etapas: a seleção dos alunos com a faixa etária estabelecida, coleta dos documentos que autorizem a participação dos alunos e a aplicação com correção do SDQ. As respostas obtidas com os adolescentes na aplicação do questionário, apontou que a maioria dos entrevistados apresentaram sintomas saudáveis e teve aproximadamente o mesmo percentual de entrevistados com os sintomas limítrofes e clínicos. Portanto, percebe-se que promover o bem-estar psicológicos e protegê-los de experiências adversas e fatores de risco que possam afetar seu potencial de prosperar, não são apenas fundamentais para seu bem-estar, mas também para sua saúde física e mental na vida adulta. Ao finalizar essas atividades enfatiza-se a importância do curso de Psicologia, pois todo o processo de elaboração, leituras, reflexões e aplicação do questionário SDQ foram fundamentais para enriquecer o conhecimento nas áreas prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescente, Saúde Mental, Questionário de Capacidade e Dificuldades (SDQ).

## **PSICOEDUCAÇÃO EMOCIONAL EM ADOLESCENTES**

Jucélia Romagnoli de Souza; Alessandra Soethe Lopes; Alexander de Gasperi Caetano Alves; Berteane Rosa de Oliveira Silva; Marlene Toledo do Nascimento; Miriam Esposi Ferreira.

Após o levantamento de dados sobre a saúde mental dos adolescentes, propôs um projeto de intervenção com o intuito de promover o autoconhecimento para o bem-estar mental e físico do adolescente. Para atingir tal objetivo, focou-se na expressão dos sentimentos, na aceitação em cada aspecto da vida, a fim de diminuir os sintomas desorganizados e aumentar autoconfiança, autoestima e ensinar como se dá o desenvolvimento da inteligência emocional através da psicoeducação em grupo. Participaram do Projeto de Intervenção dinâmico os alunos do 1º e 2º ano do ensino médio de um Colégio particular de Ivaiporã-PR, com 14 a 17 anos de idade, sendo 25 meninas e 16 meninos, totalizando em 41 participantes. Para a realização das atividades proposta, foi exercido duas sessões coletivas de intervenções, sendo uma com os alunos da 1º série e outra com os alunos da 2º série. No primeiro momento, foi desenvolvido a dinâmica “Como trabalhar a autoestima” e após uma roda de conversa para refletir sobre o conteúdo abordado. Diante do estudo realizado foi observado que, os alunos do 2º ano apresentaram uma participação mais ativa, enquanto os alunos do primeiro ano tiveram mais dificuldade para expressar seus sentimentos, devido à presença da professora na sala. Alguns alunos relataram que a partir dessa experiência, pensariam um pouco mais antes de fazer julgamento sobre outras pessoas, disseram que, não imaginavam que aquilo que eles viam como qualidade boas e ruins neles mesmos, outras pessoas também tivessem. Dessa forma, foi possível alcançar as expectativas esperadas pelo grupo, as quais foram: compreensão dos alunos sobre o tema abordado, a participação de todos os alunos e sua interação, recebimento do feedback através da aplicação da dinâmica e a roda de conversa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescente; Autoconhecimento; Emocional; Sentimentos.

## **A PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Ana Lucia de Oliveira Alves Marcondes.

**Introdução:** A enfermagem está presente em todos os ciclos da vida do ser humano, desde sua concepção, nascimento, desenvolvimento e óbito. O campo de atuação profissional vem aumentando e com ele a necessidade de capacitações em todas as áreas do desenvolvimento humano. O autismo infantil tem sido foco de vários estudos, em que seu diagnóstico está cada vez mais sendo discutido no âmbito da atenção à saúde e na assistência multiprofissional. **Objetivo:** Identificar na literatura a percepção do enfermeiro frente aos cuidados prestados à criança autista. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica em que a busca retrospectiva se limitou a artigos científicos publicados entre 2008 a 2015 na íntegra, escritos na língua portuguesa a partir dos descritores: transtorno autístico, cuidados de enfermagem. **Resultados:** O autismo infantil é diagnosticado antes dos três anos de vida, sendo conceituada como a síndrome ou distúrbio neurológico que afetam a socialização, a comunicação e comportamento. A imagem do autismo está formada em cada pessoa, como um estereotipo. A dificuldade no tratamento e cuidado com esse público é evidenciada em relatos da equipe de enfermagem. A equipe de enfermagem sente medo e insegurança ao atender a criança autista, devido à falta de conhecimento sobre o transtorno e pouco contato com a patologia. Por apresentar algum déficit na interação social a equipe sente dificuldade em criar vínculos com o indivíduo, dificultando assim o cuidado integral e humanizado. **Conclusão:** Ao passo que a enfermagem deve ser capaz de promover saúde e apoio psicossocial para a criança e seus familiares, ainda se encontra despreparada para atuar com esse público, devido às incertezas sobre a patologia, suas manifestações clínicas e repercussões. Assim, assistir a criança autista constitui-se em um grande desafio, já que nesta área não temos enfermeiros especializados, tornando necessário investir em capacitações para os profissionais de enfermagem de forma a garantir a qualidade da assistência com vistas para a integralidade e humanização. A enfermagem em sua assistência e escuta devem ser diferenciadas, onde desempenhar o cuidado de enfermagem deve ser desprovido de preconceitos, atento as necessidades e ao sofrimento humano. Sendo necessário o trabalho de uma equipe multidisciplinar para a garantia da integralidade do cuidado prestado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno Autístico; Cuidados de Enfermagem.

## **PROCESSO ADMINISTRATIVOS**

Daniele Vidal Margarido; Daniel Godoy; Flávia Martins Batista; Marcela Eduarda Périco de Souza; Renan Pedro Teixeira Maminhaqui; Emanuelli Helmann Nunes; Thiago Zanoni Branco.

Processos Administrativos é todo processo, ação que tem por objetivo chegar no cliente da melhor maneira, o conceito de processos administrativos é um conjunto de atividades inter-relacionadas e interdependentes, ou seja, são processos que dependem um do outro para acontecer, mas também são processos isolados um do outro, e englobam os seguintes sub-processos: planejamento, organização, direção e controle. No planejamento é definido onde a empresa quer chegar, definindo as ações para atingir a meta da organização, sendo assim, é o momento onde a empresa planeja, coleta informações e estuda as situações para tomar a melhor decisão. Na organização é a forma como se dispõe um sistema para atingir resultados pretendidos, entende-se por organização uma entidade social formada por duas ou mais pessoas que trabalham de forma coordenada em determinado ambiente externo visando um objetivo coletivo, vem logo após o planejamento, pois é neste momento que é distribuído todos os recursos e pessoas para que o foi planejado ocorra da melhor maneira. Na direção, significa interpretar os planos para dar orientação para o alcance dos objetivos sendo a maneira pela qual os objetivos devem ser alcançados, é quando os processos estão ocorrendo e necessita ser controlados para que o que foi planejado, dê certo, por isso necessita de um bom administrador que é aquele que explica e comunica as pessoas, orientando-as e impulsionando, liderando e motivando. No controle tem como finalidade controlar como esta o andamento do processo, se está de acordo com o que foi planejado, e ao final de tudo tem como função fazer uma avaliação de como ocorreu tudo e tendo uma ação corretiva de cada etapa do projeto, corrigindo neste momento o que precisa ser corrigido. O processo de administração tem benefícios com recursos adequadamente disponíveis, ou seja, com os processos bem definidos os recursos são também bem definidos e colocados no seu lugar corretamente, outro benefício é profissionais bem capacitados em setores bem determinados com isso tendo um grande aumento da produtividade na empresa, tendo também controle total dos processos, pois todo o processo é bem definido, diminuindo os gastos com a redução de custos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Planejamento; Organização; Direção; Controle.

## **CULTURA ORGANIZACIONAL**

Daniel Silva de Toledo; Emanuele Helmann Nunes; Thiago Zanoni Branco.

A cultura das organizações que nada mais é um conjunto de valores, crenças, rituais e normas adotadas por uma determinada organização, ou seja, o modo com que cada empresa trabalha. Que a cada ano, momento, e situação, está evoluindo rapidamente. Independente do porte, segmento em que atuam bens ou serviços que produzem. Cada empresa tem uma personalidade seja ela rígida ou flexível, apoiadoras ou hostis, inovadoras ou conservadoras, de cultura fraca ou cultura forte. Cultura organizacional pode ser definida como um sistema de valores compartilhados pelos seus membros, em todos os níveis, que diferencia uma organização das demais. Quanto mais você entender a cultura da sua empresa, maior a chance de sobrevivência no mercado. Cultura organizacional e liderança andam lado a lado. Sendo assim, é importante que as pessoas mais influentes na organização decidam (ou alinhem) o que é bem aceito e praticado nas organizações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Organização; Valores.

## **FATORES QUE INFLUENCIAM A DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA, A PRAGA DO SÉCULO**

Karin Renata da Silva Moro; Amanda da Silva Pessatti; Tainara Fernanda Lopes; Sarah Correia; Mariana Nunes dos Santos Sismeiro.

A depressão, “praga do século”, vem afetando diretamente, um em cada cinco jovens entre 12 e 18 anos no Brasil. Essa parte da população sofre com as constantes alterações hormonais e comportamentais, se tornando vulneráveis a adquirir a síndrome de maneira súbita e com maior rigorosidade. Esse transtorno emocional pode ser ocasionado por diversos fatores, sendo sociais, econômicos e ambientais. Pode provocar baixa autoestima, tristeza profunda, pessimismo, infelicidade, variação de humor e pensamentos resultantes muitas vezes em atos suicidas. A partir disso, o objetivo foi analisar os índices de depressão enfrentados por adolescentes da região do Vale do Ivaí, com intuito de analisar os fatores que influenciam a depressão e que podem desencadear uma série de outros transtornos associados. Dessa forma, foi desenvolvido um questionário que discorria de perguntas a respeito da depressão, estipuladas aos jovens estudantes do ensino médio dos municípios de Cândido de Abreu e Manoel Ribas, e que por meio destas, foram analisados os possíveis fatores de influência para adquirir a doença. Em geral, os entrevistados de ambos municípios dissertaram sobre suas vidas e destacaram os sentimentos de tristeza profunda e desprezo pelas coisas em seu cotidiano. Na cidade de Manuel Ribas foi possível observar que os adolescentes não têm muito conhecimento sobre o assunto, mesmo com casos na família, ainda acham que esse transtorno não pode ser considerado uma doença, muito dessa opinião vem pela criação da família e da falta de conversas na escola. Os casos mais preocupantes observados foram os dos indivíduos de Cândido de Abreu, onde 90% dos adolescentes entrevistados apresentaram fatores depressivos ao relatarem sobre a realidade enfrentada em suas vidas, suas dificuldades e aflições decorrentes do dia a dia. A maioria não conseguiu ainda ser atendida com tratamento psicológico necessário ou até mesmo nem buscou ajuda por medo de ser julgada ou reprimida pela sociedade a ela inserida. Fator este considerado extremamente grave, pois se não forem tratados com urgência e eficácia pode induzir os indivíduos a cometer o suicídio, que até o presente momento ainda pode ser evitado. Concluiu-se que, a depressão necessita, principalmente, de mais atenção e dedicação, pois a grande maioria dos jovens dessa região não tem apoio, nem compreensão, dificultando assim o processo de recuperação e tratamento deste transtorno.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental; Adolescentes; Suicídio.

## **HIDROCEFALIA INFANTIL: TRATAMENTO E ASSISTÊNCIA À CRIANÇA PORTADORA DE DERIVAÇÕES EXTRACRANIANAS**

Keli Fernanda de Oliveira.

A hidrocefalia é uma patologia que acomete a população infantil de forma congênita definida como aumento da quantidade de líquido cefalorraquidiano. Ele é produzido no plexo coroide dos ventrículos sua reabsorção para o sangue ocorre principalmente nos espaços subaracnóides e Peri neurais. O bloqueio congênito ou adquirido parcial ou total provoca o aumento da pressão intraventricular desenvolvendo a hidrocefalia. Objetivou-se com esse estudo compreender o tratamento e a assistência à criança portadora de derivações extracranianas. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica em que a busca retrospectiva se limitou a artigos científicos publicados entre 2003 a 2019 na íntegra, escritos na língua portuguesa a partir dos descritores: hidrocefalia, tratamento, cuidados de enfermagem. Seu tratamento pode ser de forma transitória ou definitiva através de condutas invasivas e não invasivas. Conduta transitória não invasiva utiliza drogas com a finalidade de diminuir o conteúdo de água do cérebro ou estimular a absorção, podendo ser ineficaz em hidrocéfalos volumosos tendo como efeito colateral a desidratação. O tratamento definitivo é invasivo. através do implante de derivações extracranianas como: derivação ventrículo peritoneal, em que o volume é desviado do crânio para ser absorvido na cavidade peritoneal, e a derivação ventrículo atrial, mais complexa, porém com menor incidência de complicações, como endocardite, tromboembolismo, nefrite e convulsões. Essas derivações implantadas por cirurgia têm muitas chances de apresentar complicações mecânicas, funcionais e infecciosas, podendo provocar lesões neurológicas, distúrbios psicológicos, óbitos. Muitas são as sequelas apresentadas pelos pacientes após o tratamento, sendo a mais temida o retardo do desenvolvimento neuropsicomotor, fator limitante das potencialidades da criança e frequentemente causador de desajustes familiares e sociais. Os portadores dessas derivações possuem uma qualidade de vida comprometida por inúmeras complicações e incapacidades. O papel da enfermagem baseia-se em organizar o cuidado e reduzir a ocorrência de complicações durante a internação hospitalar, favorecendo o trabalho e a comunicação entre a enfermagem e outros membros da equipe de saúde. Conclui-se que a enfermagem tem papel importantíssimo no cuidado com essa criança tais como: admissão na unidade, cuidados de pré e pós-operatório através da orientação do acompanhante da criança após alta no ambiente domiciliar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hidrocefalia; Tratamento; Cuidados de Enfermagem.

## **INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM CRIANÇAS: CAUSAS E PREVENÇÃO**

Sarchia Vicente Tavares Jesus; Luciana Pereira da Silva; Lucimara Aparecida da Silva; Kerly Marines Teles Perozzo; Maxine Beira Schmitt; Rafaela Sterza.

A infecção do trato urinário (ITU) é a infecção bacteriana mais comum na infância, até 30% dos neonatos e crianças sofrem de infecções recidivas durante os primeiros 6 a 12 meses após a primeira manifestação. Sua definição consiste no isolamento de um crescimento bacteriano puro numa amostra de urina, utilizando métodos de cultura semi-quantitativos. Os sintomas mais frequentes nas crianças são febre, disúria, falta de apetite, baixo peso, odor forte na urina ou presença de sedimento. O diagnóstico e o início do tratamento precoce são importantes na prevenção de lesão renal, disseminação bacteriana ou recidivas. Este estudo teve como objetivo identificar as causas e os métodos de prevenção da infecção do trato urinário em crianças. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica em que a busca retrospectiva se limita a artigos científicos publicados entre 2011 a 2019, escritos na língua portuguesa a partir dos descritores: infecção do trato urinário, criança, prevenção. Como resultado tem-se que as causas da infecção urinária variam de acordo com o sexo e a faixa etária. Em meninas, na maioria das vezes a infecção é por contaminação da bexiga e uretra por bactérias que são comuns nas suas próprias fezes ou por um hábito inadequado, como segurar a urina muito tempo ou até mesmo ir ao banheiro com frequência exagerada. É preciso estimular para que urinem quando tiverem vontade, de preferência não ficar mais que 4 horas sem urinar, mantendo uma higiene adequada, lavando o períneo após as evacuações ou limpando sempre da vagina em direção ao ânus. Nos meninos, tem que ser verificado a presença de fimose, por ser fonte de proliferação de bactérias que causam infecção urinária, e nesse caso se a fimose interferir no processo de higiene adequada, um dos meios de prevenção é a postectomia. Conclui-se que a ITU é um problema pediátrico comum, com risco de morbidades a longo prazo, pois as crianças pequenas não controlam suas eliminações fisiológicas. Nos primeiros meses de vida, a prevalência é nos meninos, porque eles nascem com a glândula recoberta pela pele, tornando-se mais susceptíveis. Atitudes simples como a ingestão de grande quantidade de fluidos, a micção regular, o esvaziamento vesical completo usando dupla micção para expulsar qualquer urina residual ou refluxo, evitar a obstipação e uma correta higiene perineal tornam-se fundamentais na prevenção da ITU.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecção do Trato Urinário; Criança; Prevenção.

## **PSICOLOGIA ESCOLAR: CONHECENDO E APRENDENDO**

Graziela Silva Verbinski; Maria Aparecida de Almeida; Paula Franciele de Freitas; Tereza Lopes Soares; Kelli Lopes de Souza.

O presente trabalho tem como finalidade relatar sobre o estágio básico III. O intuito da disciplina é apresentar quatro áreas de atuação do psicólogo, sendo a escolar, social, saúde e organizacional, dentre elas, a escolar foi escolhida para ser relatada. Através de estudos de artigos científicos, casos fictícios e palestra com o psicólogo da área, realizou-se discussões e resumos que tiveram o objetivo de gerar conhecimentos, ampliando a visão sobre esse campo de atuação que cada vez vem se desenvolvendo. O psicólogo escolar atua realizando a prevenção, avaliação, intervenção e diagnósticos de problemas relacionados a aprendizagem e de fatores ambientais que prejudiquem o desempenho do aluno. O psicólogo pode intervir de diversas formas, como por exemplo, fazendo modificações no ambiente, orientar professores sobre a metodologia utilizada, fazer o encaminhamento para outros profissionais caso seja necessário, e orientar pais e responsáveis de como auxiliar o aluno nesse processo. A presença de psicólogos nas escolas é essencial para promover o desenvolvimento dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Escolar; Atuação; Avaliação.

## **TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO**

Antônia Maria Sousa Rodrigues; Rafael Leite Semchechen; Rafael de Farias Sass.

O presente artigo tem por objetivo analisar o Transtorno de Ansiedade sob a ótica da análise do comportamento a fim de trazer os elementos que constituem o fenômeno enquanto demanda clínica. Nesse artigo oferecemos uma revisão dos conceitos da filosofia da Análise do Comportamento – Behaviorismo Radical e da Análise do Comportamento Aplicada. Incluíram-se na revisão as principais literaturas de Skinner, e outras publicações que a partir da ótica do autor inspiraram suas obras e artigos acadêmicos que abordam o tema em questão. Resultados: verificou-se que o fenômeno de ansiedade desde Skinner é tema recorrente nas publicações de suas obras e que desde então a Análise do Comportamento tem desenvolvido estudos que buscam entender a ansiedade enquanto demanda clínica, quais os estímulos e respostas envolvidos nesse que para a presente abordagem faz parte de uma classe de comportamentos respondentes e operantes, e que neste trabalho busca sua etiologia com a aproximação de outras áreas de conhecimento como é o caso da Psicobiologia. Conclusão: o estudo centrou-se no modelo teórico-explicativo da análise do comportamento e da psicobiologia, nesse sentido observasse que dentro da própria abordagem existem muitos outros vieses a serem explorados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade; Análise do Comportamento; Medo.

## **ENTREVISTA NO CONTEXTO ESCOLAR**

Graziela Silva Verbinski; Larissa Nicolau Domingues.

O presente trabalho teve como intuito a realização de entrevistas no contexto escolar. As entrevistas para a psicologia têm por objetivo coletar informações do sujeito. Para isso, podem ser utilizadas entrevistas estruturadas, semiestruturadas e não estruturadas. Para atingir os objetivos do trabalho foi utilizada a entrevista semiestruturadas, a qual consiste em uma entrevista com perguntas elaboradas, mas que não são finalizadas em si, podendo ser acrescentadas novas perguntas durante o processo. As entrevistas foram realizadas com alunos do ensino médio de colégios públicos, tiveram como objetivo compreender a relação familiar dos indivíduos. As entrevistas foram compostas por 17 perguntas, na qual tiveram o tema sobre a relação de afeto da família, situação financeira, religião, proximidade e convivência. De acordo com os resultados obtidos, a maioria dos entrevistados tem uma relação boa com os familiares, relatando que sempre se reúnem para fazer alguma atividade juntos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escolar; Entrevista; Relação Familiar.

## **INFLUÊNCIA DOS PAIS/RESPONSÁVEIS NA VIDA ESCOLAR E AFETIVA DOS FILHOS**

Rebeca Soares Moleiro; Mariana Araujo Palma; Rafael Leite Semchechem; Tainara Maria Santos Ferreira; Fabiana Cristina Domingos; Ketlyn Stefanie Espadas de Sousa; Andressa dos Santos.

Diante das dificuldades relatadas pelas docentes e pedagogas, notou-se que um dos maiores empecilhos das educadoras municipais de Lidianópolis tratava-se da ausência afetiva e escolar dos pais/responsáveis de seus discentes. Assim, realizou-se o projeto com os cuidadores do referido município a importância de sua participação na vida afetiva e escolar das crianças. Esse trabalho é de extrema valia, visto que, muitos pais não compreendem a dimensão de sua influência na vida dos filhos, acreditando que a escola seja a maior responsável por educá-los. Desse modo, buscou-se elucidar por meio de um folheto informativo e uma palestra interativa a importância da união entre família e escola no processo educacional, bem como, os benefícios desta união referente ao desenvolvimento e aprendizado da criança. Ademais, o Estágio Básico V contribuiu para a formação dos acadêmicos em psicologia, proporcionando uma reflexão sobre o papel da psicologia escolar, a qual intervém no ambiente escolar a fim de melhoras em sua desenvoltura envolvendo educadores e discentes. O projeto executado também proporcionou estudo e experiências na área educacional, auxiliando no aperfeiçoamento da oratória e postura profissional dos discentes, tal qual do trabalho em equipe. Esse trabalho promoveu experiências benéficas tanto aos acadêmicos, quanto às educadoras e às famílias envolvidas, já que a educação precisa ser discutida e trabalhada devido a sua interferência na vida destas partes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educadoras Municipais; Escola; Família; Processo Educacional.

## **EXPERIENCIA EXITÔSA NOVO ITACOLOMI E CISVIR CONSÓRCIO DE SAÚDE APUCARANA -PR**

Ana Paula dos Santos.

A Terapia Comunitária Integrativa e trabalhada na cidade de Novo Itacolomi desde 2009, com um grupo que varia entre 30 pessoas grupo, esse que é para todas as idades, mas a demanda da cidade de Novo Itacolomi e mais publico idoso. O trabalho e realizado por uma terapeuta Comunitária e Psicóloga capacitada por um Curso de Terapia Comunitária através da 16ª Regional de Apucarana – PR. As pessoas quando começaram a participar tinham como principal queixa o sentir-se deprimido, suas histórias eram referentes ao contexto familiar, e isolamento, abandonava os amigos, não dormiam direito, tomavam remédios e não tinham o que fazer. Os encontros são realizados nas quartas-feiras, semanalmente na sala da Clínica da Mulher em Novo Itacolomi e o grupo participantes está cada vez mais obtendo melhoras e deixando as idas frequentes às UBS, e Ambulatório de saúde mental diminuindo seus medicamentos psicotrôpicos e obtendo um resgate das amizades, se socializando mais. A técnica principal da terapia comunitária, são espaços de fala e de escuta, onde as pessoas colocam sobre os seus sofrimentos e de suas superações e o ouvir sobre a superação do outro, o participante se ajuda no alivio do seu sofrimento atual e dos momentos difíceis que possam estar vivenciando. Nestes encontros, há também o momento musical que através da música a pessoa pode também desabafar e sentir uma identificação com o grupo no momento da música que e um grande salto para a libertação dos sofrimentos. E através dessa melhoria do grupo, hoje no município de Novo Itacolomi , com parceria da Secretaria municipal de saúde junto ao Consorcio de saúde Cisvir – Apucarana o grupo está crescendo e o objetivo é ,cada vez mais diminuir as filas dos serviços de saúde mental e levar a todos municípios interessados em investir nessa técnica de rodas de conversa na comunidade auxiliando na diminuição do consumo de medicamentos psicotrôpicos, maior socialização, pois assim as relações se tornaram mais próximas, existindo uma inserção social e melhoria na qualidade de vida aos usuários de serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia Comunitária; Saúde Mental; Resgate da Autoestima.

## **A PRESSÃO NA ESCOLHA DA PROFISSÃO ENTRE JOVENS E ADOLESCENTES DO VALE DO IVAÍ**

Jessica Mayana Rimovicz Wacheski; Mariana Nunes dos Santos Sismeiro.

A vida do estudante no ensino médio é um dos períodos mais importantes e também mais complicados que os adolescentes jovens enfrentam. Nessa etapa sua responsabilidade aumenta e surge a pressão para a escolha de qual curso e a decisão de qual profissão deve-se seguir. Para que possa escolher o curso desejado, o jovem deve receber uma orientação especializada para fazê-lo com segurança. No processo de orientação profissional e vocacional, a entrevista é a principal técnica a qual seja bem manejada pelo orientador sendo de fundamental importância. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi analisar a existência de fatores pressão sobre a escolha da profissão entre adolescentes jovens da região do vale do Ivaí. Foi desenvolvido por meio de pesquisa quali-quantitativa com aplicação de questionário relacionadas a essa pressão por medo da escolha, pelo salário e pela interferência familiar. Foram entrevistados um total de 50 estudantes, sendo 28 mulheres e 22 homens, com faixa etária entre 17 a 20 anos. Destes, 80% possuem insegurança em conseguir emprego após fazer um curso numa universidade. A maioria (64%) acreditam que o teste vocacional auxilia na decisão de qual profissão seguir. A pressão da família sobre a escolha da profissão existe nessa região pesquisada. As escolhas desses adolescentes jovens entrevistados podem ocorrer pelo piso salarial atrativo. Infelizmente mais da metade dos alunos responderam que pretendem continuar o desenvolvimento do curso escolhido mesmo não gostando daquele que iniciou, assim observa-se uma pequena perspectiva de exercer uma profissão não amada por eles. Conclui-se que a maioria dos adolescentes jovens entrevistados da região do vale do Ivaí possuem pressão na escolha da profissão a partir de três fatores são eles: medo de não conseguir uma profissão e/ou emprego, salário e família.

**PALAVRAS-CHAVE:** Profissional; Familiar; Salário.

## **DIFICULDADES ENFRENTADAS POR DOCENTES E PEDAGOGAS DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL**

Rebeca Soares Moleiro; Mariana Araujo Palma; Rafael Leite Semchechem; Tainara Maria Santos Ferreira; Fabiana Cristina Domingos; Ketlyn Stefanie Espadas de Sousa; Liliane Wielewski Pobbe Mainardes.

A área escolar demanda muita atenção e mudanças, visto que, apresenta ainda hoje diversos empecilhos e desafios em relação ao trabalho dos docentes e pedagogos, envolvendo fatores como a baixa remuneração, a jornada árdua de trabalho, o relacionamento com a equipe de trabalho, tal qual, com pais e alunos, entre outros. Nesse sentido, buscou-se fazer um diagnóstico das dificuldades apresentadas pelas educadoras municipais de um município pequeno do estado do Paraná, utilizando-se como método de investigação a entrevista semi-estruturada. Os locais selecionados para a realização das entrevistas tratam-se de dois CMEI's e duas escolas municipais de Lidianópolis, nos quais foram entrevistadas ao todo quinze professoras e nove pedagogas. As principais queixas apresentadas referiam-se à insatisfação salarial, a uma rotina profissional tumultuada, desorganizada e/ou desgastante, bem como, à falta de compromisso dos pais ou responsáveis na vida escolar e afetiva dos discentes. Vale ressaltar que a referida pesquisa fora desenvolvida considerando-se a importância de se realizar estudos na área da Educação Municipal e refletindo-se sobre o papel da Psicologia em auxiliar e intervir nas problemáticas escolares. Desse modo, esse trabalho ampliou a visão dos graduandos não somente acerca da realidade profissional cotidiana das entrevistadas, mas também sobre todos os educadores municipais, demandando novos olhares e reflexões voltados para essa área da educação. Dado o exposto, a experiência contribuiu significativamente para o treino de habilidades dos estagiários, abrangendo a construção de questionários e praticidade ao escolher as perguntas mais adequadas, evitando-se a prolixidade, além da realização de entrevistas semi-estruturadas e anotações, tal qual, o exercício do trabalho em grupo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educadores Municipais; Educadoras; Dificuldades; Diagnóstico.

**RODA DE TERAPIA INTEGRATIVA “APRENDENDO A CUIDAR DE MIM”  
EDUCAÇÃO, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL AOS  
USUÁRIOS DE ALCOOL E DROGAS DO CAPS REGIONAL NOVA MENTE  
NA CIDADE DE CAMBIRA**

Ana Paula dos Santos.

Os problemas que as drogas vêm causando na sociedade em todas as esferas sociais e com notório crescimento a cada dia fez com que governo, entidades e até organizações não governamentais realizassem medidas para a solução do problema. Entretanto, a resolução deste problema não ocorre da noite para o dia, pelo contrário, ele deve ser realizado de forma gradual, é o processo que recebeu o nome de “Redução de Danos”, aonde o usuário vai aos poucos diminuindo seu consumo e junto com ele a realização de ações criminosas para conseguir manter seu vício. A Roda de Terapia Integrativa com os usuários AD do CAPS não é apenas tratar do problema em si, mas no seu entorno, ou seja, o emocional, o que leva as pessoas a utilizarem as drogas e promover uma inserção social, tão importante na recuperação destas pessoas. Por esta razão, um trabalho contínuo é fundamental para o sucesso no tratamento, abordando práticas como terapia, música diálogo, enfim, devolvendo novamente o vínculo destas pessoas afastadas de volta para o seio da sociedade. Serão realizadas atividades em grupos, merecendo destaque as rodas de terapia, onde as trocas de experiência e o diálogo serão livres e fundamentais, onde todos os usuários irão partilhar de todos os problemas, nesta discussão, não haverá nenhum tipo de pressão para o ingresso em determinados assuntos, já que a intenção é ganhar a confiança das pessoas, principalmente dos dependentes químicos para a futura solução dos problemas. Trata-se de um trabalho em longo prazo, mas que oferece altas possibilidades de sucesso na recuperação das pessoas e no senso de coletividade das pessoas, que anda tão em baixa na nossa sociedade. O simples fato de aproximar mais as pessoas da comunidade dos seus problemas mais graves já é uma demonstração óbvia de que o problema futuramente será solucionado, principalmente quando se fala na recuperação de dependentes químicos, que sofrem com o rótulo de serem pessoas imprestáveis e que não podem fazer mais nada de bom para a sociedade. Entretanto, estas pessoas necessitam de apoio, é necessário chegar à raiz dos problemas e saber qual foi o fator motivacional que levou este dependente químico a ingressar neste mundo terrível que é a utilização das drogas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Usuários de álcool e drogas; TCI; Inserção a comunidade.

## **SÍNDROME RILEY DAY OU DISAUTONOMIA FAMILIAR: AS PESSOAS QUE NÃO SENTEM DOR**

Ericka Maria Boruchok Vieira; Paulo José Bernardino de Jesus.

A Síndrome de Riley Day é uma doença rara hereditária que afeta o sistema nervoso, prejudicando o funcionamento dos neurônios sensoriais do parassimpático e do simpático, responsáveis por reagir a estímulos externos, causando insensibilidade no indivíduo, que não sente dor, pressão, nem temperatura de estímulos do exterior. Pesquisas realizadas sobre a doença em diversos indivíduos, mostraram que os mesmos não possuem sensibilidade a dor, acarretado por uma falha dos seus mecanismos de ação através de um problema genético ao cromossomo 9. É uma doença que afeta os nervos e a falha ocorre nos genomas SCN9A (Nav1.7) e PRDM12 (proteína 12). Essa proteína causa uma falha de transmissão de sinapse entre os neurônios que faz o estímulo de não sentir os reflexos de dor. Os indivíduos que tem a doença precisam ter duas cópias defeituosas para obter a falha dessa proteína, acarretando o resultado ineficaz de não sentir dor e outros sintomas como incapacidade de produzir lágrimas e dificuldades de se alimentar. Isso faz com que as pessoas sofram várias feridas, queimaduras, ralados sem perceber na hora do incidente, não sobrevivem até os 30 anos e na infância se mutilam machucando os lábios, membros superiores e inferiores. Já na mutação do gene SCN9A sucede um mal funcionamento dos canais de sódio e potássio no qual ocorre o aumento da produção nos canais que interfere na transmissão de sinapses de dor e por isso as pessoas não sentem nada. Os pacientes têm um mal estímulo entre os nervos e as fibras sensoriais, por mal amadurecimento dos neurônios, que tem função direta nos sistemas parassimpático e simpático. A proteína 12 tem influência em dezenas de outros genes de desenvolvimento sensorial. O SCN11A também faz uma malformação genética nas fibras, acarretando um mal amadurecimento entre as fibras e os neurônios, com isso acarreta um caminho de sinal sem resultado, fazendo com que as pessoas não sintam dor. A doença em si não existe tratamento, mas é usado medicamentos para melhorar os sintomas, colírio para os olhos não secarem, anticonvulsivantes, antieméticos para controlar os vômitos, entre outros. Na infância os pais devem mostrar o que é perigoso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neurônios; Dor; Mutação.

## **JUNTOS CUIDAMOS DE TODAS**

Ana Carolina da Silva Borgonha; Antônia Maria Sousa Rodrigues; Caroline Barboza Januário; Dhyogo Medeiros Nascimento; Letícia Bernardo da Silva; Viviane da Silva Nogueira; Andressa dos Santos.

O presente trabalho trata-se de uma síntese das atividades realizadas durante a segunda fase do projeto “Juntos cuidamos de todas”, sendo esta a continuação do trabalho desenvolvido no estágio básico IV que levantou dados sobre a violência doméstica no município de Ivaiporã. Para a realização do projeto “Juntos cuidamos de todas” foram selecionadas duas instituições sendo elas: o Centro de Referência de assistência Social (CRAS) localizada no município de Ivaiporã e a Escola Municipal Demétrio Verenka localizada no município de Ariranha do Ivaí. Essa seleção visou atingir um grupo de mais ou menos 80 participantes entre as mulheres atendidas pelo CRAS e os alunos bem como seus responsáveis e demais funcionários da Escola Demétrio Verenka. Em ambas instituições os estagiários realizaram atividades interventivas, que promoveram a psicoeducação das participantes com relação a violência doméstica propriamente dita, elucidando suas dúvidas, além de promover um encontro didático entre as participantes e profissionais da área do direito que, salientaram o funcionamento da lei Maria da Penha e os demais direitos das mulheres vítimas de violência doméstica enquanto denunciante dessa agressão. Realizou-se também rodas de conversa que tiveram como objetivo a promoção de vínculo entre os estagiários e as participantes além de se caracterizarem como um momento de acolhida das histórias pessoais dessas mulheres, onde pode-se compreender de forma mais profunda a realidade de quem sofre ou já sofreu violência doméstica bem como as razões que permeiam a permanência das vítimas nestes relacionamentos abusivos e ainda as razões pelas quais não as pessoas de modo geral não costumam denunciar violências domésticas sofridas por si ou por terceiros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência Doméstica; Lei Maria da Penha; Psicoeducação.

## **PSICOLOGIA NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL: ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES VULNERÁVEIS NO NORTE DO PARANÁ**

Maria Isabel S. Costa; Larissa Domingues Nicolau.

Observa-se uma grande demanda em relação aos adolescentes em situação de risco nos centros sociais (CRAS, CREAS, CAPS, entre outros). Os psicólogos inseridos nesse contexto precisam lidar com as diversas situações. Compreender as vulnerabilidades na adolescência bem como a posição dos profissionais dentro desses contextos. Optou-se pela metodologia quali-quantitativa, pois, consiste em aplicação de questionário através de uma plataforma virtual para os psicólogos que atendem as demandas relacionadas aos adolescentes em situação de vulnerabilidade. A finalidade é traçar um padrão dos adolescentes, quais áreas da psicologia social são mais persistentes as demandas, visando assim oportunizar uma melhor compreensão dos profissionais dessa área sobre a região pesquisada. Foi de grande relevância para iniciar esta pesquisa, e buscar conhecimentos sobre essa área, a qual fará toda diferença em nossa vida profissional para compreender as dimensões da atuação do psicólogo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia; Psicologia Social; Vulnerabilidade Social.

## **ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A DIFERENÇA ENTRE COOPERATIVA DE CRÉDITO E BANCO NA REGIÃO DO VALE DO IVAÍ**

Mirella Paulino Alves; José Antônio Pires Souza; Mirian Freiburger Liar; Sabrina Rodrigues Ferreira Silva.

O cooperativismo de crédito surgiu na Alemanha em 1849, com o objetivo de buscar melhores juros e taxas para atenderem a insatisfação de um determinado grupo de pessoas em relação aos bancos, seu objetivo não é obter lucros. As cooperativas de crédito são instituições financeiras constituídas sob a forma de sociedade cooperativa, tendo por objeto a prestação de serviços financeiros aos associados. Além disso, existem mais algumas diferenças entre bancos e cooperativas, como por exemplo, o atendimento, no banco ele é apenas mais um cliente, e na cooperativa ele é um associado (dono), por isso é tão bem atendido. Autores relatam que as cooperativas de crédito atuam principalmente, em mercados nos quais os bancos têm menor atuação. A pesquisa teve como objetivo fazer uma breve análise sobre o conhecimento de moradores da região do Vale do Ivaí a respeito da diferença entre banco e cooperativa de crédito, foi aplicado um questionário em forma de entrevista para 391 pessoas, no qual 41,7% tinha a faixa etária entre os 18 a 30 anos de idade, tendo 29,9% o nível de escolaridade de ensino médio completo, tais como a maioria dos moradores é da região urbana (77%). Os entrevistados foram questionados com a seguinte pergunta "você sabe a diferença entre um banco e uma cooperativa de crédito" no qual a grande maioria respondeu que sim (66% dos entrevistados). É o número cada vez maior de pessoas que buscam as cooperativas de crédito como alternativa aos grandes bancos. Concluindo-se que desde o início das cooperativas vieram para trazer benefícios aos seus cooperados, percebeu que os entrevistados entre 18 a 30 anos e com o ensino médio completo já ouviram falar ou é do seu dia a dia, tem algum conhecimento, mesmo que básico, sobre esta diferença entre banco e cooperativa, e que sabem pelo menos um pouco sobre ambos, com o ramo cooperativo de crédito crescendo a tendência é que mais pessoas possam entender sobre as cooperativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cooperativismo; Banco; Crédito.

## **PERFIL DOS ALUNOS DE PSICOLOGIA DA FATEC**

Joyce de Mello Vicente; Fabiana Boger Antonelli; Fernando Huçalo; Graziela Santos Assis; Lara Isabela Branco Bueno; Matteus Vinicius Kowalski Rolim; Taynara Hank Leal.

O presente trabalho tem como finalidade integrar a formação científica básica e a atuação profissional, com objetivo de integrar o conjunto de habilidades e competências para a formação dos acadêmicos do curso de psicologia. Para as buscas dos dados, utilizamos o local da faculdade, onde se encontra a clínica de psicologia, foram feitas perguntas oralmente, sendo utilizado gravador, o horário para tal, eram feitas antes da primeira aula, e no intervalo, cada entrevista durou em torno de cinco a dez minutos, sendo o total de entrevistas transcritas vinte e oito. A entrevista continha 16 perguntas com os assuntos abordados em relação a vida pessoal e a vida acadêmica, trazendo se há dificuldades ou não na realização do curso. Dentre os sete entrevistadores foram divididos nas salas do primeiro período três, do terceiro dois e do quinto dois, foram feitas perguntas oralmente com uso de gravadores, uma folha de perguntas e caneta. As entrevistas eram feitas antes da aula e no intervalo, não podendo interferir na aula de ambas as partes. A mesma ocorreu na clínica de psicologia da faculdade tecnológica do Vale do Ivaí - FATEC. O foco da pesquisa tem como importância ter uma visão ampla dos alunos, tanto para entender o processo de estudo, como as questões sociais diante das dificuldades dentro e fora da faculdade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia; Graduando; Entrevistas.

## **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ**

Ana Carolina da Silva Borgonha; Antônia Maria Sousa Rodrigues; Caroline Barboza Januário; Dhyogo Medeiros Nascimento; Letícia Bernardo da Silva; Viviane da Silva Nogueira; Andressa dos Santos.

O presente trabalho teve como objetivo apresentar os resultados da primeira parte do projeto sobre violência doméstica “Juntos cuidamos de todas” desenvolvido pelos acadêmicos do quinto semestre de psicologia da FATEC. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Paraná ocupa o quinto lugar no ranking de registros de violência doméstica do país; segundo a Polícia Militar de Ivaiporã, as denúncias de lesão corporal/violência doméstica nos anos de 2017, 2018 e 2019 são de 36 boletins, 47 boletins e 20 boletins (até o mês de março), respectivamente. A Lei Maria da Penha no Artigo 7º apresenta cinco formas de violência contra a mulher: física, psicológica, patrimonial, moral e sexual. A partir desses dados deu-se a elaboração de um questionário virtual que tinha como objetivo fornecer um panorama acerca da violência doméstica no município de Ivaiporã. É perceptível que o termo violência na maioria dos casos encontra-se restrito à violência física, compilando os dados verificou-se que na primeira pergunta da pesquisa apenas 14% das entrevistadas declararam-se vítimas de violência doméstica, ao passo que quando indagadas nas perguntas que sugeriam a incidência de violência ou pelo menos a propensão a um relacionamento abusivo, 28% do mesmo público entrevistado declarou que seu parceiro já lhe referiu termos como “vadia”, “biscate”, “inútil”, “dramática”, entre nomes que lhe causam vergonha, comportamento claro de violência moral, e 20% que já a sacudiou ou segurou com força a ponto de lhe machucar, o que reforça a necessidade de que o tema seja mais amplamente debatido, com ênfase principalmente nas violências mais subjetivas já que essas são mais difíceis de serem percebidas como sendo violência, o que ficou evidenciado nos dados obtidos através do questionário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência Doméstica; Denúncia; Lei Maria da Penha; Mulher.

## **TRANSTORNO DO PÂNICO, UM PEDIDO DE SOCORRO**

Ana Carolina da Silva Borgonha; Ana Cristina Alberton Luciano; Bianca Larissa Torquato; Rafael Sass.

Os transtornos de ansiedade estão acometendo cada vez mais indivíduos em nossa sociedade, devido ao ritmo frenético das rotinas de trabalho e as demandas sociais cada vez mais exigentes. Dentre os transtornos que mais tem crescido nos últimos tempos a síndrome do pânico se consolidou como um dos mais incidentes, caracterizada por crises recorrentes, acompanhadas da sensação de medo e mal-estar intenso, seguido de sintomas físicos e cognitivos, de início súbito. Estes ataques provocam preocupações persistentes e modificações comportamentais marcantes devido eminência de novos ataques de pânico. Foram apresentados alguns correlatos neurais envolvidos na fisiologia do transtorno além de abordar existência de uma comorbidade possível em quadros de síndrome do pânico, ou seja, um transtorno que ocorre concomitante a este, no caso, a Ágorafobia, caracteriza pelo medo patológico de expor-se a situações e lugares onde o indivíduo se sinta desprotegido ou incapaz de conseguir ajuda caso tenha uma crise. Salientou-se a importância da utilização de fármacos que atuem na modulação de neurotransmissores, além de trazer a visão da terapia cognitivo comportamental sobre o transtorno do pânico e sua forma de intervenção em pacientes acometidos pela síndrome; considerada um método breve, podendo durar cerca de quatro meses, atua através da eliminação de padrões desadaptáveis, ou seja, as evitações e as estratégias de segurança do cliente, trabalha-se também o modo como os pensamentos podem influenciar em uma crise, e como perceber os pensamentos automáticos que a precede, a fim de reestruturá-los através de técnicas como descatastrofização, retribuição, generalização, dessensibilização sistemática, entre outras, tendo como objetivo geral ajudar o cliente a reagir com as crises, podendo evitar assim, a cronicidade do transtorno pela redução da ansiedade então por consequência a diminuição incidência das crises de pânico é alcançada, devolvendo ao indivíduo a possibilidade de uma vida normal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade; Pânico; Ágorafobia.

## **ESTÁGIO BÁSICO IV - SAÚDE MENTAL E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR**

Thiago Yuzo Kawai; Ana Cristina Alberton Luciano; Bianca Larissa Torquato; Cassia Almeida Santos; Gabriela Renata Diniz Faria; Leonardo dos Santos Silva; Andressa dos Santos.

O presente trabalho discorre acerca dos resultados da pesquisa realizada pelos acadêmicos de psicologia, com estudantes e colaboradores, de um colégio público estadual de Ivaiporã, a respeito das temáticas, saúde mental e inteligência emocional no ambiente escolar. Saúde Mental e Doença Mental são conceitos que surgem da noção de bem-estar coletivo. Enquanto que inteligência emocional é uma formulação que advém da a proposta de ampliação do conceito de inteligência, adicionando aspectos relacionados a emoções e sentimentos. Para coletar os dados da pesquisa utilizou-se, um questionário sociodemográfico e uma escala de emoções aplicadas aos alunos e uma entrevista semiestruturada aplicada aos colaboradores. Estes abordavam temas como: sentimentos vivenciados pelos alunos em casa e na escola, relacionamento familiar, relacionamento entre alunos e colaboradores, e entre os próprios alunos, autoestima, saúde mental e inteligência emocional entre outros. Notou-se através da análise dos dados coletados, que, alunos e colaboradores apresentaram baixa compreensão a respeito dos temas saúde mental e inteligência emocional. Observou-se que a escola vivência casos de bullying e que alunos e colaboradores relatam conflitos no ambiente escolar. Os alunos apresentam baixa autoestima e vivenciam conflitos familiares que afetam sua saúde mental e emocional. Também que os alunos relatam com mais frequência, na escola, sentimentos negativos, e que existem no colégio índices de depressão, automutilação e tentativas de suicídio. A partir dos resultados obtidos, os acadêmicos elaboraram um plano de intervenção visando trabalhar através de palestras e rodas de conversa, a saúde mental, inteligência emocional e temáticas relacionadas, no ambiente escolar, visando melhorar a qualidade de vida da comunidade escolar haja vista que o profissional da psicologia desempenha a função de catalizador e provedor de reflexão crítica no que diz respeito as situações vivenciadas no ambiente escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa; Alunos; Escola; Saúde; Emoções.

## **EMPATIA E AFETIVIDADE**

Franciele Cavalcante dos Santos; Taís Cristina da Silva.

Tendo realizado pesquisas de clima nas organizações, verificamos a necessidade de abordar temas como empatia e afetividade. A empatia é um fenômeno que tem cada vez mais atraído a atenção de estudiosos do comportamento humano e de educadores em geral. Esta habilidade social representa a capacidade de entender e expressar apoio ao outro, indicando atitudes que mostram compreensão e sentimentos. A empatia se resume na capacidade do indivíduo de se colocar no lugar do outro tentar entender os sentimentos deste para compreender as suas atitudes. Entender que cada pessoa é única e importante e abandonar os julgamentos pré-definidos. Afeto, se refere a carinho, amor, sentimento de bem querer é muito positivo e necessário para que um indivíduo se sinta parte de um todo. Reconhecer as pessoas que são importantes para você, invista em uma comunicação afetiva, elogiar mais as pessoas, respeitar as diferenças, desenvolver o lado mais afetivo dos colaboradores, harmonizar o ambiente de trabalho, promover a construção de laços mais ricos na empresa e realizar atividades de Autoconhecimento. Participaram da dinâmica 10 colaboradores da empresa. A finalidade é a reflexão sobre nossa preocupação que está sempre voltada ao que vamos falar e muitas vezes não ouvimos ou não damos importância no que o outro tem a dizer. Ter habilidade em ouvir o que as pessoas não estão dizendo através de suas emoções e expressões. Este projeto teve resultado gradativo, de dez participantes apenas quatro conseguiram ouvir realmente o que o colega disse para a turma. Pois é preciso desenvolver essas habilidades emocionais tão importantes. Haja visto que é de extrema importância para uma boa convivência no dia a dia e garantir melhores resultados. Tomando base em nossa pesquisa vimos a necessidade de aplicar mais vezes dinâmicas e reuniões com os colaboradores e supervisão dos mesmos na organização. Percebe-se cada vez mais a necessidade de setores mais humanizados dentro das organizações a fim de promover aspectos essenciais como a empatia e afetividade, tendo em vista que a sociedade adocece por fatores como estresse e depressão. Então cabe as organizações e colaboradores pertencentes praticar tais habilidades e perceber o momento em que seus colegas vivem dia a dia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empatia; Afetividade; Habilidade.

## **PROCESSO DE MOTIVAÇÃO E COMUNICAÇÃO ASSERTIVA NA EMPRESA O TIJOLÃO**

Anderson Alexandre; Vagner Monteiro.

O resumo deste projeto integrador e ensinar os acadêmicos um pouco na prática a Motivação e o benefício da comunicação, e em uma pesquisa empírica avaliar a importância desses processos para a gestão de recursos humanos. A metodologia aplicada foi a pesquisa bibliográfica e uma coleta de dados empírica por meio de pesquisa de campo. O principal resultado do trabalho indica ausência de profissionais qualificados e a necessidade de maior investimento no desenvolvimento da motivação e uma comunicação assertiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Motivação; Comunicação Assertiva.

## **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO AMBIENTE DE TRABALHO**

Jaqueline Caetano; Alessandra Gonçalves; Amanda Bispo; Eleiza Santos; Menisa Freire; Christiane Singh.

Atualmente o grande diferencial das organizações tem sido o capital humano, e fica cada vez mais evidente que para atrair e reter tais talentos no ambiente corporativo é necessário que as organizações propiciem um clima agradável e harmônico, buscando por parcerias internas e externas para rebater os diversos obstáculos que possam surgir. O presente projeto visa abordar o tema Relacionamento Interpessoal, que tem como significado a relação entre dois ou mais indivíduos em seu meio, desenvolvido na empresa Ki-Barato confecções teve como finalidade a análise do desenvolvimento das Relações Interpessoais no ambiente organizacional, utilizando pilares, como o autoconhecimento, empatia, assertividade, cordialidade e ética. Visto que cada indivíduo apresenta sua própria personalidade, através das experiências adquiridas ao longo da vida. No meio organizacional, as relações são a base para se obter ligações entre os indivíduos, havendo assim sinergia para ir em busca dos objetivos traçados pela empresa, deve ser desenvolvido por sistemas de administração participativo, onde o comportamento humano é evidenciado, gerando confiança e participação das pessoas. Em virtude disso é notório quão eficaz é desenvolver, ampliar e estruturar os relacionamentos da equipe, para que se obtenha um clima organizacional de qualidade. Os instrumentos utilizados para este projeto foram o teórico bibliográfico, a pesquisa descritiva e estudo de caso. Após o início do Projeto constatou-se aumento no entrosamento entre a equipe, criou-se a conscientização de que todos os colaboradores possuem igual importância para a organização, e que havendo trabalho em equipe favorece para o alcance dos objetivos, construindo um clima organizacional propenso ao sucesso. Em virtude do projeto aplicado, conclui-se que os relacionamentos interpessoais, são fundamentais para o desenvolvimento da organização em geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relacionamento Interpessoal; Equipe; Convivência; Comportamento Humano; Ambiente Corporativo.

## **COMO RECONHECER E INTERVIR EM CASOS DE TRANSTORNO OPOSITOR DESAFIADOR**

Gabriela Renata Diniz Faria; Leonardo dos Santos Silva; Thiago Yuzo Kawai; Rafael de Farias Sass.

**Introdução:** O Transtorno Opositor Desafiador (TOD) é um transtorno no qual o indivíduo apresenta como principais características o comportamento de agir contrariamente a quase tudo aquilo que se pede ou se espera dele e também comportamentos negativistas, desafiadores e agressivos. O TOD faz parte do espectro de transtornos neuropsíquicos conhecidos como disruptivos ou de conduta, sendo muitas vezes associado ao TDAH, ao transtorno de conduta e ao transtorno de personalidade antissocial. **Objetivos:** Deste modo, é importante que se saiba reconhecer a existência deste transtorno, a fim de que se torne possível, desenvolver formas de intervenção, que visem a melhora na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. **Método:** Para a confecção deste trabalho, utilizou-se do método de pesquisa exploratória, sendo realizada uma pesquisa bibliográfica narrativa, composta pelos principais artigos, livros e manuais disponíveis sobre o TOD. **Resultados:** Apresenta os principais pontos que compõem e definem este transtorno, como suas possíveis causas e fatores de risco, principais critérios para o diagnóstico e comorbidades relacionadas, assim como a prevenção e intervenção nesse transtorno. No ambiente escolar, o aluno com TOD pode vir a ser estigmatizado e rotulado, sendo um dos objetivos do psicólogo escolar, promover a inclusão deste indivíduo neste ambiente, oportunizando um melhor aproveitamento acadêmico. **Conclusão:** O TOD não possui ainda na literatura uma causa específica, sendo compreendido como resultado de múltiplos fatores biológicos, psicológicos e sociais, necessitando de mais estudos a respeito do tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** TOD; Identificação; Intervenção; Escola; Família.

## **INTERVENÇÃO – PROJETO SAÚDE MENTAL E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR**

Gabriela Renata Diniz Faria; Ana Cristina Alberton Luciano; Bianca Larissa Torquato; Leonardo Dos Santos Silva; Thiago Yuzo Kawai; Andressa Dos Santos.

**Introdução:** O presente trabalho discorre acerca dos resultados das intervenções realizadas pelos acadêmicos de psicologia, com estudantes e colaboradores, de um colégio público estadual de Ivaiporã, a respeito das temáticas, saúde mental e inteligência emocional no ambiente escolar. **Objetivo:** Este projeto tinha por objetivos desenvolver conhecimento acerca de temáticas envolvendo a promoção de saúde mental e inteligência emocional, além de favorecer a empatia, o respeito e o fortalecimento de vínculos entre os indivíduos no ambiente escolar. **Método:** O projeto foi realizado entre os meses de setembro e outubro de 2019, com alunos de 6º a 9º anos, do período matutino e vespertino, com o total de 10 salas, somando 247 alunos. Participaram também colaboradores da instituição de ensino, pais e responsáveis, participando ao todo, aproximadamente 320 pessoas. Foram propostas 6 intervenções diferentes entre palestra, mural, dinâmica, espaço escuta e uma reunião com os pais. **Resultado:** O espaço escuta tinha como objetivo proporcionar um momento de abertura a comunidade escolar, proporcionando acolhimento e orientação a respeito do tema na qual os acadêmicos pretendiam trabalhar em ambiente escolar. Os principais temas que se apresentaram durante as falas dos alunos foram sobre bullying, problemas sociais e de relacionamento com a família, ansiedade, automutilação, pensamentos depreciativos e problemas de autoestima; A intervenção sobre bullying se constituiu de uma apresentação de um vídeo sobre a temática, uma fala dos acadêmicos, e uma dinâmica feita após a reprodução do vídeo; No mural “Diga o que você sente”, os acadêmicos propuseram aos alunos da escola para que trouxessem desenhos, frases e textos que retratassem emoções e sentimentos, para que fosse confeccionado um mural com esses materiais; A palestra com o título “Tentativas de suicídio e automutilação, vamos falar sobre isso?”, tinha como intuito instruir os alunos sobre o tema. A palestra ocorreu durante o dia 25 de setembro, tendo uma duração total aproximada de 1:30h, para ambos os períodos; A reunião com os pais ocorreu no dia 10 de outubro. Nela, os acadêmicos expuseram aos pais e responsáveis de alunos sobre o trabalho desenvolvido na escola. **Conclusão:** O estágio proporcionou o desenvolvimento de habilidades essenciais para o seguimento da profissão no campo de psicologia, além de possibilitar experiências nas quais a teoria grafada e documentada não é capaz de transmitir.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escola; Saúde Mental; Inteligência Emocional.

## **A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DA DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL**

Maria Isabela Mandato Donatti; Amanda Gabrieli Barbosa Ferreira; Jéssica Fernanda da Silva Santos; Maicon Cavalcante Dos Santos.

A Displasia do Desenvolvimento do Quadril (DDQ) é uma anormalidade anatômica da articulação do quadril que aparece como resultado de um desvio no desenvolvimento normal, durante o período embrionário, fetal e infantil do crescimento. Este estudo tem como objetivo compreender a DDQ e a importância do enfermeiro na detecção precoce dessa patologia. Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2015 e 2019, escritos na língua portuguesa a partir dos descritores: quadril, displasia pélvica e cuidado de enfermagem. A DDQ classifica-se em quadril instável, subluxado e luxado, ou ainda em deslocação teratológica, que se associa à desordem neuromuscular, e deslocação típica, característica do período pré-natal. Os fatores de risco mais comuns incluem a raça branca, sexo feminino, primogênitos e nascidos com apresentação pélvica. O diagnóstico é realizado durante o exame físico e detectado através do sinal de Ortolani e Barlow que indicam a instabilidade do quadril, confirmando-se após exames de imagem. A identificação tardia compromete o desenvolvimento normal da articulação, tornando o tratamento mais complexo e invasivo. Pode-se afirmar que a enfermagem apresenta um importante papel na identificação dessa displasia, já que tem contato com a criança desde o nascimento e no decorrer do desenvolvimento na primeira infância. Diante disso, conclui-se que o enfermeiro é ator fundamental na detecção precoce da DDQ através do exame físico e do acompanhamento ao crescimento. Logo, faz-se necessário que o profissional se familiarize quanto aos sinais indicativos e conheça os princípios do tratamento, para que direcionem outros esforços no cuidado e manejo da criança com DDQ.

**PALAVRAS-CHAVE:** Quadril; Displasia Pélvica; Cuidado de Enfermagem.

## **CARREIRAS EM RISCO**

Ariana Bevilaqua Santos; Érica Duarte; Gleicielle De Souza; Leoni De Cássia; Tereza Vitorino.

Resumo: Com as diferentes demandas dos processos contábeis e os avanços da tecnologia, organizações do setor contábil buscam constantemente a inovação para manter a sustentabilidade do negócio, sendo que a transformação digital, reestruturação no mercado e as mudanças no modelo de negócios acontecem de forma rápida. Para identificar os principais impactos de um processo em constante transformação relacionado aos avanços da tecnologia, foi realizado um estudo na empresa Imperador Contabilidade da cidade de Guarapuava, onde verificou que os impactos da tecnologia aumentaram a produtividade e atrairão mais clientes, também garantiu a vantagem competitiva da empresa com processos mais ágeis o que proporcionou maiores lucros e o crescimento da empresa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Processo Contábil; Tecnologia; Inovação; Impacto; Carreira.

## **PSICOLOGIA SOCIAL: O TRABALHO DO PSICÓLOGO NO CREAS**

Aline Zanon; Denise Eliana de Oliveira Guergoleti; Fernanda Carolina Oliveira Mello; Gabriely Svenar.

O presente trabalho consiste em apresentar as estratégias de intervenções, durante a prática do Estágio Básico III, caracterizado pelo aprendizado da competência de compreender e apresentar soluções para os estudos de casos e situações vivenciadas pelo profissional psicólogo em diferentes áreas (educacional, social, saúde e organizacional). Na rede de proteção social, a partir da Política de Assistência Social, o psicólogo pode atuar no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e no CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). Recebemos o caso fictício do senhor Mário, encaminhado pelo Conselho Tutelar para o CREAS, pai e responsável legal dos menores Cássio (14) e Amanda (12), com queixas de evasão escolar de Cássio e vínculos afetivos estremecidos com os filhos (os adolescentes já estiveram acolhidos por motivos de maus tratos). Primeiramente, realizaríamos o acolhimento dessa família, para que, através da escuta ativa e empática, possamos fazer a anamnese e conhecer sua realidade socioeconômica. Após, em conjunto com a assistente social, visitaríamos a família, em busca de informações que auxiliem nossa atuação. Realizaríamos um trabalho direto com Mário, reconhecendo suas possibilidades, com a finalidade de informá-lo a respeito das leis que operam sua situação de guarda dos adolescentes, além dos direitos e obrigações garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e suas implicações caso haja negligência em relação ao seu cumprimento. Também realizaríamos rodas de conversa e oficinas direcionadas ao fortalecimento do vínculo existente entre eles, trabalhando a relação entre pais e filhos, auxiliando-os na construção de estratégias de cuidados de não reprodução e manutenção da violência, com assuntos atuais e de interesse dos envolvidos, de forma lúdica e dinâmica. Encaminharíamos Cássio e Amanda para participarem do grupo de convivência, com o intuito de que pudessem realizar atividades de lazer, esporte e cultura próprios para sua faixa etária, adequados para seu desenvolvimento físico e psicossocial. Quanto à evasão escolar, prestaríamos uma visita ao colégio para melhor compreensão da situação escolar e nível de aprendizagem de Cássio, motivando-o a frequentar as aulas e participar das atividades de apoio no contraturno. Por fim, verificaríamos a inserção da família nos programas sociais e encaminhamentos de acordo com suas necessidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** CREAS; Acolhimento; Vínculo; Anamnese; Inserção Social.

## **ESTÁGIO II - ENTREVISTA**

Gabriely Svenar; Denise Eliana de Oliveira Guergoleti.

A entrevista semiestruturada para formulação de diagnóstico tem como objetivo coletar dados fidedignos acerca do entrevistado, fazendo isso de forma que não haja inferências e que mostre que o papel do psicólogo não é o de julgamento. O objetivo desse trabalho foi o de entrevistar os estudantes do sexto período do curso técnico de enfermagem, tendo como foco perguntas sobre interesses profissionais, vida familiar, escolar, social e econômica, autoconceito e prospeções. Foram entrevistados 12 estudantes, dos quais 11 eram do sexo feminino e um era do sexo masculino e possuíam idades entre 19 a 45 anos; a entrevista foi realizada no Colégio Barbosa Ferraz- EMNP, no município de Ivaiporã. Com base nas respostas dadas pelos entrevistados, as quais foram gravadas com o consentimento deles, observou-se que eles se mantêm muito ocupados durante o dia, mas quando possuem tempo livre preferem realizar atividades mais tranquilas; moram com uma ou mais pessoas; a maioria não pretende realizar um curso superior e possuem apoio da família por estarem efetuando um curso técnico; todos possuem interesse no curso que estão fazendo e pretendem realizar outros cursos relacionados a área que irão atuar. A entrevista é um ótimo meio investigação e para a realização da mesma é preciso agir com ética, respeitando o instrumento e a quem o está sendo aplicado. A entrevista foi de extrema importância para o futuro profissional, com a obtenção de conhecimento e realização acerca de um dos processos contidos dentro da terapia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Entrevista; Entrevistados; Investigação.

## **ESTÁGIO BÁSICO I**

Bruna Gabriele J. Silva; Fabiana de Lima; Isabela H. Pereira; Maria Vitória Almeida Antunes.

O presente estudo refere-se a Psicologia do Desenvolvimento Humano que constitui o campo teórico, o qual explica as mudanças que ocorrem no decorrer da vida humana e os fatores que permeiam tais modificações. Dentre as diversas teorias, metodologias e princípios teóricos, a teoria de Piaget, intitulada de Epistemologia Genética, visa explicar o ser humano em diferentes aspectos, a saber, o desenvolvimento da cognição, pensamento e afetividade. A metodologia utilizada foi a aplicação de algumas provas do período operatório em crianças com diferentes idades, de 4 e 10 anos, para possíveis comparações. Os resultados apontaram o domínio da conservação de volume, massa, número e comprimento para ambas. Nos casos investigados pode-se perceber que a idade não influenciou o desempenho. Contudo, o estudo possibilitou um grande aprendizado que será permeado durante toda a vida acadêmica e profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento Humano; Piaget; Infância.

## **HIPOCONDRIA NA VISÃO FREUDIANA**

Jucélia Romagnoli de Souza; Alessandra Soethe Lopes; Alexander Gasperi Caetano Alves; Diego Aparecido de Gasperi Alves; Rafael de Farias Sass.

A hipocondria é caracterizada como uma preocupação exagerada do indivíduo com seu estado de saúde, o qual é associado a diversos transtornos de ansiedade. Dessa forma, o presente estudo teve como finalidade, apresentar o transtorno hipocondríaco na visão psicanalítica freudiana, transmitindo as explicações de sua origem, sinais e sintomas e seu método de tratamento. Para salientar a definição do que hipocondria, este artigo traz referências da psicologia e manuais diagnósticos de doenças como o DSM V e CID 10. E parafrasear, buscamos o caso clínico de Daniel Paul Schreber que teve sua história publicada em 1903, na obra “Memórias de um Doente dos Nervos”, cuja autobiografia inspirou Freud a realizar estudos sobre pulsões, narcisismo, psicose e libido. Os resultados obtidos, indicou a presença de delírios e alucinações, contendo ideias de perseguições, percepções visuais, auditivas, sensoriais, afetando os sentimentos, pensamentos e atividade motora, no transtorno hipocondríaco. Seu tratamento é realizado a partir do acompanhamento psicológico e psiquiátrico, no entanto, não há evidências de cura, apenas há diminuição dos sintomas desorganizados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Distúrbio; Hipocondria; Psicanálise; Patologia; Transtorno.

## **COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E RELAÇÕES INTERPESSOAIS**

Bruna Franciely de Oliveira Hasquel; Andreia Pereira da Silva; Samantha dos Santos Martins; Sirlene de Fatima Majeski Mayer Martins.

O presente projeto tem como objeto o comportamento organizacional e relações interpessoais na empresa Nov'Ideia. O objetivo geral do trabalho é compreender os possíveis problemas inerentes ao mau relacionamento interpessoal e como isso pode afetar o comportamento no ambiente organizacional. Para a realização deste trabalho utilizou-se no primeiro momento, a pesquisa bibliográfica para melhor compreensão do comportamento organizacional e relações interpessoais. Num segundo momento, após algumas visitas a empresa, pode-se analisar como os colaboradores se auto gerenciam frente as atividades e metas propostas pela organização, além de observar o relacionamento entre as colaboradoras e patrões. Posteriormente, aplicou-se um questionário, utilizando como base questões consideradas importantes na atuação profissional, assim, obteve-se a possibilidade de analisar quais pontos poderia ser melhorado no relacionamento interpessoal entre colaboradoras e conseqüentemente melhorar o comportamento organizacional. Por fim, a consultoria prestada para empresa Nov'Ideia colaborou para melhorar a relação entre as colaboradoras no intuito de evitar o maior número de conflitos que pode ocorrer no dia a dia, além de ocasionar uma nova postura profissional e comprometimento na realização das atividades pertinentes a cada funcionária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comportamento Organizacional; Relacionamento Interpessoal; Consultoria.

## **OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA FAMÍLIA FRENTE A PATOLOGIA DO PÉ TORTO CONGÊNITO**

Rosane Donatti Baldacin; Angela Alvina Ribeiro Meira; Andressa Cristina Ribeiro da Silva, Gabriela Marangoni Battistei; Keila Caroline Pires Ribeiro; Valeria Cordeiro de Godoy.

O Pé torto congênito idiopático é um problema de saúde pública caracterizado pelo mal alinhamento de partes moles e ósseas do pé musculo esquelético a mais comum é o pé torto congênito com uma prevalência de aproximadamente 1 a 3 mil nascidos vivos e uma ocorrência de envolvimento bilateral em aproximadamente 50% dos casos. O objetivo desse estudo foi compreender a síndrome Pé torto e a utilização do método Ponseti como forma de tratamento. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica em que a busca retrospectiva se limita a artigos científicos publicados entre 2009 a 2016, escritos na língua portuguesa a partir dos descritores: pé torto, anormalidade congênita e tratamento Ponseti. Os resultados evidenciam que essa malformação é considerada uma deformidade do desenvolvimento, não sendo, portanto, uma alteração embrionária. Entre outros os defeitos musculo esqueléticos congênitos, Pé Torto não tratado é a principal causa de incapacidade física. O tratamento adequado é capaz de proporcionar uma vida saudável e livre de deformidades. o tratamento do Pé Torto Congênito Idiopático tem apresentado importante evolução, pois há poucos anos as amplas liberações cirúrgicas eram a regra, tendo em vista os resultados insatisfatórios. Ao contrario o método Ponseti apresenta melhor escolha de tratamento, o mesmo deve ser iniciado 7 a 10 dias após o nascimento, a técnica se baseia em troca semanais de gessos e a maioria pode ser corrigida em, aproximadamente 6 semanas. A técnica possui os seguintes passos: correção do caso, manipulações, abdução do ante pé e correção do esquivo. Conclui-se que é necessário além de conhecer a patogênese da doença e outros detalhes técnicos, mas também os resultados funcionais tardios dos diversos tipos de tratamento, para assegurar o melhor e mais adequado tratamento a criança portadora de Pé Torto Congênito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pé Torto; Anormalidade Congênita; Tratamento Ponseti.

## **A PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Ana Lucia de Oliveira Alves Marcondes.

A enfermagem está presente em todos os ciclos da vida do ser humano, desde sua concepção, nascimento, desenvolvimento e óbito. O campo de atuação profissional vem aumentando e com ele a necessidade de capacitações em todas as áreas do desenvolvimento humano. O autismo infantil tem sido foco de vários estudos, no qual seu diagnóstico está cada vez mais sendo discutido no âmbito da atenção Ana Lucia de Oliveira Alves Marcondes à saúde e na assistência multiprofissional. O objetivo desse estudo foi identificar a percepção do enfermeiro frente a assistência prestados à criança autista. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica em que a busca retrospectiva se limitou a artigos científicos publicados entre 2009 a 2019 na íntegra, escritos na língua portuguesa a partir dos descritores: transtorno autístico, cuidados de enfermagem, criança. Os resultados apontam que autismo infantil é diagnosticado antes dos três anos de vida, sendo conceituado como a síndrome ou distúrbio neurológico que afetam a socialização, a comunicação e comportamento. A imagem do autismo está formada em cada pessoa, como um estereótipo. A dificuldade no tratamento e os cuidados com esse público é evidenciada em relatos pela equipe de enfermagem. Estudos mostram que o enfermeiro sente medo e insegurança ao atender a criança autista, devido à falta de conhecimento sobre o transtorno e pouco contato com a patologia. Por apresentar algum déficit na interação social o enfermeiro apresenta dificuldades em criar vínculos com a criança, prejudicando o cuidado integral e humanizado. Conclui-se a enfermagem em sua prática assistencial deve ser diferenciada, em que desempenhar o cuidado de enfermagem necessita ser desprovido de preconceitos e atento as necessidades e ao sofrimento humano. Faz-se necessário o trabalho de uma equipe multidisciplinar para a garantia da integralidade do cuidado prestado. Ao passo que a enfermagem deve ser capaz de promover saúde e apoio psicossocial para a criança e seus familiares, ainda se encontra despreparada para atuar com esse público, devido às incertezas sobre a patologia, suas manifestações clínicas e repercussões. Assim, assistir a criança autista constitui um grande desafio para os enfermeiros, já que falta profissionais especializados e capacitados para atuar nessa área, tornando necessário investir em capacitações para os profissionais de enfermagem de forma a garantir a qualidade da assistência com vistas para a integralidade e humanização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno Autístico; Cuidados de Enfermagem; Criança.

## **PSICÓLOGO NA ÁREA ESCOLAR**

Bruno Rafael Rosa; Joyce de Melo Vicente; Graziela Santos Assis; Matheus Vinicius Kowalski Rolim; Taynara Hank Leal.

O Estágio Básico III tratou-se sobre quatro áreas em que o Psicólogo pode trabalhar, sendo elas Escolar, Social, Saúde e Organizacional e teve como objetivo criar um campo de experiências e conhecimentos que constitua a possibilidade de articulação teoria-prática e que estimule a inquietação intelectual dos alunos, desenvolver a postura crítica, reflexiva e ética mediante ao contexto e as problemáticas apresentadas em cada contexto. A metodologia utilizada tratou-se de leituras e resumos de textos sobre as áreas que relatavam testes e experiências de outros profissionais, palestra com um profissional da área e estudo de um caso hipotético, ao qual criou-se um plano de ação. Em relação a uma dessas áreas, qual seja a Psicologia Escolar, foi possível perceber que esse profissional enfrenta muitos desafios, tanto no ambiente de trabalho com outros profissionais que tentam afirmar papéis de poder, quanto à escola e família que muitas vezes não entendem a necessidade do Psicólogo e o veem apenas como remediador. Isso acontece porque o psicólogo escolar tinha sua atuação pouco difundida, evitava interferir nas decisões docentes, como se o ambiente não influenciasse seu campo de estudo. Esse Estágio foi de grande importância para integrar o conjunto de habilidades e competências para a formação dos acadêmicos do curso de psicologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Escolar; Educação; Estágio Básico.

## **DEPRESSÃO PÓS PARTO.**

Mayara Mossini Moreira; Andreia Vanzella; Daniel Almeida.

O presente artigo versará sobre uma das inúmeras vertentes de uma das doenças mais comentadas dos últimos anos a depressão. O texto a seguir terá como tema principal a depressão pós parto DPP uma doença grave que atinge 4 em cada 10 mulheres tanto no período da gestação quanto no período pós parto, o artigo será composto da seguinte maneira, uma breve introdução sobre a depressão ao longo do tempo até os dias atuais, o desenvolvimento do tema em questão onde será comentado os fatores que possivelmente resultam na depressão pós parto na mulher, serão abordados aspectos conceituais, fatores de risco associados a sua ocorrência e algumas repercussões da depressão pós-parto na relação materno-infantil e no desenvolvimento da criança., os sintomas dessa doença, a maneira como é realizado o tratamento pelos profissionais que acompanham essa mulher, a diferença entre tristeza, depressão pós parto e psicose puerperal. O método adotado para a realização deste trabalho foi baseado em buscas com dados e informações encontradas no site Scielo, Google Acadêmico, tabelas e informações com referência o site ministério da saúde, e por final será realizado a conclusão deste artigo com as considerações finais sobre o tema, e em seguida a referências dos materiais utilizados como fonte de pesquisa. A depressão pós-parto é uma condição de profunda tristeza, desespero e falta de esperança que acontece logo após o parto. Raramente, a situação pode se complicar e evoluir para uma forma mais agressiva e extrema da depressão pós-parto, conhecida como psicose pós-parto. A depressão pós-parto traz inúmeras consequências ao vínculo da mãe com o bebê, sobretudo no que se refere ao aspecto afetivo. A literatura cita efeitos no desenvolvimento social, afetivo e cognitivo da criança, além de sequelas prolongadas na infância e adolescência. Não existe uma única causa conhecida para depressão pós-parto. Ela pode estar associada a fatores físicos, emocionais, estilo e qualidade de vida, além de ter ligação, também, com histórico de outros problemas e transtornos mentais. No entanto, a principal causa da depressão pós-parto é o enorme desequilíbrio de hormônios em decorrência do término da gravidez. A mulher que está em depressão pós-parto, normalmente, amamenta pouco e não cumpre o calendário vacinal dos bebês.

**PALAVRAS-CHAVE:** Depressão pós-parto; Sintomas; Tratamento.

## **AMOR EXIGENTE**

Mayara Mossini Moreira; Andreia Vanzella; Daniel Almeida; Nathally Gabrielle.

O Estágio Básico IV visou aprimorar as habilidades dos acadêmicos de psicologia perante o programa social Amor Exigente, o qual se caracteriza como sendo um programa de mútua ajuda e que desenvolve preceitos para a organização da família. O programa Amor Exigente (AE) surgiu nos Estados Unidos e atua no Brasil a cerca de 35 anos. Atualmente, existem mais de 575 grupos distribuídos pelo território brasileiro e no exterior, além disso, conta com o trabalho de cerca de 10.000 voluntários. Os acadêmicos tiveram como objetivo específico analisar por meio de uma entrevista semiestruturada, quais as dificuldades que os voluntários encontravam para a realização do trabalho voluntário dentro do programa Amor Exigente. Levar apoio aos que praticam o voluntariado, que por muitas vezes se deparam com a frustração e a solidão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Família; Amor; Voluntário.

## **REVENDO CONCEITOS: (DES)CONSTRUÇÃO DO CORPO A PARTIR DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES**

Nathally Gabriele Fonseca da Silva; Gabrielly Cristini Ferreira de Souza; Bianca Sampaio Silveira; Rafael De Farias Sass.

O presente artigo refere-se aos transtornos alimentares, cuja quais, se caracterizam logo na infância, e se consolidam a partir da pré-adolescência, em que os sinais e sintomas apresentam-se com mais frequência e precisão. Considerando que tais transtornos surgem devido questões biológicas, socioculturais, psicológicas e familiares que afetam o indivíduo, o artigo tem como objetivo a desconstrução desses paradigmas, a fim de desassociar padrões estéticos impostos pela sociedade, restabelecendo a prevenção quanto aos transtornos alimentares e seus respectivos riscos. Foram utilizados para a realização do trabalho livros didáticos e artigos referentes aos tipos de transtornos, as causas e efeitos, os índices percentuais e a forma de tratamento, com o intuito de transmitir clareza quanto a problemática exposta. Em tese, os resultados obtidos através da pesquisa referente aos transtornos alimentares, demonstraram que a distorção da imagem corporal, tanto pelo consumo excessivo de alimentos, quanto pela recorrência de vômitos auto induzidos e uso exagerado de laxantes e/ou diuréticos, podem causar diversas morbidades físicas e psicológicas. Logo, devido aos inúmeros canais de influência que abrangem os diversos públicos. Conclui-se que os transtornos alimentares são consequências de uma sociedade que aprendeu a padronizar corpos, coisas e pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtornos Alimentares; Morbidade e Mortalidade; Padrões Estéticos; Tratamento.

## **ESTÁGIO BÁSICO V: PROGRAMA AMOR-EXIGENTE**

Andréia Vanzela Costa; Daniel José de Almeida; Mayara Mossini Moreira; Nathally Gabriele Fonseca da Silva; Andressa dos Santos.

O presente trabalho teve como objetivo o acesso dos acadêmicos do 6º período de psicologia, aos instrumentos e ferramentas interventivas, as quais são necessárias para estimular a mudança para junto aos voluntários do programa Amor-Exigente (AE). Dado as circunstâncias de que a interação social que envolve o programa AE traz repercussões e evocam temáticas importantes, como a inteligência emocional, o trabalho em grupo, a afetividade e a frustração, os acadêmicos de psicologia colocaram em prática suas habilidades na área da comunicação e interação social, a fim de aprimorar seus conhecimentos perante o trabalho voluntário, visando o acolhimento, a escuta e um olhar mais atento quanto aos interesses, ações e preocupações que o grupo de voluntários encontram no seu dia a dia. Ao ser percebido como um sistema e interação com a dinâmica social, que engloba outras dinâmicas e instituições, como a familiar, o programa AE, possibilitou aos acadêmicos, vivências e acesso a abordagem sistêmica, cuja qual, compreende o desenvolvimento humano sobre a perspectiva da complexidade, para percebê-lo, lançando seu olhar não somente para o indivíduo isoladamente, considerando também seu contexto e suas relações estabelecidas. À vista disso, a perspectiva da abordagem sistêmica foi imprescindível no processo de avaliação, planejamento e intervenção do Estágio Básico V, pois demonstrou que a interpretação do profissional de psicologia a luz da abordagem sistêmica, tem uma percepção que leva em consideração os padrões de interação que se fazem presentes quanto ao processo de intervenção dentro do programa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia; Trabalho Voluntário; Abordagem Sistêmica.

## UMA INTERVENÇÃO PARA O AUTISMO

Maria Helena Oliveira da Silva; Cássia Almeida dos Santos; Karina Souza Mattos de Faria; Rafael de Farias Sass.

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do desenvolvimento neurológico, que pode ser percebido ainda precoce, sendo que esse transtorno afeta com maior vigor três áreas do desenvolvimento humano, sendo denominada por isso como tríade, o DSM-V aponta que as características essenciais do transtorno do espectro autista são prejuízo persistente na comunicação social recíproca e na interação social e padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Segundo a organização da saúde médica no Brasil existe uma pessoa com TEA para cada 68 indivíduos considerado como normais, estudos ainda apontam que o transtorno afeta mais o sexo masculino. Este artigo tem como finalidade abordar a problemática da pessoa portadora do TEA, como também contribuir para o conhecimento dos educadores e pessoas que lidam diretamente com portadores do espectro autista, por meio da apresentação dos métodos mais eficazes de intervenção. O método escolhido na realização deste artigo foi uma pesquisa construída utilizando-se da estrutura de revisão bibliográfica narrativa, na qual as acadêmicas buscaram informações em artigos científicos e livros acadêmicos. Com a realização deste estudo bibliográfico foi possível observar que há uma diversidade de possibilidades para que a criança com TEA se desenvolva de maneira que o leve a ter uma vida independente. Percebe-se que com os avanços dos estudos nesta área, novos métodos estão sendo criados, proporcionando assim aos portadores do espectro e aos envolvidos no seu convívio um maior conhecimento sobre a realidade do transtorno, como também, deixando-os cientes de que não é necessário haver apenas tratamento para a criança, mas também é de suma importância que haja informações e orientações para aqueles que convivem. Nota-se que o trabalho do psicólogo não é somente intervir com o espectro autista, mas também com toda a família auxiliando com métodos que os ajudem a ter uma comunicação com sua criança a perceber aquilo que agrada e traz prazer para seus filhos entre outros aspectos. Cabendo ressaltar que a elaboração de projetos pedagógicos nas escolas auxilia na formação dos professores, para que possam desenvolver atividades de maneira que o aluno consiga caminhar dentro de suas limitações e aprimorar com mais eficácia seus conhecimentos acadêmicos, assim criando competências para levar a vida de maneira saudável e prazerosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo; Educação Infantil; Educadores; Intervenção.

## **UMA NOVA VISÃO**

Karina Souza Mattos de Faria; Bianca Sampaio Silveira; Diego Aparecido de Gasperi Alves; Gabrielly Cristini Ferreira Souza; Marlene Toledo do Nascimento; Miriam Esposi Ferreira; Andressa dos Santos.

O presente projeto foi efetuado para disciplina de Estágio Básico IV pelos acadêmicos do curso de Psicologia da FATEC. Tratando-se de um componente curricular, possuindo uma finalidade de abordar o tema de Abuso de drogas e prática sexual nos proporcionando o conhecimento prático e teórico no contexto de Seleção Natural (Ontogenético, Filogenético e Cultural). Nomeado por “Uma Nova Visão”, o referido projeto através de dados coletados por questionários de 21 questões com alunos de 7º ao Ensino Superior, de Colégios Estaduais e Particulares, com parceria do Departamento de Assistência Social de Ivaiporã. Será desenvolvido estatisticamente este levantamento e a partir daí uma forma de prevenção para auxiliar jovens e adultos jovens em um tema de suma importância na contemporaneidade. Sendo que nesta fase o adolescente busca uma interação social, onde acontecem muitos conflitos familiares e acabam ocorrendo o descontrole dos pais para com os filhos, e eles buscando a imagem de adolescente independente no grupo aonde estará inserido. É principalmente nesse período de crise que as drogas entram em suas vidas. O Estágio Básico IV, contribuiu para o desenvolvimento pessoal e profissional enquanto acadêmicos de Psicologia. Traz a nós, grande aprendizado quanto ao observar os comportamentos dos adolescentes e adultos jovens a este tema que tem trazido muita preocupação aos familiares, Instituições entre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Drogas; Prevenção; Familiares.

## ASPECTOS CONCEITUAIS E HISTÓRICO DA ESQUIZOFRENIA

Leonardo dos Santos Silva; Thiago Yuzo Kawai.

**Introdução:** A esquizofrenia é um transtorno de evolução crônica, no qual acaba por comprometer a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** expor a partir de uma perspectiva da estruturação teórica do transtorno e fenômenos psíquicos subjacentes ao espectro esquizofrênico. **Método:** para a confecção deste trabalho, utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica narrativa, mediante buscas nas bases de dados Pepsic e Google Acadêmico, utilizando os descritores “esquizofrenia”, com recorte temporal que incluíam artigos produzidos num período de 15 anos (2004-2019). **Resultado:** Muitos estudiosos se propuseram a estudar a esquizofrenia. Desde a antiguidade grega, médicos já descreviam delírio, paranoia e degeneração de funções cognitivas e na personalidade. Apenas no século XIX, Emil Kraepelin foi considerado o primeiro a ter descrito o transtorno, sobretudo em termos de curso e evolução, ressaltando sua característica crônica e deteriorante, razão pela qual atribui inicialmente o nome de demência precoce. Atualmente, considera-se a esquizofrenia como um transtorno no qual abarca um espectro de diversas nuances, porém, compartilham três grupos característicos de sintomas: os positivos ou psicóticos, sendo eles os delírios e alucinações; os negativos, como o embotamento afetivo; e sintomas de desorganização. Existem diversas hipóteses para o desenvolvimento do transtorno, sendo elas a teoria genética, a hipótese dopaminérgica, distúrbios do desenvolvimento, alterações estruturais e teorias psicológicas. O tratamento para esse transtorno pode-se dar através do tratamento farmacológico e tratamento psicoterápico. **Conclusão:** Embora seja discutida como se fosse uma única doença, a esquizofrenia engloba um grupo de transtornos com etiologias heterogêneas e inclui pacientes com apresentações clínicas, resposta ao tratamento e cursos da doença variáveis. Os sinais e sintomas variam e incluem alterações na percepção, na emoção, na cognição, no pensamento e no comportamento. A expressão dessas manifestações varia entre os pacientes e ao longo do tempo, mas o efeito da doença é sempre grave e geralmente de longa duração. A esquizofrenia é um dos mais comuns dos transtornos mentais graves, mas sua natureza essencial ainda não foi esclarecida; portanto, às vezes, ela é referida como uma síndrome, como o grupo de esquizofrenias ou, como na quinta edição do Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5), o espectro da esquizofrenia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esquizofrenia; Histórico; Critérios Diagnósticos.

## **A IMPORTÂNCIA DO TESTE DE PSICOMOTRICIDADE EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Raudiclei Silva Baptistella, Débora Cristina Silva Luiz; Liliana Aparecida da Luz; Márcia Gomes Eleutério da Luz.

O Estágio Básico I foi realizado no período de 10 de agosto a 14 de Novembro de 2019, pelo(as) acadêmico(as) do segundo período de Psicologia da Instituição FATEC – Ivaiporã, sob a supervisão da Prof.<sup>a</sup> Márcia Gomes Eleutério da Luz. Sendo separado em dois períodos, no primeiro bimestre foi apresentada a fundamentação teórica acerca da Psicomotricidade, e no segundo, a representação prática que foi concretizada em uma Escola Municipal de Ivaiporã. O propósito da atividade prática foi examinar e analisar o desenvolvimento psicomotor de duas crianças, uma de seis e outra de sete anos respectivamente, através da aplicação de um teste psicomotor. A avaliação teve como objetivo certificar em que situação psicomotora as crianças se deparavam e que tipo de influência esse nível tem sobre o método de aprendizagem. Conseqüentemente, foi concretizada as entrevistas com os pais e com a professora das crianças a fim de receber informações que conseguisse contribuir com a análise dos resultados. A Psicomotricidade é fundamental no crescimento da criança, ela é responsável por preparar e harmonizar os movimentos de acordo com as experiências de vida de cada um. Um corpo não preparado dificulta o desenvolvimento intelectual, social e afetivo-emocional do indivíduo. O estudo obteve os seguintes resultados: a primeira criança obteve um resultado abaixo da média previsto para sua idade em relação coordenação e equilíbrio e lateralidade, no entanto, nas áreas psicomotoras de esquema corporal, orientação espacial e orientação temporal, apresentou-se acima da média. A segunda criança apresentou dificuldade de orientação temporal, coordenação e equilíbrio, no entanto, nas áreas de orientação espacial, orientação temporal e lateralidade, apresentou-se dentro da média. As duas crianças estão na “Fase do Corpo Vivido” que é do nascimento até aos três anos de idade. Com base nos estudos de Jean Piaget, essa fase corresponde à inteligência sensório-motora chamada de vivência corporal, período em que a criança aprende a manipular os objetos, andar e ter uma coordenação melhor do seu corpo. Para conclusão do estágio, será realizada uma devolutiva dos resultados para a diretora da escola, com informações sobre algumas atividades que podem ser administradas a fim de estimular as áreas psicomotoras que apresentaram escassez nas crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicomotricidade; Estágio; Aprendizagem; Elementos Psicomotores.

## **A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO E SEUS DESAFIOS FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO**

Adélia Regina da Silva; Rafaela Sterza da Silva.

De acordo com a OMS, o Aleitamento Materno deve ser exclusivo até os seis primeiros meses de vida e complementado até os 2 anos ou mais. Essa estratégia é a mais sábia por promover um vínculo natural entre a mãe e o bebê, gerando afeto, proteção e nutrição. Além disso, é uma eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Esse estudo objetivou identificar o papel do enfermeiro e seus desafios frente à assistência ao aleitamento materno. Foi realizado uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2009 a 2019, escritos na língua portuguesa a partir dos descritores: assistência de enfermagem, aleitamento materno, enfermagem materno-infantil. Os resultados desse estudo mostram que é de suma importância da atuação do profissional de enfermagem frente à amamentação. Visto que o enfermeiro é o profissional que mais se relaciona com a mulher durante o ciclo gravídico-puerperal desempenha um relevante papel nos programas de educação em saúde durante o pré-natal. Cabe ao enfermeiro preparar a gestante para amamentar, promovendo, no pós-parto, a adaptação da puérpera ao aleitamento, evitando assim, dúvidas, dificuldades e possíveis complicações. Mesmo com todo incentivo dos programas e ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da mulher e da criança, que visam diminuir taxas de morbimortalidade materna infantil, a enfermagem depara-se com inúmeros desafios nesta atuação. Fatores socioeconômicos, grau de escolaridade, demanda da população, falta de capacitação e valorização do profissional, crenças, cultura e fatores psicossociais estão envolvidos neste processo e influenciam a assistência à prática da amamentação. Conclui-se que o enfermeiro tem o papel primordial frente a prática dessa assistência, além da competência técnica-científica relacionada a lactação, deve realizar o trabalho de ação e promoção ao aleitamento materno e suporte social. O profissional deve ser capaz de identificar e oportunizar momentos educativos, tendo como relevância a mulher quanto protagonista do processo de amamentação, ser ouvida, acolhida, compreendida singularmente. Amamentar é mais do que nutrir o bebê, é alimentar o seu coração e abrigar a sua alma.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Amamentação; Desmame.

## **OS CONFLITOS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NA ADOLESCÊNCIA**

Raudiclei Silva Baptistella; Raisia Gabriela Campos; Liliana Aparecida da Luz; Veronica Andresca Gonçalves Reis; Maria Clara Ribeiro; Marcos Fernando Carvalho Silva; Rafael de Faria Sass.

O presente estudo sobre “Os conflitos na construção da Identidade na Adolescência”, foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica analítica e exploratória, cujo objetivo foi investigar e analisar os conflitos advindos na Adolescência, notando como a psicologia pode colaborar na diminuição dos problemas gerados nesta fase. A identidade é construída ao longo de toda uma vida, em especial na adolescência. As modificações progressivas do corpo e do desenho corporal induzem o adolescente a tomar contínuas maneiras de conduta em distintas situações, que constituem variações circunstanciais, transitórias e eventuais da identidade adolescente. O presente estudo parte-se da premissa que a adolescência é uma crise normativa, num processo que dura toda a vida, inconsciente para o indivíduo. Portanto para os adolescentes a família é um dos principais modelos para a vida em sociedade, assim, quanto mais coerentes e participativos, maiores as chances de os adolescentes atingirem a idade adulta de forma saudável. Sendo assim é por meio das experiências, no decorrer de suas vidas, que cada indivíduo cria seu próprio protótipo de modelo de pretensão ao que quer ser, como homem ou mulher, profissional ou cidadão. A adolescência é um período complexo e não é apenas o abandono dos aspectos infantis, mas, engloba novas capacidades de reflexão, aquisição de novos papéis sociais, transformações biológicas e emocionais, a apropriação de valores, a necessidade de pertencer com aceitação a grupos ou categorias, de investidas em autonomia para a inserção na vida adulta, e mais, corresponde ao momento crucial de definição da identidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescência; Psicologia; Identidade.

## **A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS**

Aparecida Romão; Maicon Cavalcante dos Santos; Luzia Vasconcelos Caldeira; Adriano Augusto Ferreira Soares; Danilo Saulo de Souza Santos.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam uma importante causa de morbimortalidade no mundo. Dentre elas, o Diabetes mellitus tipo 2, uma doença crônica essencialmente ligada à estilos de vida, caracterizada por elevação de níveis séricos de glicose decorrente de deficiência e/ou incapacidade funcional adequada da insulina, é considerado uma epidemia. Corresponde à aproximadamente 90% de todos os casos de diabetes, acarretando um elevado custo social e financeiro aos serviços de saúde devido a complicações agudas e crônicas, representando um problema de saúde considerado de Condição Sensível à Atenção Primária, ou seja, evidências demonstram que o bom manejo deste problema na Atenção Básica evita hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares. Objetivou-se evidenciar o papel do enfermeiro no âmbito da Atenção Básica, na prevenção das complicações por Diabetes mellitus tipo 2. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no período de agosto à setembro de 2019, tendo como critério de inclusão, artigos científicos relevantes ao estudo. Destacamos O Programa Nacional de Diabetes, que se caracteriza por um conjunto de ações voltados à promoção, proteção, prevenção de agravos, tratamento, manutenção e reabilitação da saúde, cabendo à equipe multiprofissional o atendimento ao paciente. Desse modo, as atividades educativas e o estabelecimento de estratégias que favoreçam a adesão ao tratamento são de competência do profissional de enfermagem. Faz-se necessário que esse profissional conheça a prevenção adequada e os riscos, atribuindo o cuidado integral e holístico ao paciente diabético. Portanto, cabe ao enfermeiro realizar busca ativa a pacientes que não aderem ao tratamento e/ou possuem dificuldade de acesso aos serviços de saúde, monitorar níveis glicêmicos para evitar complicações e através da consulta de enfermagem, identificar pessoas com maior risco para desenvolver diabetes tipo 2, orientar sobre mudanças no estilo de vida e iniciar assim, o processo de educação em saúde, que deverá ser contínuo. A atuação do enfermeiro na Atenção Primária no cuidado ao paciente diabético é de extrema importância, desenvolvendo ações educativas, visando aumentar o nível de conhecimento do paciente e comunidade, promovendo o autocuidado, impactando expressivamente na prevenção de complicações por diabetes mellitus tipo2, contribuindo ainda para melhor adesão do paciente ao tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes Mellitus Tipo 2; Cuidados de Enfermagem, Atenção Básica.

## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PORTADOR DE ENCEFALOPATIA HIPÓXICO-ISQUÊMICA**

Aparecida Romão; Adriano Augusto Ferreira Soares; Danilo Saulo de Souza Santos; Luzia Vasconcelos Caldeira; Naiara Suelen De Souza; Rafaela Galvão.

A Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica (EHI) resulta em um evento hipóxico-isquêmico no período perinatal. Acomete 6 a cada 1000 nascidos vivos a termo tornando-se um problema de saúde pública de difícil solução. O objetivo deste estudo foi descrever a EHI e a assistência de enfermagem ao recém-nascido portador de Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica em que a busca retrospectiva se limitou a artigos científicos publicados entre 2015 a 2019, escritos na língua portuguesa a partir dos descritores: hipóxia-isquêmica encefálica, cuidados de enfermagem, recém-nascido. A EHI neonatal tem como causa principal a asfixia perinatal consiste numa síndrome caracterizada por disfunção neurológica no recém-nascido (RN) provocada por hipoxemia e/ou isquemia em vários órgãos, manifestada por dispneia. Os sinais clínicos evoluem após um período latente de horas a dias, refletindo níveis de energia no cérebro e processos neuroquímicos responsáveis pela lesão cerebral. O reconhecimento destes sinais é de relevância devido seu valor prognóstico. A ressonância magnética (RM) se constitui o exame de referência na definição do prognóstico neurológico na EHI. Deve ser realizada na segunda semana de vida do RN. A hipotermia terapêutica é o tratamento de eleição na EHI. Contudo, é parcialmente efetiva, sendo que, somente 40 a 50% dos recém-nascidos tratados morrerão ou terão alguma incapacidade grave. Cabe ao enfermeiro monitorá-los sinais vitais, disponibilizar materiais necessários ao atendimento, estabelecer via aérea permeável, utilizar medidas de reanimação se necessário, avaliar e restaurar débito cardíaco, prevenir/tratar o choque. Inclui também prevenção e tratamento por hipotermia, avaliar função neurológica, realizar anamnese e exame físico apropriados, testes diagnóstico disponíveis na unidade e outras intervenções necessárias de acordo com a condição do RN. Conclui-se que a EHI, mesmo diante da melhoria nos cuidados perinatais, ainda é uma causa importante de morbimortalidade em RN. O papel do enfermeiro frente ao RN com EHI é realizar de maneira eficaz e eficiente a assistência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipóxia-Isquêmica Encefálica; Cuidados de Enfermagem; Recém-Nascido.

## **TRANSTORNO BIPOLAR SOB O OLHAR DA ABORDAGEM PSICOEDUCACIONAL**

Rebeca Soares Moleiro; Mariana Araújo Palma; Ketlyn Stefanie Espadas de Sousa; Rafael de Faria Sass.

O Transtorno Bipolar (TB) é uma doença crônica caracterizada por alterações de humor e diferentes episódios, tais quais de Mania, Hipomania e Depressão Maior. Ele é classificado em Tipo I e Tipo II, sendo que o primeiro apresenta os três episódios, enquanto o segundo não manifesta episódios maníacos. Devido à complexidade deste transtorno, o presente artigo tem por objetivo buscar caracterizar seus diversos aspectos, tais quais, emocionais, sociais e cognitivos e suas formas de tratamento. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica narrativa, a qual utiliza-se da busca de livros, artigos e revistas científicas localizados nas bases de dados eletrônicos. O referido transtorno pode ser tratado com diferentes estabilizadores de humor como o lítio, determinados anticonvulsivantes, antipsicóticos, antidepressivos, entre outros. Todavia, somente o uso de medicação não é suficiente para tratá-lo, visto que este é marcado por altos índices de não adesão medicamentosa, recaídas e internações. Dessa forma, é de suma importância a associação de uma intervenção psicoterapêutica ao tratamento farmacológico como a psicoeducação, que por sua vez é caracterizada por aumentar a adesão farmacológica dos pacientes bipolares. Essa intervenção trabalha o desenvolvimento social, emocional e comportamental do sujeito, auxiliando tanto o próprio paciente quanto sua família a compreender os aspectos do transtorno e as mudanças provocadas por ele, proporcionando uma melhora na qualidade de vida de ambas as partes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno Bipolar; Psicoeducação; Tratamento.

## **ESTILOS DE NEGOCIAÇÃO**

Izabele Thais Mariany Dionizio; Rafaela de Paula Zaranela, Ezequiel de Abreu dos Santos; Rita Fernanda de Miranda Rebelo.

A negociação está cada vez mais presente no nosso cotidiano. Vivemos num mundo globalizado e num ambiente típico de mudanças e conflitos. Essa realidade do mundo em transformação faz com que jogos de interesses se choquem, e com isso surgem os conflitos, além de diversos outros fatores que interferem no processo relacional das pessoas dos grupos e organizações. Sobre esses aspectos, procuramos através de uma linguagem clara e objetiva, mostrar a importância do processo de negociação dentro deste contexto. A necessidade de desenvolvimento de habilidade de negociação é premente. Diante disso o artigo apresenta em síntese o processo de negociação, sua importância de se conhecer os objetivos da negociação, e conduzi-la no cenário que a mesma está inserida, bem como a importância de se conhecer o negócio, objetivo da negociação, o ambiente e as expectativas em relação ao professor o conflito que envolveu aquela negociação. Não deixando de lembrar da ética e concessões que envolvem todo um processo negociação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Questionário; Negociação; Estilos; Tabulação.

## **PROJETO INTEGRADOR**

Matheus Aparecido de Melo Candido; Thiago Zanoni Branco; Renan Pedro; Emylen Janaina; Marcela Perico; Flávia Martins; Thaynara Batista; Daniele Margarido.

Este projeto desenvolvido no decorrer do curso de gestão financeira tem como objetivo mostrar através de pesquisas e entrevistas o funcionamento do mercado de trabalho. Neste meio tivemos apoio de uma empresa do ramo vestuário, localizada em Ivaiporã-PR, os alunos através do conhecimento das matérias adjacentes do curso conseguiram desenvolver os conhecimentos que os foram passados. Para que assim demonstrar de forma clara e objetiva os pontos fortes e fracos que a empresa desenvolvia além de trabalhar evasivamente o marketing, tema este proposto ainda no primeiro período do curso, com auxílio dos professores e da própria proprietária, observando que tudo que é estudado em nosso curso, colocamos de forma positiva em nosso projeto integrador, assim também preparando os acadêmicos para o mercado de trabalho, não somente de forma teórica mas prática. A empresa de vestuário localizada no município de Ivaiporã-PR, atua no mercado desde o ano de 2006, tem uma ampla linha de produtos, que demanda para diferentes públicos tanto para feminino e masculino, e com diferentes classes sociais, tendo como seu principal seguimento o público feminino. Uma empresa na qual depende unicamente de si mesma, isto é, todo o seu ganho/lucro é utilizado em sua própria produção sendo classificada como Ltda, assim o fator crucial para seu desenvolvimento é a qualidade no atendimento. O tema orientador abordado no projeto no primeiro período, foi investigar as ferramentas do marketing utilizadas pela empresa para atingir o seu público alvo, sendo assim a mesma não tinha um conhecimento amplo sobre o seu mercado de atuação e como conhecer os seus clientes e concorrentes. Embora o conceito seja bastante ligado à área de vendas, o marketing tem um envolvimento em diversas etapas que acontecem antes e depois da comercialização de um produto ou serviço. Foi elaborada uma pesquisa à campo para identificarmos se a empresa é conhecida pelo público, de modo que conhecessem melhor a empresa da nossa cidade. Assim trabalhamos em busca da melhoria do marketing da tal empresa, com uma pesquisa refinada e pontual sobre, com objetivo de agregar o conhecimento e principalmente, não menos importante, o crescimento da empresa do ramo do vestuário situada na nossa cidade, melhorando também a comunicação que promoverá mais e mais as organização, trazendo benefícios não só para a empresa estudada, mais num contexto geral, atendendo a necessidade e os desejos do público.

**PALAVRAS-CHAVE:** Moda; Atualidade.

## **A ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DO IDOSO SOB A ÓTICA DAS EQUIPES DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO IVAÍ**

Aparecida Romão; Luzia Vasconcelos Caldeira; Adriano Augusto Ferreira Soares; Danilo Saulo de Souza Santos.

O alongamento do tempo de vida da população mundial reflete uma nova realidade epidemiológica, demográfica e social, resultando em grandes desafios para a atualidade. Melhorias na qualidade de vida e o avanço da tecnologia clínico-farmacêutica, proporcionaram o privilégio do envelhecer, expandindo-o também aos países economicamente menos favorecidos. Todavia, o crescente predomínio de doenças crônicas incapacitantes relacionadas ao próprio envelhecimento transformam o ato de envelhecer em um grave contratempo. Tal realidade se faz presente também em nosso País e Estado. Destarte a necessidade da implementação de políticas de saúde voltadas à atenção às especificidades do processo de envelhecer, com destaque para a Linha Guia da Saúde do Idoso. A estratificação dos fatores de riscos inerentes a essa população, propicia oportunizar melhora em sua qualidade de vida, sendo esse o propósito atribuído a todo profissional de saúde. Assim, objetivou-se conhecer a opinião dos profissionais de saúde do município estudado, sobre a Linha Guia da Saúde do Idoso e a importância da estratificação de risco dessa população. A pesquisa foi realizada no mês de outubro de 2018, por meio de questionário online semiestruturado, aplicado a 22 profissionais de saúde do município. Foram respondidos 22 questionários do total enviado, demonstrando boa aceitação da pesquisa. Entre os profissionais participantes, a maior representação foi dos Agentes Comunitários de Saúde (45,1%), Enfermeiros (31,7%), Técnicos em Enfermagem (18,7%) e Auxiliares de Enfermagem (4,5%). Sobre a Linha Guia da Saúde do Idoso 86,4% referem conhecer o instrumento; 13,6% que não conhecem. Quanto a estratificação de risco para o idoso, 54,5% responderam que a consideram importante para ofertar serviços com base nas necessidades; 9,1% para criar vínculo com o paciente; 4,5% como instrumento de estudo; 40,9% para os três itens anteriores e 4,5% não expressaram opinião. Assim, concluímos que a maioria dos profissionais participantes da pesquisa tem conhecimento da Linha Guia da Saúde do Idoso. Do ponto de vista deles, os entrevistados, a estratificação de risco do idoso é importante para o direcionamento de serviços e cuidados relevantes às necessidades específicas dessa população, possibilitando a manutenção de sua capacidade funcional. Ressaltando ainda, o apoio da família como fator necessário para prevenir e minorar condições que possam afetar a pessoa idosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso; Linha Guia; Estratificação.

## **A CONVIVÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS EM UM ASILO**

Jossuele Barbosa de Carvalho Silva.

O presente trabalho destaca a relação dos funcionários com os idosos em um asilo. Procurei ouvi-los e entender como se vivem entre si. Na minha região o asilo abriga aproximadamente 55 idosos com variações de idade. Alguns lúcidos outros não. Para obter resultados foi elaborado uma entrevista semiestruturada e aplicada a 6 funcionários da instituição. O grande resultado foi obtido em que os funcionários apresentam boa convivência e nas suas vidas particulares também cuidam de idosos familiar. A entrevista concluiu que os idosos são bem amparados na simpatia e amor por quem vive lá e por quem os visitam também.

**PALAVRAS-CHAVE:** Asilo; Entrevista; Funcionários.

## **PARAFILIA E OS TRANSTORNOS PARAFILIACOS**

Adrielli Nayara dos Santos; Carol Oliveira Silva; Juliana Moreira Alves; Rafael de Farias Sass.

**Objetivo:** Este artigo tem como objetivo discorrer algumas considerações sobre a parafilia com foco voltado ao que se refere os transtornos parafilicos. **Método:** O desenvolvimento do presente artigo compreendeu um levantamento bibliográfico, que tem como objetivo de reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinado tema. **Justificativa:** A relevância deste trabalho é para informar através do material abordando a temática e pretende-se esclarecer à comunidade, de um modo geral, os principais aspectos dos transtornos parafilicos e identificar implicações comportamentais, visando orientar e esclarecer o tema aos futuros psicólogos. **Resultados:** As parafilias podem envolver o tipo de atividade erótica do indivíduo, isso pode incluir interesse sexual em espancar (ou ser espancado), chicotear (ou ser chicoteado), cortar, amarrar entre outros. Já o transtorno parafilico é quando uma parafilia passa a causar sofrimento e prejuízo ao indivíduo ou implica dano e risco a outras pessoas. **Conclusão:** Ressaltando a importância do psicólogo, para atender o paciente mediante a este transtorno.

**PALAVRAS-CHAVE:** Parafilias; Transtorno; Sofrimento; Psicólogos.

### **ESTÁGIO BÁSICO III: UM OLHAR SOBRE A PSICOLOGIA SOCIAL**

Francieli Lima Gôvea; Fabiana Boger Antonelli; Francieli Lima Gôvea; Lara Isabela Bueno; Larissa Domingues Nicolau; Maria Isabel S. Costa.

A formação profissional do psicólogo envolve a realização de escolhas que ocorrerão durante todo o período vivido no interior da universidade, a área de Psicologia Social é uma delas e que atualmente vem fortalecendo o crescimento, bem como o papel do psicólogo dentro da mesma, vem abrangendo uma área ampla de atuação com o auxílio de outros profissionais, proporcionando um desenvolvimento acolhedor dentro do que se chama de social. O Estágio Básico III tem o objetivo de proporcionar uma visão ampla da atuação do psicólogo em diversas áreas. Dentro do social podemos observar a atuação no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). A metodologia utilizada foram leituras de artigos e estudo de caso apresentados durante a disciplina. Podemos entender que dentro dessa vertente da psicologia o profissional está subordinado a políticas públicas, portanto diante de cada demanda e cidade cabe uma forma diferente de ação juntamente com equipes multidisciplinares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escolhas; CRAS; CREAS; Social.

## **TRANSTORNO DE PERSONALIDADE NARCISISTA**

Josiane Aparecida Soares; Carolina Fernanda Prantl; Tainá Dos Santos França Dantas.

O narcisismo é caracterizado por uma perturbação da personalidade definido por um investimento exagerado relacionado a sua própria imagem. Eles são extremamente preocupados com o modo como se apresentam do que com o que sentem, de certa forma eles descartam qualquer tipo de pensamento negativo ou sentimentos que se coloque ao contrario do que eles se propõem a apresentar. O narcisista tende a ser muito ardiloso sedutor e controlador, buscando sempre a obtenção de poder, são egoístas, preocupam-se com coisas apenas de seu interesse. Por outro lado, eles são carentes de alguns princípios básicos como dignidade, integridade, humildade, serenidade, etc. perante a falta de sentimentos essenciais o narcisista leva uma vida vazia, sem significado em eminente desolação. Apesar da seriedade do distúrbio existe uma relativa ausência de ansiedade e de culpa, que em conjunto com a ausência de sentimentos, leva a uma situação de irrealidade em torno dessas pessoas. A sua forma de agir parece ser programada como uma maquina e não uma pessoa, não sentem a dor de uma tragédia humana e muito menos o drama e sofrimento de sua própria vida tentando provar seu valor e supervalorizando sua imagem, frente ao mundo cheio de adversidade e indiferença. Foi feita uma revisão dos conceitos acerca de narcisismo, utilizando como base a psicanálise e psicologia. A escolha do tema se deu por ser um transtorno não muito comum, e que afeta muitas pessoas, porem nem todos tem conhecimento sobre. Diante disso o proposito foi entrar mais a fundo no tema, para obter o máximo de informações e aprendizado sobre o transtorno para acarretar no crescimento pessoal, e posteriormente ajudar as pessoas que se encontrem nessa situação. Conclui-se que a tensão sentida nesse tipo de personalidade é marcada pela angustia frente a insuficiência relacionada aos ideais internos e as exigências externas, que devido a essa ultima, seu consciente adota mecanismos de defesa para construção de uma representação de si mesmo, para com a finalidade de diminuir esse sofrimento narcísico, sem ao menos ter conhecimento de si próprio. O funcionamento psíquico desta perturbação passa a ser compreendido na sua verdadeira essência, como um transtorno latente que faz o sujeito buscar incansavelmente com um “eu” idealizado para fins compensatórios e de prevenção de sua própria identidade narcísica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Narcisista; Transtorno de Personalidade; Perturbação.

## **DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE ACORDO COM JEAN PIAGET**

Maria Vitória Almeida Elesbão; Larissa Rios da Silva; Missaely Gimenez; Michelle Bach Dal Col; Thais Cristina Pardini Ferreira.

O presente artigo buscou analisar o desempenho cognitivo em duas crianças de seis anos de idade através de provas piagetianas. A teoria de Jean Piaget afirma que o desenvolvimento humano acontece por evolução das fases da vida, e de seus ciclos em busca de um equilíbrio, a saber, período sensório-motor (0 a 2 anos); período pré-operatório (2 a 7 anos); período das operações concretas (7 a 12 anos); e período das operações formais (12 anos em diante). As aplicadoras confeccionaram os materiais a serem utilizados nas provas de: Conservação de Número que avaliou os princípios de conservação de números através de fichas coloridas; Conservação de Volume que testou as noções de volume de líquido utilizando copos de tamanhos e circunferências diferentes; e Conservação de Massas para analisar o domínio de conservação das massas através de massinhas de modelar. Os resultados apontaram que, de forma geral, as crianças não apresentaram as noções de conservação de número, volume e massa o que é esperado para a idade investigada. Entretanto, como as provas aplicadas eram do período operatório, e as crianças estão em período pré-operatório, torna-se possível concluir que as crianças estão em estágio de desenvolvimento esperado para suas idades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jean Piaget; Infância; Desenvolvimento; Conservação.

## **ESTRATÉGIAS DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO NA DEPRESSÃO INFANTIL**

Amanda de Paula Carvalho Silva.

Segundo a Organização Mundial da Saúde o índice de crianças entre 6 e 12 anos diagnosticadas com o distúrbio saltou de 4,5% para 8% na última década. Estima-se para as próximas duas décadas que a depressão será uma das doenças mais recorrentes no mundo, cabendo ao profissional de enfermagem se adequar nesse súbito crescimento e qualificar suas estratégias de cuidados a esse público. A depressão infantil é um distúrbio de humor que vai além da tristeza normal e temporária, ela é uma perturbação orgânica, que envolve variáveis sociais, psicológicas e biológicas. As estratégias de intervenção do Profissional de Enfermagem têm objetivo de melhorar a qualidade do atendimento da criança e da família. Compreender as estratégias de cuidado dos profissionais de enfermagem na assistência à criança com depressão. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica em que a busca retrospectiva se limitou a artigos científicos publicados entre 2003 a 2013 na íntegra, escritos na língua portuguesa a partir dos descritores: depressão, criança, assistência de enfermagem. Cada vez mais frequente, na vida das crianças e da família, a depressão infantil passa despercebida. Por falta de conhecimento e atenção muitas vezes pode ser confundida com alterações do comportamento. A Enfermagem passa a formular estratégias para tratamento da criança, com intuito de melhorar sua qualidade de vida e da família, orientando adequadamente e mostrando seus fatores causadores e também colaboradores, promovendo o bem-estar físico, mental e social da criança nos processos de enfermagem. Conclusão: A depressão infantil passará daqui algumas décadas sendo umas das doenças mais decorrentes do mundo, se não diagnosticada e tratada corretamente vai permanecer sendo silenciada. O papel da Enfermagem é visar estratégias para assumir contornos que evite o aumento e acometimento de sua vida adulta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Depressão; Criança; Assistência de Enfermagem.

## **VERIFICAÇÃO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS E REALIZAÇÃO DE EVENTOS**

Cristiane Lanhoso Kostiureski; Marcos Oliveira dos Santos; Gustavo Ricken; Rubiele Santos; Jaqueline Stipp; Daniel Godoy; Isabele Thais Mariano.

Tendo em vista que o planejamento, organização, direção e controle são essenciais para uma boa gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais, foi realizada uma pesquisa sobre a verificação de processos empresariais, para entender quais processos organizacionais encontram-se presentes em um determinado estabelecimento com fins lucrativos, e, como auxiliam na administração, a fim de realizar um mapeamento, visando entender o contexto atual de seus processos organizacionais, sendo especificamente uma empresa de ramo alimentício, situada na cidade de Ivaiporã, Paraná, com data de abertura em Maio de 2005 e, que em 2011 mudou-se para seu endereço atual, mas permaneceu no mesmo ramo. Um dos motivos para essa mudança, foi que o fluxo de clientes estava aumentando, logo não seria mais cômodo para atender as necessidades desses e dos demais que começavam a chegar. Para descrição no projeto, foi necessário pesquisar os conceitos de empresa privada, familiar e seus processos, mapear os processos organizacionais da criação de eventos da organização e propor sugestões de melhorias nos processos identificados. Feito isso, foram mapeados os processos para criação de eventos da organização, quando encontrados, as soluções foram apresentadas, como a elaboração de um contrato para os eventos, que até então não havia sido implantado e, um cardápio para trazer ao cliente mais facilidade na hora de escolher o que será servido. Quanto a parte da metodologia do projeto, foi realizada uma pesquisa exploratória com delineamento de estudo de caso e embasamento teórico extraídos através de pesquisas bibliográficas. Os dados que possibilitaram diagnosticar os principais problemas foram levantados a partir de uma entrevista semiestruturada feita com o proprietário. Dentro do município de Ivaiporã, existem muitas empresas que seguem o ramo alimentício, todavia, esse é um ramo que nunca estará em falta e só vem crescendo cada vez mais. No caso da organização que foi objeto de estudo desse projeto, o que será sempre prezado e destacado é a qualidade do produto e do serviço, mas também fidelizar o cliente, para que ele se sinta especial dentro do estabelecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empresa Privada; Empresa Familiar; Processos Organizacionais; Estrutura Organizacional; Restaurante.

**ESTILOS PESSOAIS DE NEGOCIAÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO  
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL DE MANOEL RIBAS**

Gustavo Ricken; Marcos Oliveira dos Santos; Rubiele Santos; Jaqueline Stipp.

Mediante aos fatos expostos no artigo, a princípio inicia-se estudos de alguns estilos de negociação. As falhas em interpretar o comportamento pessoal de um negociador, surge a partir da forma que os indivíduos analisam e organizam seus pensamentos, geralmente esse erro de interpretação ocorre quando a pessoa é orientada por uma visão micro, ou seja, apenas sob seu ponto de vista. Segundo Junqueira pode-se agrupar em quatro estilos básicos de negociadores. O estilo controlador é caracterizado por ser um dominante formal, seguindo à risca leis e regras tanto na vida pessoal como profissional. O perfil apoiador procura sempre o bom relacionamento interpessoal, sendo esse seu ponto de maior sucesso, tendo facilidade com trabalhos em grupo e sendo cooperativo, se preocupando com as pessoas que estão a sua volta. O negociador analítico são pessoas orientadas para procedimentos que visem uma segurança maior, procurando sempre estar por dentro do que acontece, fazendo perguntas a todo momento para saber detalhes de tudo. O catalisador é um dominante informal orientado para ideias, sendo muito criativo e inovador. Para conseguir apoio utiliza habilidades sociais e novas ideias. Geralmente, uma pessoa catalisadora tem características superficiais, que não vão a fundo sobre o assunto, tornando-se uma pessoa difícil de crer. Portanto o artigo tem como objetivo mostrar que para se tornar um bom negociador precisamos vincular os quatro estilos para garantir êxito. Esse artigo foi baseado no método de identificação do estilo de negociação, sugerido por Junqueira, onde se utiliza dois questionários separados por conjunto A e conjunto B. Para realizar tal pesquisa foi entregue os dois questionários citados acima para acadêmicos do curso técnico em administração do Centro Estadual de Educação Profissional de Manoel Ribas, Paraná. Onde cada acadêmico assinalou a alternativa na qual se identificou. Perante as respostas foi definido o estilo pessoal de negociação de cada entrevistado, posteriormente colocados os dados dos mesmos em um gráfico para identificar o estilo dominante entre os alunos do curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estilos; Negociação; Catalisador; Controlador; Analítico; Apoiador.

## **PROJETO INTEGRADOR CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS DO VALE**

Paula Nayhara Amorim; Aliton Jose de Freitas; Gean Bonfim Pires; Márcio Augusto Gasparin; Tania Bernardo Gomes; Tainara Fernanda da Silva; Rita Miranda; Thiago Zanoni Branco.

Projeto realizado em uma indústria do ramo alimentício, localizada em Ivaiporã – PR, com início das suas atividades em 2011, tendo como principal matéria prima o suíno. Possui infraestrutura com equipamentos modernos e de qualidade, devido alguns contratempos ela passou por situações que acarretaram a queda da sua produção. Após análise realizada na organização supramencionada, através de entrevistas semiestruturada, e reuniões observou-se que uma das maiores dificuldades encontradas foi fatores voltados ao marketing comercial. Segundo Kotler (1997, p. 26) “O plano estratégico define a missão e os objetivos gerais da empresa. Dentro de cada unidade de negócio, o marketing ajuda a realizar os objetivos estratégicos gerais”. Como plano de ação inicial diante o projeto realizado, mentores especializados na área visitaram a organização e também estiveram presentes em sala de aula, com o objetivo de discutir e aprimorar o plano ora mencionado, os pontos trabalhados foram: estratégia de marketing, divulgação comercial e estruturação de parcerias com o comércio local na busca de uma melhor visibilidade da marca. No primeiro momento, realizou-se um mapeamento da empresa, e descobrir os pontos fortes e fracos. Diante o cenário encontrado detectou-se a falta de capital de giro, de planilhas e de marketing. Posteriormente, foram apresentadas possíveis soluções para tais situações elencadas no plano de ação construído em sala de aula com orientação do professor responsável pelo projeto integrador, e com a aprovação do empresário foi selecionada a de maior impacto, o marketing. Após essa decisão os envolvidos no projeto buscaram parcerias com mentores que estiveram presentes em sala de aula para conhecer a empresa e construir um plano estratégico para a empresa. Logo após, realizou-se outra reunião com o empresário, e o grupo de estudantes do curso de Tecnologia em Gestão Financeira apresentaram a proposta. O empresário recebeu a proposta, analisou e posteriormente contratou a prestadora de serviços em marketing. Ao decorrer das ações do projeto integrador, especificamente diante a empresa já mencionada, procura-se por soluções de desenvolvimento empresarial, pode-se notar a satisfação em forma de resultado para os ambos lados participantes. As ações realizadas têm como objetivo apoiar os empresários e expandir sua empresa para o vale do Ivaí em colaborar, referência, apoiar empresário para tomada de decisão assertiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Suíno; Marketing; Plano de Ação; Mentoria; Tomada de Decisão.

## **ANÁLISE COMPORTAMENTAL BASEADA EM ATIVIDADES REALIZADAS SOBRE AUTOESTIMA EM ADOLESCENTES DE REDES DE ENSINO PÚBLICA.**

Janaina Melo de Souza; Luiz Fernando Miranda Maia; Maryanne Marques da Silva, Camila Kath De Oliveira; Cleison Hamrega; Gabriel dos Santos de Jesus; Mariana Nunes Dos Santos Sismeiro.

A autoestima possui diversas definições, pode-se citar uma delas como a visão que o indivíduo tem de si mesmo baseado em suas experiências ou convicções pessoais. O trabalho teve como objetivo observar condições relacionadas à autoestima, com enfoque no público adolescente de redes de ensino público. Foram elaboradas dinâmicas relacionadas à prática do autocuidado como método principal, as quais foram: Atividade um, “Balões das Características”; Atividade dois, “Bolinhas”; Atividade três, “Mensagem na Testa”; e Atividade quatro, “Chupa Aí”. Além disso, foi utilizado materiais para uma melhor ambientação dos adolescentes na sala. A primeira atividade abordou a importância do elogio, outra se referiu a não absorção de comentários negativos e como estes podem afetar diretamente na vida do indivíduo. A terceira retratou a necessidade das boas ações com relação às outras pessoas e como gera impactos nos sujeitos e em si mesmo, e por fim, a última ressaltou o fato de que cada indivíduo precisa do outro e como isso facilita ações da vida. Cada atividade realizada com os alunos apresentou conclusões finais que foram expostas aos adolescentes. As “Pílulas do amor próprio” constituíram-se em um método no qual frases foram elaboradas e colocadas dentro de cada pílula, e juntamente desta foram entregues dicas diárias para a manutenção da autoestima de cada aluno. A ambientação do local veio como alento para o acolhimento e maior recepção dos convidados. Ao fim de cada atividade, porém de maneira geral, pode-se observar que os alunos do sexo masculino apresentaram dificuldades em elogiar e até mesmo receber elogios de terceiros, assim como abraçar ou expressar ações de carisma. Durante as tarefas, os meninos em sua maioria se demonstraram risonhos, ao contrário do grupo feminino, que reagiram com mais sensibilidade e expressões de surpresas perante os elogios recebidos. Assim também indicaram mais facilidade para expressar elogios e abraçar seus colegas. Conclui-se que estes adolescentes possuem problemas com baixa autoestima. As atividades realizadas trouxeram esclarecimento e auxílio em relação ao tema, fato evidenciado pelas reações expressas, como masculinidade frágil e vergonha, também expressões faciais, como felicidade, negação, e principalmente surpresa. Arremata-se ainda que o evento gerou impactos positivos nos protagonistas, levando em consideração os aspectos que foram analisados, referente a linguagem corporal dos mesmos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Masculinidade; Linguagem Corporal; Comportamento.

## **AVALIAÇÃO DAS VARIÁVEIS MOTIVACIONAIS MAIS IMPORTANTES PARA COLABORADORES DE IVAIPORÃ E REGIÃO**

Jenifer Pavan de Paula; Bruna Franciely de Oliveira Hasquel.

As teorias mais antigas sobre motivação de colaboradores, explicavam esse pressuposto a partir de uma única dimensão e não levavam em consideração a dinâmica entre empregados e trabalho. Teorias mais recentes, apontam que as variáveis do contexto organizacional exercem forte influência sobre a motivação dos colaboradores. Dessa maneira, o objetivo do presente estudo era avaliar quais os graus de importância, para a atuação profissional de colaboradores da região de Ivaiporã, de algumas variáveis organizacionais relacionadas à motivação. Para isso, foram realizados os procedimentos de elaboração e aplicação de um questionário composto por perguntas de dados sociodemográficos e por um inventário em que os participantes responderiam quanto ao grau de importância (em escala de 6 pontos) de 24 variáveis organizacionais. Os participantes foram 60 colaboradores (média de idade de 30,37 anos com DP de 7,23) de 5 empresas de Ivaiporã e região. Como resultados, foi identificado que a variável apontada como mais importante pelos participantes era a valorização do trabalho, com média de 78,3% de importância. E a variável de menor importância, foi o cumprimento do horário de trabalho acordado em contrato, com 51,7% de importância. Além disso, foi possível identificar que para as participantes mulheres a variável organizacional mais importante era trabalho em equipe sem conflitos e competitividade, com média de 79,6% de importância. Ao passo que para os participantes homens, a variável organizacional mais importante era ter apoio da empresa aos problemas pessoais, como: doenças físicas e psicológicas, com média de 79,4%. Também foi possível identificar que a variável organizacional mais importante para os colaboradores com até 3 anos de “casa” era ética no ambiente de trabalho, com 79,3%. Esses dados corroboram o que a literatura da área de Recursos Humanos já sinaliza: a remuneração talvez não seja a variável organizacional mais importante, do ponto de vista motivacional, para os colaboradores. Outras variáveis como valorização, trabalho em equipe e ética estão em graus de importância mais elevados quando comparadas com salários e benefícios. Os resultados desse tipo de pesquisa, que identifica e avalia as variáveis mais importantes para a motivação dos colaboradores, podem auxiliar as organizações a estruturarem intervenções mais eficazes para a promoção da satisfação e motivação dos colaboradores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Motivação; Variáveis Motivacionais; Variáveis Organizacionais; Recursos Humanos.

## **APRENDA A IDENTIFICAR SENTIMENTOS**

Juliana Moreira Alves; Adrielli Nayara Santos; Carolina de Oliveira Silva; Paulo Gustavo Romano.

O Estágio Básico V teve como principal objetivo desenvolver nos jovens e adolescentes com idades entre 14 a 18 anos, matriculados no Centro da Juventude de Ivaiporã, a capacidade de identificação de seus próprios sentimentos. O desenvolvimento deste projeto foi baseado em questões consideradas importantes para o desenvolvimento da competência, identificação de sentimentos. Desta forma foram abordados nos encontros os seguintes temas: Autoconhecimento, autoconfiança, autoestima e higiene pessoal. Os temas elencados foram trabalhados com os jovens por meio de palestras, rodas de conversa, dinâmicas dentre outros meios que possibilitassem maior interação e captação do que foi programado. A relevância desse trabalho foi ajuda-los a identificar e também a lidar com seus sentimentos, proporcionando um olhar diferenciado para si próprio, identificando possíveis situações que podem despertar alguns sentimentos tristes e valorizando momentos que despertem bons sentimentos. Com a elaboração e conclusão deste projeto, percebemos a importância do psicólogo no auxílio da formação do eu nesta faixa etária, onde os jovens acabam passando por situações que pode marcar suas vidas, no entanto acreditamos que marcamos positivamente e trouxemos muitas reflexões sobre suas vidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autoconhecimento; Autoestima; Autoconfiança; Higiene Pessoal.

## **AVALIAÇÃO PSICOMOTORA: EM CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO DO PROFESSOR**

Gabriel Rodrigues Dos Santos; Maria Gabriela Pereira Craici; Isadora Castro; Victor Hugo Barbosa Coelho.

O Estágio Básico I foi realizado pelos acadêmicos do segundo período do curso de Psicologia da Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí, no período de agosto a novembro, sob a orientação da Profa. Márcia Gomes E. da Luz. No primeiro bimestre, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca dos fundamentos teóricos e práticos da Psicomotricidade e no segundo bimestre, foi realizada a parte prática do estágio. O estágio básico I buscou capacitar os acadêmicos na realização de uma avaliação psicomotora em duas crianças de uma escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Seu objetivo foi proporcionar uma compreensão empírica dos conteúdos trabalhados em sala de aula, bem como o início da familiarização de um dos instrumentos de avaliação que os profissionais de psicologia podem trabalhar. O teste utilizado para a realização do estágio, foi fundamentado no livro “Avaliação Psicomotora a Luz da Psicologia e da Psicopedagogia” da autora: Gisele de Campos Oliveira, que avalia os elementos: coordenação, equilíbrio, esquema corporal, lateralidade, orientação espacial e orientação temporal. A identificação precoce de possíveis atrasos, possibilita a reeducação psicomotora que favorece o processo de ensino e aprendizagem, e assim, visa melhorar a qualidade de vida das crianças. Na parte prática do estágio, foram realizados três encontros antes da aplicação do teste. No primeiro encontro, foi desenvolvido um roteiro de caracterização da escola e uma entrevista com a professora da criança 1. No segundo encontro, foi feita uma anamnese com a Avó da criança 1. No terceiro encontro, foi aplicado um questionário com a professora da criança 2 e a anamnese com a mãe da criança 2. Após estes encontros, foram realizados encontros com as crianças para a aplicação do teste. A criança 1 realizou o teste em 02 encontros. Com os resultados obtidos, foi possível constatar que a criança 1 se encontrou dentro da médias nas áreas de Lateralidade e Orientação Temporal acima da média nas áreas de Equilíbrio, Esquema Corporal e Orientação Espacial. Já a criança 2 apresentou resultados acima da média em Coordenação e Equilíbrio, Lateralidade e Orientação Espacial e Esquema Corporal e foi encontrado resultados abaixo da média em Orientação Temporal. Os estagiários deram uma devolutiva a escola e destacaram a importância de se trabalhar algumas atividades psicomotoras específicas de maneira lúdica, a fim de superar os déficits e favorecer a aprendizagem das crianças avaliadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicomotricidade; Avaliação; Aprendizagem; Estágio.

## **ERROS INATOS DO METABOLISMO: A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM NEONATAL**

Adriana Nery Eugênio; Jaime Marcelino Vicentino; Rosemari Costa Dos Santos Emilio; Valdeni Ribeiro da Silva; Rafaela Sterza.

Erros inatos do metabolismo, são doenças raras, de baixa prevalência no mundo, porém não são incomuns. Os erros inatos do metabolismo são doenças geneticamente determinadas pela deficiência em alguma via metabólica, de uma enzima que está envolvida na síntese, transporte ou degradação de moléculas. É de difícil diagnóstico no recém-nascido, devido a grande variedade de sintomas clínicos, que são: letargia, recusa alimentar, icterícia, diarreia, visceromegalia, retardo do crescimento, convulsões e coma. A ausência de sinais e sintomas específicos na maioria dos casos, faz com que tais patologias sejam cogitadas tardiamente pelo pediatra. O atraso no diagnóstico frequentemente causa sequelas, lesões neurológicas progressivas e ao risco de óbitos. O objetivo desse estudo foi compreender a importância da triagem neonatal para o diagnóstico dos erros inatos do metabolismo. Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 1996 e 2017, escritos na língua portuguesa a partir dos descritores: teste do pezinho, programas de triagem neonatal, doenças metabólicas. Como resultado evidencia-se que programas de triagem neonatal, tem permitido diagnósticos mais precoces e mais precisos, muitas vezes antes da manifestação dos sintomas da doença. A triagem neonatal é uma ação preventiva que permite fazer o diagnóstico de diversas doenças congênitas ou infecciosas, assintomáticas no período neonatal a tempo de se interferir no curso da doença, permitindo, dessa forma, a instituição do tratamento precoce específico e a diminuição ou eliminação das sequelas associada a cada doença. Dentro da triagem neonatal, que deve ser realizada em crianças de 0 a 30 dias, destaca-se o teste do pezinho, que detecta as seguintes doenças metabólicas: fenilcetonúria, deficiência da biotinidase, hipotireoidismo congênito, doenças falciformes e outras hemoglobinopatias, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita. Conclui-se que são conhecidos atualmente mais de quinhentas doenças relacionadas aos erros inatos de metabolismo, devido à importância da detecção precoce dessas doenças, a triagem neonatal deve ser alvo prioritário das políticas de saúde e deve englobar o maior número possível de doenças metabólicas hereditárias para sua detecção precoce.

**PALAVRAS-CHAVE:** Teste do Pezinho; Programas de Triagem Neonatal; Doenças Metabólicas.

## **AGREGAÇÃO DE VALOR EM PRODUTOS IN NATURA ATRAVÉS DA AGROINDÚSTRIA**

Cleison Henrique da Conceição; Aguinaldo Farias Bruno de Fonseca.

Promover a agroindústria, tendo em vista a utilização de mão de obra familiar, buscando agregar valor em produtos simples, que com a utilização de receitas que são passadas de geração após geração com o intuito de maximizar a renda familiar. Oportunizar ao meio familiar rural a divulgação de uma vasta gama de produtos agroindustrializados prontos para a colocação no mercado atual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agricultura Familiar; Promover; Agregar.

## **LEGISLAÇÃO AMBIENTAL**

Cleison Henrique da Conceição; Edmilson Silva de Abreu; Aguinaldo Farias Bruno de Fonseca; Mateus Becker Boing.

A Legislação ambiental brasileira, para atingir seus objetivos de preservação, criou direitos e deveres para o cidadão, instrumento de conservação do meio ambiente, normas de uso dos diversos ecossistema, normas para disciplinar atividades relacionadas a ecológica e ainda diversos tipos de conservação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leis; Fiscalização; Legislação.

## **CONHECIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR RELACIONADO A PRIMEIROS SOCORROS NO MUNICÍPIO DE IVAIPORÁ-PR**

Hugo Fernando de Oliveira Leite; Jonas Pedro Da Rocha Mello; Mariana Nunes dos Santos Sismeiro.

Primeiros socorros têm como base a prevenção de lesões secundárias e o envolvimento de outras vítimas. Neles, busca-se estabelecer o controle da situação e promover medidas de estabilidade ou segurança para manter a vítima e o ambiente seguros, enquanto espera-se pelo socorro especializado. A lei 13.722 (4/10/2018) determina que qualquer instituição de ensino e/ou de recreação infantil deve apresentar professores capacitados com noções básicas de primeiros socorros. O objetivo deste trabalho foi analisar e compreender o conhecimento de professores da rede pública, na atuação de primeiros socorros dentro do ambiente escolar. A pesquisa foi feita por meio de uma entrevista com 11 questões, sendo 2 com respostas dissertativas e 9 de múltipla escolha. Foi aplicada em colégios estaduais, escolas municipais e centros municipais de ensino infantil de forma anônima nas cidades de Ivaiporã e Arapuã, entre os dias 16 a 18 de outubro de 2019. A maioria dos entrevistados (92%) possuem conhecimento sobre os procedimentos de Primeiros Socorros, porém apenas 36% tem atualização acerca do tema, todas realizadas em 2019. Entretanto, 72% desconhece a lei 13.722 e 68% não sabe que esta lei torna obrigatória a reciclagem anual de professores em noções básicas. A maioria dos professores entrevistados (76%) reconhecem que toda instituição de ensino deve conter kit de primeiros socorros. Um pouco mais da metade (52%) afirma ter presenciado acidentes com as crianças e teve de intervir no caso. Entre os acidentes citados estão: desmaios, ataque epilético, engasgo, intoxicação alimentar ou por produtos químicos, fratura óssea, traumatismo craniano, lesão facial e de pele. Os professores acertaram o modo de atuação em 47% desses acidentes citados anteriormente. Em relação aos sinais vitais das crianças, 60% sabem averiguar frequência cardíaca, 60% conseguem observar a frequência respiratória, 24% conhecem o método de aferir pressão arterial, 72% identificam a temperatura corporal com apoio de termômetro. Portanto, conclui-se que os professores têm conhecimento superficial sobre primeiros socorros desde teoria à prática. Muitos estão despreparados para atuar na intervenção de acidentes por mais simples que sejam. Uma das soluções seria viabilizar um curso preparatório sobre o tema em cada escola, sendo ofertado para os professores em turmas pequenas aliando teoria com exercícios na prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção; Cuidado; Ensino.

## **ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE HOSPITALAR RELACIONADO AO PARTO HUMANIZADO**

Naiara Suelen de Souza; Aparecida Romão; Mariana Nunes Dos Santos Sismeyro.

A Humanização na saúde tem como conceito o bem-estar do indivíduo, associando o respeito ao outro, tornar-se humano, oferecer a promoção de conforto emocional ou psicológico, acolhendo a paciente. A partir disso, o objetivo desse trabalho foi fazer um levantamento bibliográfico acerca da assistência do enfermeiro no ambiente hospitalar relacionado ao parto humanizado. Com base nas recomendações da OMS, na assistência do parto humanizado prioriza-se o bem-estar da mulher e do bebê em sua totalidade. O atendimento ao parto planeja uma estratégia interdisciplinar que leva a uma assistência integrada, única, eficaz e humanizada, onde se diminui a fragmentação nas ações de enfermagem, agregando segurança e conforto tanto físico como emocional no momento ímpar da vida da parturiente. Algumas rotinas hospitalares agregam uma conduta indesejada durante o parto impossibilitando as tomadas de decisões da parturiente, nesse momento tão especial em que a mulher se encontra fragilizada. Por exemplo, quando se adota a medicalização e a imposição do local onde será realizado o parto atende-se uma vontade que não é da mulher. Nestes casos, as parturientes assumem papel de submissas, não possuem autonomia e podem ser submetidas a diversos procedimentos desnecessários. Para assegurar os direitos de todas parturientes, o ambiente de cuidados necessita ser um local harmonioso e relaxante que atenda os desejos da cliente. Assim, a humanização exercida pelo enfermeiro requer um profissional sem preconceitos na prestação do cuidado, promovendo o apoio, a orientação, a solidariedade e a empatia, demonstrando o cuidado e a importância da assistência humanizada. O grande desafio para todos os profissionais de saúde é o de minimizar o sofrimento das parturientes, tornando o parto uma experiência de crescimento e realização para a mulher e sua família. Acredita-se em uma nova abordagem estimulando a participação ativa da mulher e do seu acompanhante, priorizando a presença constante do profissional junto da parturiente, preconizando o suporte físico e emocional e o uso de novas técnicas de cuidado. Assim, conclui-se que a humanização do parto promove uma assistência integral respeitando o desejo da parturiente, atendendo as necessidades psicológicas e reduzindo desconforto físico e emocional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Parto Cesárea; Parto Natural; Humanização.

## **CARACTERIZAÇÃO DAS BRINQUEDOTECAS PRESENTES EM CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL BRASILEIROS**

Ronielson Barbosa Ferreira; Luciane Guimarães Batistella Bianchini; Anderson Jorge Marcolino Pinheiro.

As brinquedotecas são espaços de aprendizagem no processo educativo. Nesse ambiente a criança desenvolve sua interação social, estimula seu desenvolvimento motor, usa da criatividade e imaginação, não se trata somente de um canto lúdico ou depósito de brinquedo, e sim, um espaço de formação integral da criança em desenvolvimento. A Construção do conhecimento na brinquedoteca se dá de maneira lúdica por meio dos jogos, brincadeiras e brinquedos, ferramentas que potencializam e facilitam o aprender. A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, que tem como finalidade desenvolver integralmente a criança até os 05 anos de idade. Desta forma, o presente trabalho buscou caracterizar os Centros Municipais de Educação Infantil brasileiros e os espaços lúdicos que eles contêm. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa descritiva realizada com 246 acadêmicos do curso de graduação em Pedagogia a Distância de uma Universidade particular. Os estudantes são participantes de um projeto maior que se intitula como “Estudo do perfil das Brinquedotecas em Centros Municipais de Educação Infantil Brasileiros – que se refere ao PIC EaD - programa de iniciação científica destinado aos alunos da Educação à distância). Objetivou-se analisar a existência de brinquedotecas em centros municipais de educação infantil brasileiros. Para a coleta de dados, utilizou-se como instrumento um questionário online estruturado com 35 questões. A análise qualitativa e os resultados dividiram-se em dois eixos, sendo eles: a) Caracterização dos centros de educação infantil; b) Espaços lúdicos, brinquedotecas e prática pedagógica nos Centros de Educação Infantil (Estrutura e funcionamento dos espaços lúdicos; Organização e caracterização dos brinquedos nos ambientes aplicados a ludicidade). Mediante os resultados, compreendeu-se que as brinquedotecas ou espaços lúdicos investigados estão concentrados nas zonas urbanas e rurais, a estruturação e organização da brinquedoteca no ambiente escolar se caracterizam em diversos espaços e os professores inserem em seus planejamentos atividades no espaço lúdico, baseando suas práticas em várias teorias, sendo eles os principais responsáveis e norteadores do trabalho lúdicos nesses espaços.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil; Brincar; Brinquedotecas.

**BRANCA DE NEVE E MARCELA TEMER, “BELAS, RECATADAS E DO LAR”: A MANIPULAÇÃO PRESENTE NO DISCURSO DO ESTEREÓTIPO DA PRINCESA**

Elisângela Costa Consentino; Isabel Cristina Cordeiro; Ronielison Barbosa Ferreira.

O presente trabalho visa analisar as marcas ideológicas e os valores étnicos, sociais e culturais deixados no sujeito por meio das personagens femininas dos contos de fadas infantis, intituladas como “princesas”, e como o poder influenciador e manipulador da mídia pode fazer uso desse discurso para dominar a mente humana, modificando comportamentos e ações. Para isso, realizaremos uma breve abordagem dentro da linguística cognitiva e uma reflexão acerca da obra *Discurso e Poder*, de Teun A. Van Dijk (2015), teórico da Análise de Discurso Crítica (ADC). Como corpus para a análise, será utilizado o conto “Branca de Neve e os Sete Anões”, para que, assim, possam ser identificadas algumas formas de manipulações sugeridas, por meio do discurso verbal e imagético, na representação do papel feminino, nesse conto de fadas. Num segundo momento, analisaremos a reportagem da revista *Veja*, na qual é apresentada a esposa do, na época, vice-presidente da República, Michel Temer, como “Bela, Recatada e do Lar”, numa suposta intenção de apresentar uma “princesa” na atualidade, porém, longe da realidade da maioria das mulheres brasileiras que, hoje, assumem outra identidade de princesa, como a de que uma mulher forte, independente e que luta por seus objetivos, também pode ser uma princesa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Discurso e Poder; Contos de Fadas; Princesa; Revista *Veja*.

## **CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO INTOXICADA POR AGROTÓXICO NO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ-PR**

Amanda Gabrieli Barbosa Ferreira; João Felipe Marques; Mariana Nunes dos Santos Sismeiro.

O Brasil se destaca no mercado mundial de agrotóxicos sendo o segundo maior consumidor. O uso contínuo, indiscriminado ou inadequado desses químicos é considerado problema ambiental e de saúde pública. Os efeitos à saúde humana decorrentes da exposição direta ou indireta aos agrotóxicos podem variar de acordo a toxicidade, tipo de princípio ativo, dose, tempo de exposição e via de exposição. O objetivo deste trabalho foi identificar as características da população intoxicada por agrotóxico no município de Ivaiporã- PR, no período entre o ano de 2018 e janeiro a outubro de 2019. As variáveis analisadas foram sexo, idade, ocupação, local de exposição, zona de exposição. Esses dados foram adquiridos através do Sistema de Informação de Agravo de Notificação (SINAN). Durante a análise foi percebido que em algumas notificações não tinham todos os campos das variáveis analisadas preenchidos, isso acabou dificultando obter um resultado fidedigno para ser feito uma comparação entre os anos de 2018 a outubro de 2019. Foram apontadas 10 intoxicações exógenas por agrotóxicos no ano de 2018 e 11 no ano de 2019. No primeiro ano predominou o sexo masculino (60 %), já no segundo o feminino (63%). As faixas etárias dos intoxicados foi de 26 a 40 anos (70%) em 2018 e de 41 a 60 anos (63%) em 2019. Entre os casos analisados, a zona urbana (77%) predominou como área de exposição, sendo que a maioria se intoxicou em residência tanto em 2018 (77%) como em 2019(100%). A ocupação obteve uma maior variedade em 2018, sendo elas, motorista (20%) e operador de máquinas (20%) seguidas de auxiliar de depósito, pedreiro, representante comercial, menor de idade e do lar (todos com 10%). Embora esse ano ter 9 ocupações, o ano seguinte obteve 4 diferentes dessas, sendo que duas delas atingiu uma porcentagem maior que o ano de 2018 que foi, do lar com 36%, menor de idade 27%, e as outras foram autônomos, serviços gerais e desempregados(todos com 9%).A facilidade com que se compra ou se tem acesso aos produtos químicos indica o porquê de serem bastante usados de forma indiscriminadamente intencional ou acidental. Apesar da maior parcela dessas notificações tenha se dado em zona urbana, a região do vale do Ivaí é cercada por plantações de variados tipos onde se torna ainda mais fácil o contato com o agente tóxico, cada vez mais abundante.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia; Toxicologia; Produtos Químicos.

## **ESTILOS PESSOAIS DE NEGOCIAÇÃO E PERSONALIDADES DO GRUPO ACISI MULHER DE IVAIPORÃ**

Marcus Wielewski; Daniele Vidal Margarido.

O presente artigo relata alguns estudos de comportamento e estilos de negociação de mulheres empresárias do grupo ACISI MULHER da cidade de Ivaiporã - PR. Para tanto, foram entregues formulários com perguntas formuladas objetivas visando o atendimento e estudo dos estilos e comportamentos. Somos propensas as escolhas, tanto na vida particular quanto na profissional ambos devem ser bem negociados, ser bons ouvintes pronto para quaisquer estratégias. Segundo Junqueira pode-se agrupar em quatro estilos básicos de negociadores. Catalisador é um estilo de negociador que tem como principal característica ser uma pessoa criativa com novas ideias, entre outras como sendo uma pessoa competente, confiante e sincera. Apoiador, já é um estilo que carrega com ele alguns defeitos e qualidade ao mesmo tempo, toma decisões lentas e muita das vezes acaba sendo visto como incapaz de fazer suas tarefas dentro do prazo, porém é espontâneo, dócil e bem amigável. Controlador, já é uma pessoa objetiva, costuma tomar decisões sozinhas sem opinião de ninguém, sua maior preocupação é com o uso do tempo e reduzir gastos. Analítico, já gosta de fazer perguntas e obter o máximo de informação possível, também não gosta de compartilhar suas informações ele prefere guarda-la, isso faz que ele se sinta mais seguro. Portanto o artigo tem como objetivo mostrar que para se tornar um bom negociador precisamos vincular os quatro estilos para garantir êxito. Podendo desenvolver habilidades necessárias para estarmos preparados para negociar com esses diferentes estilos. Esse artigo foi baseado no método de identificação do estilo de negociação, sugerido por Junqueira, onde se utiliza dois questionários separados por conjunto A e conjunto B. Para realizar tal pesquisa foi entregue os dois questionários citados acima para obter uma classificação do estilo de negociação e estudo de personalidade de empresárias do grupo ACISI MULHER, entre os quatro estilos básicos propostos por Junqueira e outros autores mencionados, onde cada uma assinalou a alternativa na qual se identificou. Perante as respostas foi definido o estilo pessoal de negociação de cada entrevistada, posteriormente colocados os dados dos mesmos em um gráfico de tabela para fazer a média e o estilo dominante do grupo todo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Questionário; Característica; Dominante; Condescendente; Informal; Formal.

## **TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL**

Tainara Ferreira; Paulo Romano; Fabiana Cristina Domingos; Rafael de Faria Sass.

A classificação de transtornos mentais e de comportamento, em sua décima revisão (CID-10), descreve o transtorno específico de personalidade como uma perturbação grave da constituição caracterológica e das tendências comportamentais do indivíduo. É importante ressaltar que o Transtorno de personalidade não é propriamente uma doença, e sim anomalias do desenvolvimento psíquico, caracterizando como uma perturbação da saúde mental de acordo com a psicologia forense. Os portadores do transtorno antissocial em sua maioria são conhecidos por suas atrocidades, crimes hediondos, como assassinatos, pedofilia, estupro, homicídio, entre outros. Porém, nem todos se enquadram nessa porcentagem, muitos deles cometem crimes de cunho econômico, como latrocínios, roubo e exploração. Conforme a autora Hilda Morona os psicopatas exibem níveis de agressividades e intensidade de comportamentos repetitivos, podendo ser confundidos com criminosos comuns devido aos pequenos delitos como, ignorar regras e mentir compulsivamente. Segundo o autor Robert Hare cargos de lideranças e chefias também à psicopatas, sendo assim os chamados “colarinhos brancos”. Por ser difícil identificá-los a princípio, os mesmos tendem a ridicularizar e tyrannizar seus colegas de trabalho e alguns causam grandes prejuízos financeiros para as empresas. O psicólogo norte-americano Paul Babiak dedicou a estudar as táticas utilizadas por psicopatas nesse meio corporativo, em sua pesquisa ele nomeou esses indivíduos de “cobras de terno” devido os comportamentos antiéticos, cínicos e inescrupulosos ao disputar e conseguir cargos de maiores prestígios. Entretanto há também os casos mais graves como os chamados “serial killer” que significa “assassinos em série”, como já diz o nome esses indivíduos matam, com frequência e por prazer, sem nenhum sentimento de culpa, na maioria dos casos juntamente com o assassinato, vem a tortura, estupro e etc. Alguns deles seguem rituais, alguns de cunho “religioso”, seguindo a risca estes criados por eles mesmos, como um processo, para cometer os crimes muitos escolhem a dedo sua vítima.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno de Personalidade Antissocial; Benefícios; Tratamento; Diagnóstico.

## **QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS FARMACÊUTICOS(AS) DE IVAIPORÃ-PR**

João Lucas Leal Almeida; João Victor Stresser Costa; Aline Barbosa Colognese.

O presente trabalho abordará o tema de Qualidade de Vida no Trabalho, assunto que atualmente é um objeto de estudo bastante abrangente e levado a sério por organizações que não só desejam obter melhores resultados, mas que também priorizam as melhores condições oferecidas aos seus colaboradores no ambiente organizacional. A pesquisa foi aplicada à Farmacêuticos(as) das duas maiores farmácias de Ivaiporã-Paraná, e tem como objetivo levantar os níveis da qualidade de vida no trabalho dos profissionais da área da cidade supramencionada. As duas empresas foram escolhidas com base no Top Marketing Melhores do Ano do Jornal Paraná Centro dos últimos dez anos. Foi pautado no tema qualidade de vida no trabalho visto o impacto que causa na saúde do colaborador, bem como entender que a qualidade de vida no trabalho alinhada com a realização dos tópicos da pirâmide de Maslow, é capaz de afetar positivamente a longo prazo o desenvolvimento da organização. A gestão de recursos humanos entende a qualidade de vida como agente reforçador de retenção de talentos e prevenção ao absenteísmo e turnover. O presente artigo, bem como seus resultados serão usados apenas para fins acadêmicos, com finalidade de chegar a uma média do nível de QVT dos profissionais supramencionados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de vida no trabalho; Pirâmide de Maslow; Farmácia; Comportamento Organizacional.

## **TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO**

Letícia Bernardo da Silva; Douglas Ferraz; Rafael de Faria Sass.

**Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo revisar os conceitos a respeito do transtorno obsessivo compulsivo (TOC) através da terapia cognitivo comportamental TCC, apresentando a premissa do diagnóstico e como ele ocorre, as causas tanto genéticas como desenvolvidas a partir do ambiente no qual o indivíduo está inserido. **Método:** O método utilizado para realização da pesquisa se refere a revisão bibliográfica narrativa, possibilitando conhecer de maneira abrangente sobre o transtorno obsessivo compulsivo. **Resultados:** A Terapia Cognitiva Comportamental tem feito grande avanço no auxílio dos pacientes que apresentam o transtorno em questão, já que a premissa dessa terapia é trabalhar os pensamentos automáticos, disfunções cognitivas e também a base da reestruturação de pensamentos distorcidos ou destrutivos, tanto por parte do paciente, quanto do terapeuta que deve estar apto para lidar com suas emoções em terapia. Alguns estudos podem apresentar que mesmo com tratamento, o TOC pode trazer consequências para o desenvolvimento do indivíduo dependendo da sua idade e em que estágio do desenvolvimento se encontra. **Conclusão:** Neste caso a psicoeducação é de suma importância, pois se pode presumir certa eficácia em função dos dados apresentados. Logo, o trabalho visa apresentar alguns resultados a respeito do TOC e seu tratamento, tanto farmacológico quanto terapêutico, ressaltando pontos fortes e fracos de ambos em uma explicação clara e objetiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno Obsessivo Compulsivo; Terapia Cognitivo-Comportamental; Diagnóstico; Tratamento Terapêutico.

## **MOTIVAÇÃO NAS EMPRESAS**

Priscila Gomes Fontoura de Camargo; Nathalia Thais da Silva, Isabelly Camargo; Júlio César Urias.

Este trabalho busca demonstrar o quanto é importante se ter colaboradores motivados para um bom funcionamento da organização. A motivação é fundamental para conseguir o comprometimento dos trabalhadores, que quando se sentem satisfeitos em seus trabalhos tendem a gerar mais resultados, apresentando alto desempenho e qualidade, o que resulta na lucratividade que a empresa espera alcançar por meio de suas operações. A análise foi feita através de pesquisa analítica, na qual foram levantados os principais fatores que contribuem para a motivação dos colaboradores dentro da empresa Depósito Ferri e no que isso interfere na sua realidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Motivação; Desempenho; Colaboradores.

## RESUMO ESTÁGIO BÁSICO 5

Karina Souza Mattos de Faria; Bianca Sampaio Silveira; Diego Aparecido de Gasperi Alves; Gabrielly Cristini Ferreira Souza.

O uso de drogas lícitas e ilícitas está sendo consumido com mais frequência entre nossos jovens e adolescentes na real atualidade. Diversos programas realizam conscientização do tema, mas não de maneira formal e direcionada aos nossos jovens de maneira a expandir suas dúvidas e curiosidades, desde a motivação da busca do entorpecente aos seus efeitos vorazes no psiquismo humano. desta forma, abordamos a problemática de maneira que possamos interagir com os mesmos sobre os danos psicológicos, físicos, cognitivos e sociais que são adquiridos pelo uso dessas substâncias. Assim, os discentes de psicologia do 6º período optaram por trabalhar com os alunos do segundo ano noturno da rede de ensino estadual, onde foram realizados cinco encontros cuja finalidade foi de conscientização dos jovens sobre o tema abordado. Realizando apresentações explicativas dos efeitos no organismo, no âmbito familiar, social e interpessoal fazendo abertura para diálogo e exemplificação de experiências dos alunos em relação ao tema. O mesmo estágio, teve a intenção da criação de um programa que atinge a todos os alunos das redes municipais estaduais e particulares de nossa região, para uma melhor adequação psicológica dos adolescentes e jovens e admissão de adictos precoces que são a cada dia mais frequentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Drogas; Conscientização.

## **ESTÁGIO APLICADO COM BASE EM TESTE PSICOMOTOR**

Maria Heloísa Paulini Sargentini; Lucas Luciano Fogaça; Renan Lucas Nack Lima.

O estágio foi realizado na Escola Municipal Ignês de Souza Caetano, localizada no bairro João XIII, na cidade de Ivaiporã, com a carga horária de 2 horas semanais. O grupo de estagiários foi composto por três integrantes do segundo período do curso de Psicologia. A entrevista com a professora foi realizada no dia 12 de outubro, e ela comentou que o aluno era aéreo e não conseguia focar a atenção; só realizava tarefas enquanto alguém orientava ao lado dele. A anamnese com a mãe da Criança 1, foi realizada dia 03 de outubro de 2019, frequenta o Pré II vespertino. Com o teste, tínhamos por objetivo, saber um pouco mais do dia a dia do filho. Através dos dados, obtivemos informações relevantes e esclarecemos a mãe de que seria aplicado um teste para avaliação psicomotora na criança. O objetivo de um teste psicomotor é medir como está o desenvolvimento de alguns processos psíquicos e se está dentro do padrão esperado pela idade. Além de analisar essas questões, verificar de que modo a afetividade, vivências e experiências passadas interferem nestas questões motoras. O teste psicomotor foi aplicado no dia 16 de outubro, entre às 14h até às 16h. Por meio do teste, foi possível analisar que é possível evitar deficiências nas áreas motoras através de brincadeiras lúdicas e atividades que podem ser desenvolvidas no ambiente escolar. O objetivo do estágio foi ajudar no desenvolvimento em relações internas e externas visando melhorar seu desempenho cognitivo, afetivo e orgânico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio; Psicomotricidade; Psicologia.

## **ÉTICA E MORAL PARA PIAGET**

Maria Alice da Silva Daniel Cruz; Diego Massaharu Okabayashi; Hugo Rodrigues De Moraes; Isabella Mayumi Baldini Okabayashi; Paloma Morais Campos.

O trabalho de Jean Piaget é uma das mais importantes contribuições ao entendimento de como o ser humano se desenvolve, portanto, a Epistemologia Genética está fundamentada na inteligência e na construção do conhecimento e como os indivíduos, constroem conhecimentos, contudo ao mesmo tempo por quais processos e por que etapas eles conseguem fazer isso. O presente trabalho teve como objetivo comprovar os testes piagetianos e desenvolver a tese de Jean Piaget. Foram feitas algumas provas com duas crianças, as quais foram contadas várias histórias para avaliar sua evolução cognitiva o desenvolvimento do conceito da moral. Moral é definido por muitos autores como um sistema de convivência social, ou até mesmo aquilo que é da personalidade de uma pessoa, o que ela irá fazer de certo ou errado com base em uma regra social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ética; Moral; Piaget; Cognição.

## **ANTES, DURANTE E DEPOIS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA DO VALE DO IVAÍ**

Vanessa Teles de Lima; Karina de Paula Meira; Nathalia Regina Novo Bastiston; Rian Ferreira Gonçalves; Iris Danielly Fortunato dos Santos; Thainá Uminy da Silva Hayashi; Mariana Nunes dos Santos Sismeiro.

A adolescência, (entre 10 e 19 anos), é uma época de várias descobertas. O pico nos níveis hormonais, por exemplo, pode levar ao início da vida sexual, que pode acontecer de forma desprotegida. O Brasil apresenta elevados índices de adolescentes grávidas. Porém, o MS indica que houve uma redução de 17% no número de mães entre 10 e 19 anos, no período de 2004 a 2015. O objetivo foi relatar os conflitos vivenciados pelos adolescentes com a descoberta da gravidez, e demonstrar estatisticamente, as causas da gravidez precoce, identificando grupos e setores mais vulneráveis. Foi utilizado o método descritivo, por intermédio de um inquérito populacional transversal e quantitativo, com questões objetivas online no período de agosto a setembro de 2019, em diferentes municípios como: Lidianópolis, Ivaiporã, Lunardelli, Manoel Ribas e Ariranha do Ivaí. Foi delimitada ao sexo feminino e em diferentes faixas-etárias, com o intuito de observar e conhecer, estatisticamente, as causas da gravidez precoce, identificando grupos e setores mais vulneráveis. Foram entrevistadas um total de 17 meninas, em sua maioria entre 12 e 18 anos de idade. Quando perguntadas se conheciam alguém que engravidou na adolescência, a maioria relatou que elas mesmas engravidaram entre os 12 e 18 anos. 59% acreditam que sua gravidez precoce ocorreu por falta de orientação dos pais. Todas concordam que cabe a ambos a prevenção de gravidez em uma relação. E por fim, em relação ao sexo, a maioria dessas mulheres (64%) se sentem mais seguras em falar sobre o tema com amigos, já 24% com a mãe e 12% com médico. Destaca-se que a gravidez na adolescência é uma experiência de grande impacto na vida dos adolescentes e de sua família. A gravidez na adolescência é um fenômeno bastante comum, porém precisa estar na pauta de toda a sociedade, pois gera sérias intercorrências biológicas, familiares e sociais que refletem na vida do adolescente e da sociedade como um todo. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que todas as entrevistadas conhecem a importância da prevenção da gravidez e das ISTs. No entanto, algumas destas mulheres tem receio de falar abertamente sobre sexo, sendo confidentes aos amigos. A pesquisa mostrou também que a maioria das entrevistadas engravidou na adolescência entre seus 12 e 18 anos e que acreditam que isso possa ter acontecido por falta de orientação dos pais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescente; Sexualidade; Puberdade.

## **ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO AO OBJETIVO DE UMA COOPERATIVA**

Tiago Rocker; Maria Aparecida Clelieni dos Santos de Oliveira; Talita De Souza; Vitória Maria Gonçalves; Regiane Hornung; João Carlos Gonçalves.

As cooperativas surgiram na Inglaterra durante a Revolução Industrial, são compostas pela união livre e voluntária de no mínimo 20 indivíduos com objetivo mútuo, empenhando-se para gerar benefícios a todos os membros cooperados. Esta organização é um modelo de gestão no Brasil, regulamentada pela Lei 5.764 de 16 de dezembro de 1971, portanto o objetivo deste trabalho é verificar o nível de conhecimento da população relacionado às diretrizes do cooperativismo. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo por meio de um formulário com questões direcionadas e distribuídas de maneira aleatória para 391 pessoas do Vale do Ivaí, contemplando como pergunta norteadora a seguinte indagação: Qual o principal objetivo de uma cooperativa? Das pessoas indagadas 41,7% possuem entre 18 a 30 anos; 29,9% tem o ensino médio completo; e 77% residem em área urbana. Para 48,8% dos entrevistados a finalidade de uma cooperativa é beneficiar todos os cooperados, 31,1% acreditam que o foco do cooperativismo é o desenvolvimento da sociedade, em níveis culturais, sociais e ambientais, todavia 15,3% ainda acreditam que o propósito essencial da cooperação é geração de lucros. Diante dos dados levantados, é notável que os entrevistados entendem que o cooperativismo é de suma importância para a economia nacional, uma vez que 93% alegaram o conhecimento deste fato, sabendo que, o mesmo é um instrumento de desenvolvimento socioeconômico frente às deficiências do Estado, é um modo de minimizar os efeitos das crises econômicas e de contribuir para a redução das desigualdades. 49,4% dos abordados afirmam serem cooperados de algum ramo do cooperativismo, principalmente da esfera agroindustrial e de crédito. Por fim, conclui-se que independente do eixo de atuação das cooperativas, todas se empenham para trabalharem com ética, sustentabilidade, credibilidade, excelência, com a intenção de garantir um desenvolvimento sustentável de suas comunidades, concebendo proventos sociais e econômicos não somente para seus cooperados, mas para toda a coletividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cooperativismo; Benefícios; Sociedade.

## **VIOLÊNCIA NA ADOLESCÊNCIA: INFLUÊNCIA DO MACHISMO NA ADOLESCÊNCIA**

Jenifer Domiciano Ciriaco da Silva; Fernanda de Oliveira Ferreira; Débora Flauzino Ribeiro; Maria Aparecida Nogueira; Mariana Nunes Dos Santos Sismeiro.

Violência é definida como “o uso intencional de força física ou poder, ameaçados ou reais, contra si mesmo, contra outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resultem ou tenham grande probabilidade de resultar em ferimento, morte, dano psicológico, mal desenvolvimento ou privação. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar os conhecimentos e levantar dados de jovens do Vale do Ivaí em relação à violência provocada pelo machismo. O presente trabalho foi realizado através de uma pesquisa utilizando o método descritivo, por intermédio de artigos científicos baseados no tema proposto para o trabalho. Foi elaborado um questionário, onde as perguntas foram referentes à influência do machismo na violência sofrida pelos adolescentes nos dias atuais. A pesquisa foi delimitada à jovens do Vale do Ivaí por meio de questionário online. Foram obtidas 38 respostas, dos jovens que responderam a este questionário, 86,8% são do sexo feminino e apenas 13,2% são do sexo masculino. A maioria dos questionados 63,2% tem idade de 19 a 24 anos, e 36,8% tem idade de 15 a 18 anos; enquanto 63,2% moram no centro, 31,6% moram em bairros e 5,3% ainda moram em zona rural; 73,7% são solteiros, 21,1% são casados e 5,3% mantém uma união estável. Em relação as perguntas sobre situações já vividas 62,8% alegam que o parceiro já a(o) proibiu de usar alguma roupa; 60,5% alegam que alguém já o tocou sem sua permissão; 73,7% alegam já ter se sentido incapaz de algo por causa do seu sexo; 62,2% alegam já ter sido ameaçado(a) por desobedecer alguma ordem do companheiro; 56,8% pensam que se os dois sexos tivessem direitos iguais tais situações poderiam ser evitadas; 89,2% pensam que tais violências estão diretamente ligadas com o machismo. O desenvolvimento do presente estudo possibilitou avaliar o conhecimento dos jovens sobre a violência causada pelo machismo. Notou-se que o machismo influencia na violência sofrida por estes, e que o machismo está contido na crença de superioridade da imagem masculina. Acredita-se que tal pesquisa mostre como alimenta-se a violência com pequenos atos e que estes podem ser repensados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patriarcalismo; Regras; Mulher.

## **PONTOS TURÍSTICOS DE CÂNDIDO DE ABREU**

Ledio Alcione Panaczewicz; Marcelo De Freitas; Gustavo Henrique Ribeiro.

Cândido de Abreu, a cidade conhecida como Paraíso das Serras vem sendo descoberta nos últimos anos por turistas de todo o estado. O município tem grande potencial turístico, principalmente para a prática de esportes radicais, com a presença de rios de águas transparentes, cachoeiras apropriadas para o rapel, trilhas as margens do Rio Ivaí - ideal para aventuras com moto. O município tem ainda o famoso Morro do Paraíso com rampa para voo livre. Além de oferecer diversão garantida para os que querem fazer esportes radicais, Cândido de Abreu favorece ainda, os turistas interessados em belezas naturais e na história do Estado. O distrito de Tereza Cristina a cerca de 50 quilômetros da cidade é reconhecido nacionalmente como o berço do cooperativismo no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cândido de Abreu.

## ARAPUÃ

Marlon Mello.

Turismo é o conjunto de atividades que envolve o deslocamento de pessoas de um lugar para outro, o mesmo está ligado a diversos segmentos, entre eles o turismo de consumo, o turismo religioso, o turismo cultural, o turismo ecológico, o turismo rural e entre outros. Arapuã, é um município pequeno, mas de grande exploração rural e agrícola, além das diversas belezas naturais nele presente. Contando com um pouco mais de 4500 habitantes. Arapuã se situa a 15 km a Sul-Oeste de Ivaiporã a maior cidade nos arredores, situando-se a 653 metros de altitude, altitude media nos vales 550 metros e na região serrana 650 metros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arapuã.

## **PONTOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ**

Carolina dos Santos Vieira; Gabriel Bevilaqua Correia; Maria Rita Mazula Busignani; Carlos César Silva Rocha.

Neste presente trabalho, procura-se discutir sobre os pontos turísticos do município de Ivaiporã, mostrando a beleza de cada um deles, porque os mesmos chamam a atenção dos moradores locais e das outras pessoas que passam pela cidade, também contar como são os acessos para se chegar a esses lugares, a localização, entre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ivaiporã.

## **IMPLANTAÇÃO DE HORTA SUSTENTÁVEL APLICADA A INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS, HORTALIÇAS E VERDURAS**

Vinícios Nonato; Solange Mees Mazieiro.

A educação ambiental é muito importante para a formação do conhecimento dos alunos, sendo assim integrar na metodologia do professor os princípios da sustentabilidade, isso gera um conhecimento mais amplo quando se fala em meio ambiente e sustentabilidade, sendo assim a temática quando estudada forma cidadãos mais críticos e com boas práticas e estas serão aplicadas no cotidiano, respeitando o meio ambiente, e a garantia de recursos naturais para as futuras gerações. Com isso foi solicitado aos acadêmicos Solange Mees Mazieiro e Vinicius Pereira da Silva Nonato, acadêmicos do curso de gestão em agronegócio, a inserção de uma horta com os princípios da sustentabilidade, utilizando matérias recicláveis como garrafas pets que tem grande impactos quando descartadas ao meio ambiente. Sendo assim a implantação da horta utilizando materiais que seriam descartados foi de agrado tanto quanto os acadêmicos envolvidos como a diretoria da instituição onde foi inserido o projeto, na instituição de ensino escola municipal Ignez de Souza Caetano situada no município de Ivaiporã Paraná. Com os trabalhos realizados ouve uma valorização do espaço onde foi inserido a horta, o aproveitamento das culturas inseridas na horta, como as plantas medicinais, que serão utilizadas pelos funcionários da instituição. Aos discentes da instituição o projeto será de grande proveito referente ao conhecimento dos mesmos, pois ela será um exemplo pra que eles insiram em suas casas esse modelo de produção juntamente com seus responsáveis. Foi feito um questionário sobre o projeto, para apurar os dados e fazer uma sondagem para saber sobre o conhecimento dos alunos da instituição.

**PALAVRAS-CHAVE:** Horta Escolar; Horta Medicinal; Educação Ambiental.

## **MANOEL RIBAS**

Henrique F. Haskel.

A região onde surgiu o município de Manoel Ribas era habitada pelos índios kaingang, donos e senhores absolutos das terras que hostilizavam a entrada dos povos brancos no sertão inóspito. Nesta época Manoel Ribas era chamado de Campina do Corumbataí, nome dado pelos índios. Os primeiros povoadores que se estabeleceram no local onde surgiu a Cidade de Manoel Ribas foram Fabrício Antônio Getúlio, Osório Francisco Meira, João Stanislau Psick e Vicente Constanski. Por volta da década de 40 surgia a localidade denominada Campina Alta, era um distrito da cidade de pitanga. A economia deste distrito era a criação de suínos, sendo que, plantavam o milho somente para alimenta-los. Com colonos pioneiros procedentes do sul do Estado de Santa Catarina, Manoel Ribas é constituída principalmente de descendentes alemães, ucranianos e italianos, seguindo-se de poloneses, portugueses, com algumas das tradições mantidas por essas comunidades preservando a cultura, usos e costumes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manoel Ribas; Turismo.

## **ERVAS NATURAIS E SEUS BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE HUMANA**

Vinicius Pereira da Silva Nonato; Talita Lima de Oliveira da Silva.

Este trabalho tem como fundamento as plantas medicinais. Sendo utilizado no passado como principal meio terapêutico usadas para tratamento da população, a partir do conhecimento de uso popular, foram descobertas algumas preparações naturais utilizadas atualmente na medicina tradicional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Plantas Mediciniais; Fitoterapia; Saúde; Tratamento Natural.

## **REVISTA ELETRÔNICA FATEC IVAIPORÃ**

### **EXPEDIENTE**

#### **CONTATO**

REVISTA ELETRÔNICA FATEC IVAIPORÃ

Avenida Brasil, 45 Ivaiporã - Paraná. CEP: 86870-000

Telefone: (43) 3472-0201

Endereço eletrônico: <http://www.fatecivaipora.com.br/revistas.php>

E-mail: [revistafatec@rhemaeducacao.com.br](mailto:revistafatec@rhemaeducacao.com.br)

#### **INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL**

FATEC – Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí - Avenida Brasil, 45

Ivaiporã - Paraná. CEP: 86870-000

Telefone: (43) 3472-0201

#### **EQUIPE EDITORIAL**

Mara Cristina Garcia Duarte da Costa – Direção Geral

Fábio Cesar da Costa – Direção Administrativa e Financeira

Grasiéla Nogueira – Direção Acadêmica

#### **CONSELHO EDITORIAL**

João Felipe Marques da Silva - Editor Chefe

Andressa dos Santos

Christiane Singh Bezerra Bou Khezam

Diego Navarrete Shiinoki

Jenifer Pavan de Paula

Marcelle Mareze

Ronielson Barbosa Ferreira

Rosimary Lima Guilherme de Oliveira

Thiago Zanoni Branco

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Grupo Rhema Educação

**SECRETÁRIO**

Hudson Tiago Menha

**PERIODICIDADE**

Semestral

**IDIOMAS PARA SUBMISSÃO**

Serão aceitos trabalhos redigidos em inglês, português ou espanhol.